



Projecto gráfico  
e layout  
**Heads Collective**

Fotografia  
Foto da capa  
**Nicola Berti**  
Interno  
**Nicola Berti**  
**Arquivo Cuamm**

Origem dos dados do  
perfil do País:  
**UNDP, WHO,  
WORLD BANK**

*As imagens para as quais  
os créditos não são  
indicados são tiradas dos  
arquivos da Médicos com  
África Cuamm*

Equipa Editorial  
**Andrea Atzori**  
**Andrea Borgato**  
**Andrea Iannetti**  
**Angela Bertocco**  
**Anna Talami**  
**Benedetta Roberto**  
**Bettina Simoncini**  
**Chiara Cavagna**  
**Chiara Di Benedetto**  
**Dante Carraro**  
**Elsa Pasqual**  
**Fabio Manenti**  
**Francesca Papais**  
**Giovanni Putoto**  
**Laura Braga**  
**Linda Previato**  
**Mario Zangrando**  
**Oscar Merante Boschin**

Agradecimentos a  
**Paolo Belardi e**  
**Francesca Tognon**  
para a consultoria técnica  
na elaboração dos dados  
de saúde.

Coordenação editorial  
**Francesca Papais**  
**Anna Talami**

Impresso por  
**Grafica Veneta**  
Via Malcanton, 1  
Trebaseleghe (PD)

Impressão  
**julho 2023**  
Suplemento à revista  
èAfrica 3/2023 –  
Autorização do Tribunal  
de Pádua. Registo da  
imprensa n. 1633 de  
19.01.1999

**Angola**  
Médicos com África  
Cuamm ONG – Escritório  
de Coordenação –Luanda  
Rua Projectada A3 casa n. 2  
(Ende 96) – Morro Bento II,  
Talatona  
C.P. 16624 Luanda (Angola)  
t. 00244 923 351 224  
angola@cuamm.org

**Etiópia**  
Doctors with Africa CUAMM  
NGO Coordination Office –  
Adis Abeba  
Bole Subcity, woreda 3,  
house n. 2434  
C.P. 12777  
Adis Abeba (Etiópia) t.  
00251 (0) 116620360  
t. 00251 (0) 116612712  
f. 00251 (0) 116620847  
ethiopia@cuamm.org

**Moçambique**  
Médicos com África Cuamm  
ONG – Escritório  
de Coordenação – Maputo  
Av. Mártires da Machava  
n.º 859 R/C Maputo  
(Moçambique)  
t. 00258 21302660  
t. 00258 823016204  
f. 00258 21312924  
mozambico@tvcabo.co.mz

**República Centro-Africana**  
Médecins avec l'Afrique  
CUAMM ONG  
Bureau de Coordination –  
Bangui Rue 1068,  
Moyenne Corniche Bangui  
(República Centro-Africana)

**Serra Leoa**  
Doctors with Africa CUAMM  
NGO  
Coordination Office –  
Freetown 22, Wilkinson  
Road  
t. 00232 79764880  
sierraleone@cuamm.org

**Sudão do Sul**  
Doctors with Africa CUAMM  
NGO Coordination Office  
– Juba  
c/o TM Lion Hotel Browker  
Blvd. Juba (a 100 metros  
da Embaixada dos EUA)  
southsudan@cuamm.org

**Tanzânia**  
Doctors with Africa CUAMM  
NGO Coordination Office –  
Dar es Salaam  
New Bagamoyo Road, plot.  
nr. 14, Regent Estate  
P.O. BOX 23447  
Dar es Salaam (Tanzânia)  
t. 00255 (0) 222775227  
f. 00255 (0) 222775928  
tanzania@cuamm.org

**Uganda**  
Doctors with Africa CUAMM  
NGO Coordination  
Office – Kampala Gaba Road  
Kansanga  
Plot nr. 3297 – C.P. 7214  
Kampala (Uganda)  
t. 00256 414267585  
t. 00256 414267508  
f. 00256 414267543  
uganda@cuamm.org

**Ucrânia**  
**МЕДИЧНА КОМАНДА**  
Chernivtsi (Ucrânia),  
58029, Chernivtsi, pr-t  
Nezalezhnosti, 106.

---

**Agradece-se  
a Grafica Veneta  
pela impressão  
gratuita do  
Annual Report**



**GRAFICA VENETA** S.p.A.



DONARE CON FIDUCIA

# ÍNDICE

## **01/ INTRODUÇÃO**

## **02/ NOTA METODOLÓGICA**

## **03/ IDENTIDADE**

- 10 ONDE TRABALHAMOS
- 12 SETENTA ANOS DE HISTÓRIA
- 14 NOSSA HISTÓRIA COM A ÁFRICA
- 16 MISSÃO E VALORES
- 17 ACTIVIDADES E RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES

## **04/ ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO**

- 19 GOVERNANÇA
- 20 ORGANOGRAMA
- 21 PARTES INTERESSADAS
- 24 MAIS INFORMAÇÕES

## **05/ PESSOAL**

- 27 EM ÁFRICA
- 30 NA ITÁLIA
- 31 ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

## **06/ ACTIVIDADES E RESULTADOS**

- 34 ESTAR “COM” NAS EMERGÊNCIAS
- 38 ANGOLA
- 40 ETIÓPIA
- 42 MOÇAMBIQUE
- 44 REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA
- 46 SERRA LEOA
- 48 SUDÃO DO SUL
- 50 TANZÂNIA
- 52 UGANDA
- 54 APOIO ÀS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

- 56 ÁREAS DE INTERVENÇÃO
- 57 SAÚDE MATERNO-INFANTIL
- 61 NUTRIÇÃO
- 63 DOENÇAS INFECCIOSAS
- 67 DOENÇAS CRÓNICAS
- 69 FORMAÇÃO
- 72 MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E PESQUISA
- 74 FOCO NOS HÓSPITAIS
- 82 ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
- 84 ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NA ITÁLIA
- 96 ANGARIAÇÃO DE FUNDOS A NÍVEL INTERNACIONAL
- 98 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO
- 104 COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

## **07/ SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

## **08/ AGRADECIMENTOS AOS DOADORES**

# 01/ INTRODUÇÃO



# A ÁFRICA DEVE SER PROMOVIDA NÃO EXPLORADA

por **Padre Dante Carraro**  
director da Médicos  
com África Cuamm

No final do ano vêm à mente estas palavras significativas: **“Pessoalmente, pergunto-me se a guerra, para além do ódio e das violências que fomenta, não nos torna todos mais pobres. Mais pobres na abertura aos outros, na aceitação, no diálogo, no respeito mútuo, na aceitação do diferente, na vontade de não estar um contra o outro, mas de trabalhar juntos para os outros (Paulo VI), que se tornaram mais desconfiados, menos abertos aos sentimentos de perdão, ao espírito de fraternidade entre todas as raças e todos os povos”.** São reflexões, ainda actuais, de Padre Luigi Mazzucato, director histórico e inspirador de muitos anos de vida da Médicos com África. O 2022, que começou com a prossecução da aposta na **campanha de vacinação contra a Covid-19** em África, viu o conflito bater às portas da Europa, com a **guerra na Ucrânia**, e reaparecer nas frentes africanas, como na **região etíope do Tigré** e nos conflitos em Moçambique na **região de Cabo Delgado**.

“O que não se vê” é o efeito que todos esses fenómenos, juntos, produziram nas populações mais vulneráveis. Aumento do custo de vida, redução da ajuda internacional, fragilidade das estruturas de saúde somam-se e agravam cenários já críticos. Em Janeiro, a **campanha de vacinação contra a Covid-19 em Uganda** tornou-se totalmente operacional e estávamos fortemente empenhados em alargá-la a todos os nossos Países de intervenção, mas a eclosão da crise ucraniana obrigou-nos a intervir também na frente europeia, em **apoio às populações afectadas pelo conflito na Ucrânia e na Moldávia**. Presentes nas emergências, sempre. Nos mesmos dias celebrou-se o **décimo aniversário da presença da CUAMM na Serra Leoa**, onde renovamos o nosso compromisso de investimento nos recursos humanos locais e na campanha de vacinação. Quatro anos depois de chegar ao hospital infantil de Bangui, na **República Centro-Africana**, a intervenção **expandiu nas áreas rurais** do País. Trata-se de áreas inseguras e muito pobres, onde ocorrem conflitos violentos desde 2013. Neste ano, recordo com prazer a consagração de **padre Christian Carlassare**, o bispo mais jovem do mundo que voltou **a Rumbek, no Sudão do Sul**, para retomar a viagem interrompida pelo atentado após a sua nomeação desejada por Papa Francisco. Foi resgatado pelos nossos operadores. No Sudão do Sul, para **Ele, celebrámos as licenciaturas em obstetrícia** de oito homens e duas mulheres, artesãos do futuro num país muito frágil.

A amizade com o professor **Alberto Mantovani** nos levou, em Maio, a desenvolver uma série de encontros nas cidades italianas, “COMpartilhar para CONhecer. Diálogos sobre o amanhã entre África e Europa, para além da pandemia”. Nos mesmos dias, foi inaugurado **o transporte de ambulância na cidade da Beira, em Moçambique**, onde o **Presidente da República Mattarella** esteve de visita em Julho, quando se reuniu com a nossa representante no país, Giorgia Gelfi. No mesmo período, o conflito eclodiu na área de Tigré, na Etiópia, onde agimos fornecendo medicamentos, equipamentos médicos e artigos de primeira necessidade, para além de proporcionar salários ao pessoal médico. Continuou o trabalho em **Debre Berhan, na região de Amara, onde se refugiaram milhares de deslocados**.

Este ano tivemos a honra de apresentar essas e muitas outras histórias que compõem a nossa vida **no encontro com Papa Francisco**, por ocasião do *Annual Meeting*, no Vaticano, no dia 19 de Novembro. As suas palavras, calmas e lúcidas, dão-nos coragem no caminho: **“A África deve ser promovida, não explorada. Não tenham medo de enfrentar desafios difíceis, de intervir em lugares remotos marcados pela violência, onde as populações não têm possibilidade de serem atendidas. Estejam com eles!”.** Com esse encorajamento, nos preparamos para enfrentar os próximos desafios, preservando nos nossos corações os muitos que nos apoiaram ao longo dos anos e tornaram possível o nosso trabalho.

# 02/ NOTA METODOLÓGICA



## AS NOSSAS BASES

Há 70 anos, a Médicos com África Cuamm trabalha para promover e proteger a saúde das populações de Países de Baixa Renda, em prol do desenvolvimento e melhoria dos sistemas de saúde. Não obstante a evolução das abordagens e a mudança e crescimento das realidades locais, os métodos de actuação da Médicos com África Cuamm sempre foram:

- a **presença no campo** com profissionais de saúde e partilha dos desafios quotidianos com as realidades e instituições locais públicas e privadas;
- o **diálogo contínuo** com instituições locais e internacionais, públicas e privadas, a fim de harmonizar as intervenções com as políticas de saúde e as normas nacionais e internacionais;
- formação **contínua** e académica do pessoal internacional e local e a atenção à monitorização e à pesquisa operacional como ferramentas para a melhoria contínua da saúde.

## PROJECTOS

Estas modalidades de presença e diálogo se concretizaram sempre no **quadro de projecto**, como motor de desenvolvimento do contexto beneficiário: assim, são criadas a análise da situação, a definição das prioridades das necessidades e os objectivos de melhoria e as acções consequentes.

A **modalidade operacional do projecto** é, portanto, a tradução operacional da missão da Médicos com África Cuamm e se conjuga com a presença de “médicos Cuamm” no campo para garantir os cuidados e tratamentos de que a pessoa frágil necessita, juntamente com as actividades de “projecto” para melhorar o sistema de saúde e a prestação de serviços, dos quais pode beneficiar toda a comunidade.

### Documentos de referência:

- **Plano Estratégico 2008-2015** Fortalecimento dos sistemas de saúde: a contribuição da Médicos com África Cuamm na realização do direito à saúde para os pobres no contexto da agenda do milénio
- **Plano Estratégico 2016-2030** Fortalecimento dos sistemas de saúde para construir comunidades resilientes na África

→ <https://www.mediciconlafrica.org/blog/chi-siamo/la-nostra-mission/piano-strategico-2016-2030/>

Esses documentos concentram a atenção nas seguintes dimensões dos sistemas de saúde:

- **acessibilidade e financiamento justo** para reduzir as desigualdades,
- **parcerias público-privada** para não duplicar, mas otimizar esforços conjuntos,
- **formação contínua dos recursos humanos locais** de forma a criar capacidades institucionais de sustentabilidade,
- **monitorização e avaliação do desempenho** das intervenções e dos sistemas de saúde de forma a otimizar a eficiência e a eficácia também por meio de pesquisas operacionais reais sobre metodologias, estratégias e aspectos clínicos.

Escolhemos, como áreas de intervenção e reforço dos sistemas, aqueles definidos pela OMS com os 3 níveis de sistema: o hospital, os centros de saúde periféricos e as comunidades.

→ **WHO, 2010, Monitoring the Building Blocks of Health Systems: A handbook of Indicators and their Measurement Strategies, Geneva.**

Para desenvolver propostas de projectos em harmonia com estes princípios e com o objectivo de obter a máxima eficácia e o cumprimento dos objectivos declarados, a Médicos com África Cuamm segue as directrizes para a concepção e análise de sistemas (distritais e hospitalares) de acordo com os chamados 6 blocos do sistema definido pela OMS.

→ <https://sdgs.un.org/goals>

O objectivo esperado é, antes de tudo, garantir a atenção básica e contribuir para o cumprimento dos Objectivos do Milénio (redução da mortalidade infantil, redução da mortalidade materna, luta contra as grandes endemias como a malária, a tuberculose e o HIV) e, mais recentemente, a referência aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular:

- **ODS 3 (saúde e bem-estar)** que inclui a maioria dos objectivos de redução da morbilidade e mortalidade evitáveis a partir da saúde materno-infantil, mas também das doenças crónicas e da cobertura universal e acesso aos cuidados;
- **ODS 2 (fome zero)** e, em particular, 2.2 para combater todas as formas de desnutrição aguda e crónica;
- **ODS 5 (igualdade de género)** e, em particular, 5.6 para a promoção do acesso à sexualidade e maternidade seguras e responsáveis;
- **ODS 6 (água limpa e saneamento)** como determinantes não-sanitários do estado de saúde, para além de outros objectivos, como educação, emprego e redução das desigualdades.

O mesmo quadro de referência é adoptado também pelas agências de cooperação internacional com as quais a Médicos com África Cuamm colabora e realiza projectos de desenvolvimento.

→ [https://trasparenza.aics.gov.it/moduli/downloadFile.php?file=oggetto\\_allegati/233812235500\\_\\_ODocumento+trienale+di+programmazione+e+educazione+2021-2023.pdf](https://trasparenza.aics.gov.it/moduli/downloadFile.php?file=oggetto_allegati/233812235500__ODocumento+trienale+di+programmazione+e+educazione+2021-2023.pdf)

A Agência de Cooperação para o Desenvolvimento, no documento de planeamento trienal 2019-2021 define as prioridades nas quais basear as políticas de cooperação referentes aos próprios Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Conforme exigido pela Comissão Europeia:

→ [https://ec.europa.eu/info/strategy/international-strategies/sustainable-development-goals\\_it](https://ec.europa.eu/info/strategy/international-strategies/sustainable-development-goals_it)

pela Cooperação Inglesa para o Desenvolvimento:

→ <https://www.gov.uk/international-development-funding/uk-aid-direct>

e pela Cooperação Francesa:

→ <https://www.afd.fr/fr>

O alinhamento entre as políticas de cooperação das Agências de Cooperação e dos doadores em geral, leva assim ao desenvolvimento de propostas de projectos coerentes, que respondam às necessidades dos países beneficiários, em que o quadro de acompanhamento se insere nos objectivos e metas definidos e subscritos por 193 países da ONU em Setembro de 2015.

## MONITORIZAÇÃO

As próprias Agências de Cooperação avaliam e monitorizam os programas e projectos de cooperação dentro do quadro de referência definido pela Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE-DAC) de acordo com os 6 pilares da avaliação, recentemente revistos:

- 1 Relevância**
- 2 Consistência**
- 3 Eficácia**
- 4 Eficiência**
- 5 Impacto**
- 6 Sustentabilidade**

→ [http://www.oecd.org/dac/evaluation/daccriteriaforevaluatingdevelopmentassistance.htm?source=post\\_page-2](http://www.oecd.org/dac/evaluation/daccriteriaforevaluatingdevelopmentassistance.htm?source=post_page-2)

São parâmetros que, em geral, pretendem avaliar se a implementação do projecto alcançou os objectivos definidos, se estes foram relevantes e coerentes no quadro do contexto local e das demais intervenções presentes, em prol de uma utilização eficiente dos recursos e sustentabilidade dos impacto e resultados.

Neste sentido, o processo de acompanhamento e diálogo contínuo com os *stakeholders*, financiadores ou beneficiários, implica também a avaliação da eficiência e da boa utilização dos recursos humanos e financeiros utilizados, que sempre foi o foco da Médicos com África: é parte integrante da missão, com ênfase no trabalho COM os parceiros locais, e é uma opção operacional de economia e frugalidade, também nos aspectos técnicos. Para monitorizar e medir a eficácia dos próprios projectos e os impactos nos ODS e nos sistemas de saúde, acreditamos no uso de indicadores e metas internacionalmente reconhecidos, na comparação entre diferentes sistemas distritais e hospitalares e de diferentes países, e na avaliação de diferentes metodologias organizacionais ou clínicas para produzir evidências do que funciona, não funciona ou funciona melhor, em contextos com recursos limitados.

Dentro destes, a primeira ferramenta utilizada para monitorizar o desempenho hospitalar é a *Standard Unit of Output*:

→ **Andrea Mandelli, Daniele Giusti, Using HMIS for monitoring and planning: the experience of Uganda Catholic Medical Bureau; Health Policy and Development Journal**, Vol. 3, No. 1, Abril de 2005, pp. 68-76

um indicador composto, determinado a partir dos custos relativos de 5 serviços hospitalares típicos que estão sempre disponíveis, como consultas, hospitalizações, partos, consultas pré-natais e vacinações, desenvolvido por Daniele Giusti na década de 1990 e ainda em uso em Uganda pelo Ministério da Saúde.

No que diz respeito à saúde materna, utiliza-se o sistema de indicadores definido no documento *Monitoring emergency obstetric care da OMS*.

→ **Monitoring emergency obstetric care: a handbook. World Health Organization 2009**

onde são definidos os indicadores de acesso, cobertura, mas também a qualidade da atenção obstétrica e neonatal. Todos estes indicadores de avaliação de resultados são utilizados há vários anos para prestar contas das actividades do projecto realizadas a cada ano, mas também para orientar o planeamento futuro numa perspectiva dialéctica com a realidade e os *stakeholders* locais, em primeiro lugar os profissionais de saúde, mas também as autoridades locais e os parceiros internacionais públicos e privados, e os beneficiários dos serviços de saúde prestados.

Estamos convencidos de que, para além dos inúmeros serviços e actividades curativas prestados a cada ano, os dados iniciais da linha de base devem estar sempre correlacionados com o resultado alcançado e a meta definida na fase de planeamento para fins de melhoria contínua e máxima eficácia das intervenções apoiadas. Assim, para além de utilizar os **indicadores dos sistemas de informação de cada país** (onde, para além dos indicadores, são definidas metas anuais ou alinhadas com os diversos ODS definidos acima e com as principais endemias como Malária, TB e HIV), mais recentemente, com o objectivo de padronizar indicadores e sistemas de medição de desempenho, iniciou a colaboração com o Laboratório de Gestão e Saúde da Scuola Superiore del Sant'Anna de Pisa, instituto que há 15 anos desenvolveu um **sistema de avaliação de desempenho** dos Sistemas de Saúde Regionais Italianos.

→ [https://www.doctorswithafrica.org/wp-content/uploads/2020/10/Report\\_CUAMM19\\_web.pdf](https://www.doctorswithafrica.org/wp-content/uploads/2020/10/Report_CUAMM19_web.pdf) \*

→ **Tavoschi L, Belardi P, Mazzilli S, Manenti F, Pellizzer G, Abebe D, Azzimonti G, Nsubuga JB, Dall'Oglio G, Vainieri M. An integrated hospital-district performance evaluation for communicable diseases in low-and middle-income countries: Evidence from a pilot in three sub-Saharan countries.** *PLoS One*. 31 de Março de 2022;17(3):e0266225. PMID: 35358254; PMCID: PMC8970489. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0266225>

→ **Belardi P, Corazza I, Bonciani M, Manenti F, Vainieri M. Evaluating Healthcare Performance in Low- and Middle-Income Countries: A Pilot Study on Selected Settings in Ethiopia, Tanzania, and Uganda.** *Int J Environ Res Public Health*. 20 de Dezembro de 2022;20(1):41. PMID: 36612364; PMCID: PMC9819807. <https://doi.org/10.3390/ijerph20010041>

Este sistema inovador foi aplicado desde 2019 a 3 países africanos diferentes e 4 sistemas diferentes, compostos por um hospital *non-for profit* e as unidades de saúde governamentais periféricas. Resultou na publicação de relatórios anuais compostos por 117 indicadores dos quais 48 avaliados, com referências a *benchmarks* ou padrões internacionais e representados em 5 faixas coloridas, de vermelho a verde-escuro, de acordo com a distribuição estatística dos valores entre 0 (vermelho) e 5 (verde-escuro).

\*O Relatório de 2021 está disponível mediante pedido



## RECURSOS HUMANOS

Quanto aos **recursos humanos** envolvidos na realização dos seus projectos, a Médicos com África Cuamm afirma, em continuidade com o Documento Político de 2000 e com os Planos Estratégicos 2008-2015 e 2016-2030, que os recursos humanos representam o seu capital mais valioso.

Assim, todo o sistema de gestão do pessoal é cada vez mais importante, concentra-se no desenvolvimento do pessoal em termos de motivação e profissionalismo, com as actividades cruciais de recrutamento, selecção, formação, monitorização e avaliação.

O recrutamento do pessoal é planeado em linha com o **Plano Estratégico da Organização**, as vagas são públicas de modo a alcançar o maior número de recursos humanos, internacionais e nacionais (do País africano de acolhimento), “internos”, como capital a reter e a fazer crescer, e “externos” como uma oportunidade para expandir o conjunto de profissionais.

O processo de selecção resultante baseia-se em critérios de equidade e não discriminação, em que os candidatos são levados em consideração sem distinção de etnia, género, orientação política, religião, opinião pessoal, orientação sexual, de acordo com as indicações da Organização Mundial de Saúde:

→ **Global Code of Practice on the International Recruitment of Health Personnel**

Durante o processo de selecção, para além das competências técnicas essenciais, é dada especial atenção aos valores e à motivação, que a Médicos com África Cuamm sempre considerou ser o elemento constitutivo do seu trabalho e um “factor qualificante e significativamente distintivo nos métodos operacionais” do profissional individual, conforme expresso em *Il carisma al servizio della salute*, ao cuidado de De Carlo N.A. e Luzzato G. (2006, pp. 55-59).

A terceira área de importância fundamental é a formação, que sempre foi considerada um aspecto essencial para garantir um serviço de qualidade às populações beneficiárias. Cada cooperante está preparado e formado para a missão específica e, quando chega no campo, a formação contínua “*on the job*” garantirá o crescimento profissional tanto do pessoal internacional como do pessoal local, conforme indicado pelas directrizes de formação específicas contidas no documento da Organização Mundial de Saúde acima mencionado. Finalmente, a Médicos com África Cuamm estipula um contrato escrito com o pessoal com quem colabora, elaborado em conformidade com as leis do país de referência e quaisquer acordos colectivos da categoria. Ao assinar o contrato, cada colaborador se compromete a aderir à “missão” da Organização, ao seu próprio código de conduta da Cruz Vermelha Internacional, subscrito pela própria Organização.

→ **The Code of Conduct for the International Red Cross and Red Crescent Movement and Non-Governmental Organisations (NGOs) in Disaster Relief, 1992**

Em particular, cada cooperante assume formalmente o compromisso de operar respeitando a igualdade de género e a salvaguarda das crianças, protegendo as crianças e os adultos vulneráveis da exploração e abuso sexual, assinando as políticas relacionadas que a Organização desenvolveu de acordo com directrizes internacionais:

→ <https://www.mediciconlafrica.org/blog/chi-siamo/struttura/>

→ **Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination Against Women (CEDAW): Princípios Fundamentais do Boletim do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre Medidas Especiais para a Protecção Contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual (ST/SGB/2003/13)**

Por sua vez, a Médicos com África Cuamm assume a responsabilidade de garantir a segurança psicofísica a todos os colaboradores internacionais e nacionais. Para o efeito, foi elaborado um documento específico relativo aos princípios gerais de segurança do seu pessoal e um plano de segurança específico para cada país africano de intervenção:

→ **Linee guida sulla sicurezza del personale. Prevenzione e risposta a incidenti stradali e violenza, Medici con l’Africa Cuamm (2006)**

Na mesma perspectiva de salvaguardar o “bem-estar” de cada colaborador, a Organização adoptou um sistema de acompanhamento/avaliação das competências técnicas e transversais dos seus recursos humanos, com o objectivo de sensibilizar e responsabilizar cada operador para a melhoria contínua, dele próprio e da Organização.

## ASPECTOS ECONÓMICOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

No que diz respeito aos aspectos económicos, financeiros e patrimoniais, a gestão da organização assenta na garantia dos princípios da eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponíveis para o cumprimento da missão da Organização. As demonstrações financeiras anuais da Médicos com África Cuamm são **auditadas** por uma empresa de **auditoria independente** para garantir que representem a posição financeira e o resultado económico em conformidade com o quadro regulamentar de referência de forma clara, verdadeira e correcta.

Os princípios contabilísticos adoptados obedecem aos preconizados pelos Conselhos Nacionais de Revisores Oficiais de Contas e Peritos Contabilistas, devidamente interpretadas e, se necessário, ajustados de acordo com a realidade particular da Organização.

Os critérios de avaliação adoptados para a elaboração das contas anuais obedecem ao disposto no artigo 2426 do Código Civil.

A actividade da Organização está sujeita também à supervisão do Conselho Fiscal, inspirada nas regras de conduta do Conselho Fiscal e nas disposições do Decreto-Lei 117/2017, recomendadas pelos Conselhos Nacionais de Revisores Oficiais de Contas e Peritos Contabilistas e pelo Órgão de Fiscalização nomeado nos termos da legislação em vigor. A prestação de contas de cada projecto de natureza institucional é normalmente submetida à auditoria externa independente, para garantir à entidade financiadora a coerência e adequação das despesas incorridas pela organização para a implementação das actividades do projecto com as actividades abrangidas pelo contrato estipulado com o doador. A Fundação actua respeitando as normas de protecção ambiental, saúde, segurança e higiene no trabalho e *privacy* estabelecida pela legislação nacional e/ou regional em vigor.

# 03/ IDENTIDADE



<b>Nome:</b>	<b>Médicos com África Cuamm</b>
<b>Forma jurídica:</b>	Organização não-governamental legalmente integrada na Fundação “Opera San Francesco Saverio”, organismo eclesialístico civilmente reconhecido. Inscrito no Registo Único das ONLUS, de acordo com o Decreto-Lei 460/1997 com disposição da Direcção Regional da Autoridade Tributária do Veneto, prot. n. 2015/13016 de 12/03/2015. Organização da Sociedade Civil inscrita na lista a que se refere o art. 26 da Lei nº. 125/2014 com o decreto n. 2016/337/000119/4 de 24/03/2016. Nos termos do Decreto-Lei 117/2017, é Entidade do Terceiro Sector, à espera de inscrição no RUNTS. Número fiscal/IVA 00677540288
<b>Configuração fiscal:</b>	Entidade do Terceiro Sector.
<b>Endereço da sede:</b>	Pádua 35121, via San Francesco n. 126.
<b>Outras sedes:</b>	<p><b>Luanda (Angola)</b>, rua Projectada A3 casa n. 2 (Ende 96) – C.P. 16624 - Morro Bento II, Talatona.</p> <p><b>Adis Abeba (Etiópia)</b>, Bole subcity, Woreda 3, House n. 2434 – P.O. Box 12777.</p> <p><b>Maputo (Moçambique)</b>, Av. Mártires da Machava n. 859 R/C.</p> <p><b>Bangui (República Centro-Africana)</b>, Rue 1150 1ere arrondissement (à frente da Assemblée Nationale).</p> <p><b>Freetown (Serra Leoa)</b>, 22 Wilkinson Road. Juba (Sudão do Sul), c/o TM Lion Hotel Browker Blvd (100 metros da Embaixada dos EUA).</p> <p><b>Dar es Salaam (Tanzânia)</b>, New Bagamoyo Road, Plot n. 14, Regent Estate – C.P. 23447.</p> <p><b>Kampala (Uganda)</b>, Gaba Road Kansanga, Plot. n. 3297 – P.O. Box 7214.</p> <p><b>Chernivtsi (Ucrânia)</b>, 58029, Chernivtsi, pr-t Nezalezhnosti, 106.</p>
<b>Áreas territoriais de operação:</b>	Itália, Países africanos e Europa do Leste, onde estão localizadas as sedes da Organização.

# ONDE TRABALHAMOS

## MÉDICOS COM ÁFRICA CUAMM EM NÚMEROS

**72**  
anos

**8**  
países

**21**  
hospitais principais

**864**  
estruturas de saúde  
apoiadas

**124**  
distritos

**1**  
universidade

**4**  
escolas de  
enfermeiros e  
parteiras

**3.459**  
recursos humanos  
no campo dos quais:

256  
expatriados  
europeus dos quais

247  
italianos

## SUDÃO DO SUL

**5**  
hospitais (Cueibet, Lui,  
Rumbek, YiroI, Maridi)

**2**  
escolas de parteiras  
(Lui e Rumbek)

**289**  
recursos humanos

**2.260**  
recursos humanos em  
"gestão extraordinária"

## REPÚBLICA CENTRO- AFRICANA

**2**  
hospitais (Bangui e Bocaranga)

**100**  
recursos humanos

## MOÇAMBIQUE

**3**  
hospitais (Beira,  
Montepuez, Nhamatanda)

**1**  
universidade (Beira)

**239**  
recursos humanos

## ETIÓPIA

**5**  
hospitais  
(Turmi, Wolisso, Gambella,  
Gambella RH, Jinka)

**1**  
escola de enfermeiros  
e parteiras (Wolisso)

**179**  
recursos humanos

## SERRA LEOA

**2**  
hospitais (PCMH  
Freetown, Pujehun CMI)

**86**  
recursos humanos

## UGANDA

**2**  
hospitais (Aber, Matany)

**1**  
escola de enfermeiros e  
parteiras (Matany)

**135**  
recursos humanos

## TANZÂNIA

**1**  
hospital (Tosamaganga)

**106**  
recursos humanos

DURANTE 1 ANO

**2.346.915**

Pacientes assistidos

**1.120.664**

Consultas a crianças com menos de 5 anos

**410.277**

Consultas pré-natais

**214.970**

Partos assistidos

**18.902**

Pacientes em terapia anti-retroviral

**3.429**

Operadores de saúde formados

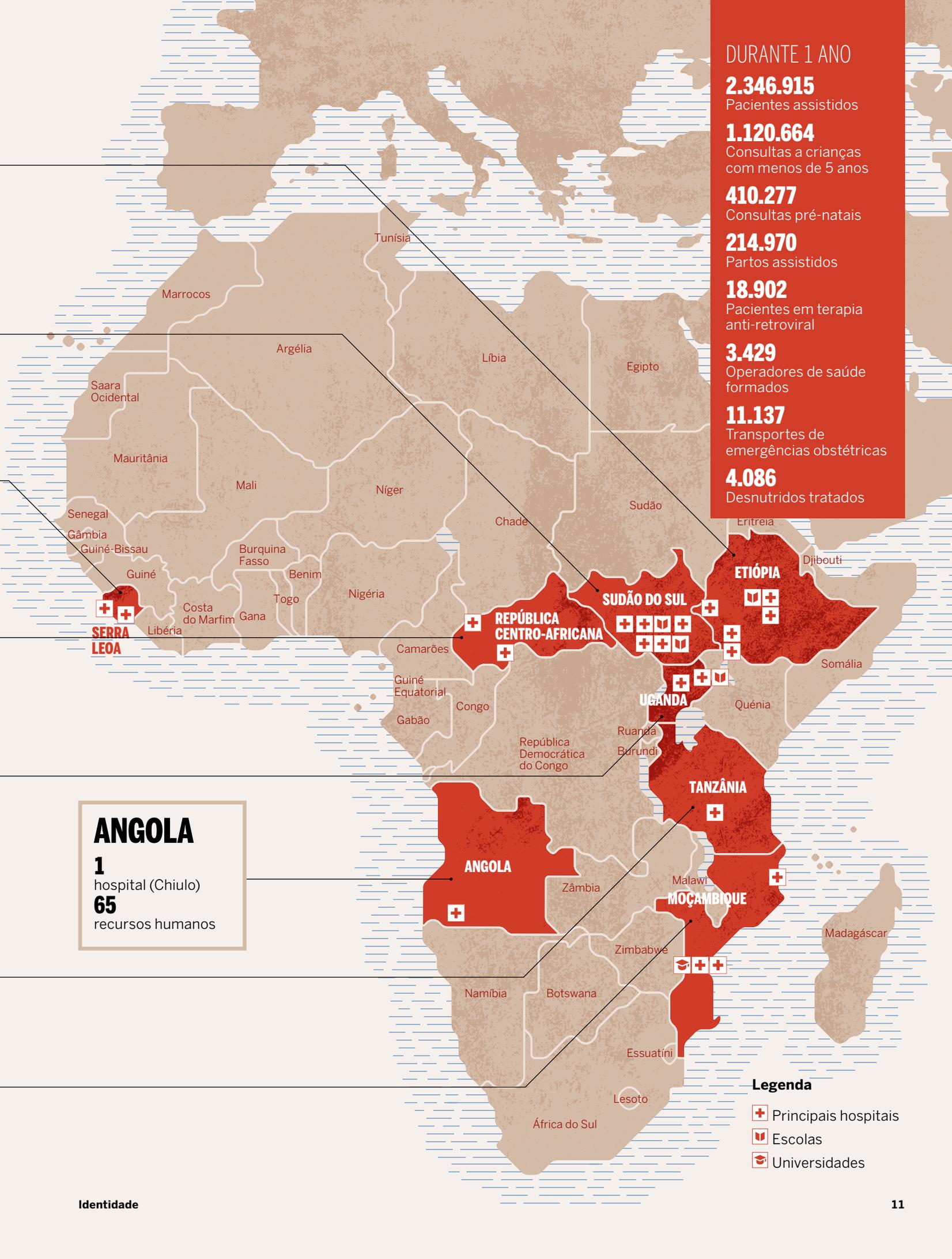
**11.137**

Transportes de emergências obstétricas

**4.086**

Desnutridos tratados

**ANGOLA**  
**1** hospital (Chiulo)  
**65** recursos humanos



- Legenda**
- Principais hospitais
  - Escolas
  - Universidades

# SETENTA ANOS DE HISTÓRIA

**3 de Dezembro de 1950**  
A CUAMM nasceu em Pádua



**1958**  
A CUAMM começa o seu percurso no Uganda

**5 de Maio de 1955**  
Dr. Anacleto Dal Lago vai ao Quênia

**30 de Agosto de 1955**  
Padre Luigi Mazzucato é o director da CUAMM



**10 a 11 de Fevereiro de 1968**  
Conferência de Nyeri

**1968**  
A CUAMM começa o percurso na Tanzânia



**22 de Junho de 1972**  
A CUAMM é a primeira ONG italiana em cooperação sanitária



**1978**  
A CUAMM começa o percurso em Moçambique

**Janeiro de 1975**  
A CUAMM na vanguarda dos Cuidados de saúde primários Anacleto Dal Lago apresenta um documento sobre os critérios de intervenção da CUAMM nos países em desenvolvimento. O documento antecipa o que será recomendado posteriormente pela OMS na conferência de Alma Ata de 1978 sobre a importância dos Cuidados de Saúde Primários.

**1980**  
A CUAMM começa o percurso em Etiópia

**15 de Dezembro de 1971**  
Primeira lei italiana sobre a cooperação



**Junho de 1982**  
O presidente da Tanzânia Julius Nyerere recebe voluntários da CUAMM que trabalham no país no palácio presidencial



**25 de Julho de 1998**  
Morte do professor Francesco Canova, criador da CUAMM



**15 de Dezembro de 2013**  
Guerra no Sudão do Sul

**8 de Agosto de 2014**  
Surto de Ébola na África Ocidental

**Setembro de 2014**  
Escola de parteiras de Lui



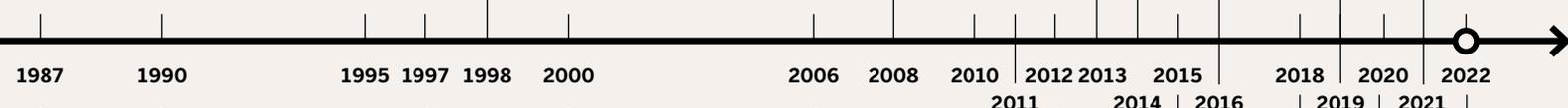
**Novembro de 2016**  
Programa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias" e os votos do Presidente da República

**7 de Maio de 2016**  
Audiência com Papa Francisco

**Março – Abril 2019**  
Ciclones tropicais Idai e Kenneth atingem Moçambique

**Maio 2021**  
Sai o livro "Quello che Possiamo imparare in Africa" de Padre Dante Carraro e Paolo di Paolo

**Fevereiro de 2008**  
Novo director da CUAMM Padre Luigi Mazzucato, termina o seu mandato como director da Médicos com África Cuamm. O novo director é Padre Dante Carraro.



**1987–1990**  
Construção de edifícios hospitalares na Tanzânia



**1997**  
A CUAMM começa o percurso em Angola

**2006**  
A CUAMM começa o percurso no Sudão do Sul

**23 de Setembro de 2000**  
Inauguração do hospital St. Luke em Wolisso



**2012**  
A CUAMM começa o percurso na Serra Leoa

**Novembro de 2011**  
Primeiro as mães e as crianças

**23 de Março de 2011**  
Lançamento do livro "Il bene ostinato" de Paolo Rumiz

**4 Agosto de 2018**  
A CUAMM começa o percurso na República Centro-Africana

**26 de Novembro de 2015**  
Morte de Padre Luigi Mazzucato



**19 de Novembro de 2022**  
Annual meeting no Vaticano

**Março de 2020**  
A OMS declara o estado de emergência da pandemia Covid-19

**3 de Dezembro de 2020**  
A Médicos com África Cuamm celebra 70 anos

# A NOSSA HISTÓRIA COM ÁFRICA

## ANGOLA



**1997**  
Começa a intervenção na província de Uíge para fazer face à emergência provocada pela guerra civil.

**2004**  
Apoio ao sistema de saúde em Luanda e nas províncias do Uíge e Cunene, na transição da emergência ao desenvolvimento.

**2005**  
Inicia o programa de apoio ao Programa Nacional de Combate à Tuberculose, com financiamento do Fundo Global, implementado até 2016.

**2012**  
Lançamento do programa "Primeiro as mães e as crianças" para garantir o acesso a partos seguros e cuidados infantis em 4 países africanos, no Hospital de Chiulo, no Cunene.

**2014**  
Intervenção inovadora em Luanda para melhorar o diagnóstico de tuberculose, diabetes e hipertensão.

**2016**  
Começa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias" o período da gravidez até 2 anos de vida da criança.

**2018**  
Começa o programa piloto do DOT em 6 municípios em 5 províncias. Em Chiulo, a electricidade é garantida ao hospital por sistema fotovoltaico.

**2019**  
Começa o programa integrado "Fresan" para o combate à desnutrição aguda, na província do Cunene.

**2022**  
Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## ETIÓPIA



**1980**  
O primeiro médico é enviado ao leprosário do Gambo.

**1997**  
Acordo com a Conferência Episcopal da Etiópia para a construção do hospital St. Luke em Wolisso com uma escola para parteiras e enfermeiras.

**2012**  
Começa o programa "Primeiro as mães e as crianças".

**2014**  
Começo da intervenção em South Omo.

**2016**  
Começa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias".

**2017**  
Lançamento da intervenção na região de Gambella, em apoio também dos refugiados do Sudão do Sul.

**2018**  
A parceria com o Ministério da Saúde da Etiópia é reforçada com o lançamento de dois projectos de assistência técnica.

**2019**  
O hospital em Wolisso recebe o reconhecimento da Sociedade Médica Etíope como o melhor hospital do ano pelo seu desempenho, pelo Ministro da Saúde Dr. Amir Aman.

**2020**  
Começa um projecto na região da Somália, no distrito de Harawa, para actividades de melhoria da infra-estrutura e formação do pessoal.

**2022**  
Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## MOÇAMBIQUE



**1978**  
Começo da intervenção com projectos de cooperação de saúde.

**1992/1997**  
Reabilitação funcional da rede de saúde na província de Sofala.

**1997/2001**  
Apoio às Direcções Provinciais de Saúde (Sofala, Zambézia, Maputo).

**2002**  
Apoio ao Hospital Central da Beira.

**2004**  
Colaboração com a Universidade Católica de Moçambique na Beira.

**2014**  
Intervenção na província de Cabo Delgado.

**2016**  
Programa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias".

**2017**  
Intervenção na província de Tete para contrastar o HIV/ SIDA entre os adolescentes. Lançamento do programa de combate às doenças não transmissíveis.

**2018**  
Começo das relações com o Misau para a elaboração das directrizes nacionais de gestão e tratamento da diabetes e hipertensão.

**2019**  
Lançamento do programa de combate às doenças não transmissíveis ao nível de atenção básica e hospitais de quarto nível. A passagem dos ciclones tropicais Idai e Kenneth prejudicou gravemente as províncias de Sofala e Cabo Delgado.

**2022**  
Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA



**Julho de 2018**  
Começa a intervenção da CUAMM no complexo pediátrico de Bangui.

**Agosto de 2018**  
Giovanni Putoto, responsável pela programação, encontra o presidente da República Centro-Africana, Faustin-Archange Touadéra, por ocasião do lançamento do projecto de apoio ao hospital infantil de Bangui financiado em parte pelo Fundo Békou da Comissão Europeia.

**Abril de 2019**  
Stefano Vicentini, coordenador do projecto, apresenta as actividades do Projecto e os dados do Hospital Pediátrico de Bangui à Assembleia Nacional da República Centro-Africana.

**Novembro de 2019**  
O Ministro da Saúde da República Centro-Africana, Pierre Somse, e o Director-geral da DG DEVCO, Stefano Manservigi, visitam o hospital infantil de Bangui.

**Dezembro de 2019**  
Renova-se a confiança do Fundo Békou da Comissão Europeia na CUAMM e na ACF, que prolongam por mais um ano as suas actividades e a sua colaboração com o Hospital Infantil de Bangui.

**2021**  
Em colaboração com Ocha, foram implementadas de forma contínua, as oito ambulâncias do sistema de referência do sistema de saúde de Bangui, na República Centro-Africana.

**2022**  
Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## SERRA LEOA



**2012**

A CUAMM começa a operar na Serra Leoa, no distrito de Pujehun.

**2014**

A Serra Leoa é o país mais afectado pela epidemia de Ébola. A CUAMM permanece em Pujehun e garante a presença de pessoal expatriado e a continuidade dos serviços essenciais.

**2015**

Começa o apoio ao hospital de Lunsar, forçado a fechar durante a epidemia.

**2016**

Começa o programa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias" e inicia o apoio ao PCMH em Freetown, a maior maternidade do país.

**2017**

Começa o apoio aos hospitais regionais de Makeni e Bo e ao Hospital Distrital de Bonthe. No PCMH é inaugurada a primeira unidade de terapia intensiva materna do país.

**2018**

Começa o NEMS (National Emergency Medical Service).

**2019**

O NEMS conta com 80 ambulâncias operacionais e 28.792 missões realizadas.

**2020**

O NEMS é entregue às autoridades de saúde do país. São realizadas três terapias intensivas maternas em Bo, Makeni e Pujehun.

**2022**

Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## SUDÃO DO SUL



**2006/2012**

Começo da intervenção no Sudão do Sul nos Hospitais Yirol e Lui.

**2013/2015**

Programa de saúde pública em Yirol West e Rumbek North. Promoção para hospital do centro de saúde de Cuibet. Início do curso de diploma em obstetria em Lui.

**2015/2017**

Expansão do programa de saúde pública no antigo Estado de Lagos. Lançamento da intervenção no hospital Rumbek.

**2017/2018**

Resposta à fome no antigo estado de Unity com uma intervenção de primeiros socorros nos pântanos ao redor do porto de Nyal. Lançamento do programa de saúde pública em 4 condados do antigo Estado de Western Equatoria. Início da operação no Hospital de Maridi.

**2019**

A sala de cirurgia em Nyal foi concluída. Começa um novo ciclo do diploma em obstetria no Instituto de Saúde de Lui. Começa o programa de saúde comunitária em 8 condados, com 640 operadores sanitários de aldeia.

**2020**

Concluída e inaugurada a nova pediatria do Hospital Rumbek. Estendido o programa de saúde comunitária a todos os 11 condados. Lançamento da clínica para as epilepsias nos hospitais de Lui e Maridi e no centro de saúde de Mundri. Começa o apoio ao Instituto de Ciências da Saúde de Rumbek.

**2022**

Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## TANZÂNIA



**1968**

Começa o fortalecimento do sistema de saúde na região de Iringa.

**1990**

Inauguração do hospital de Iringa.

**2012**

Começa o programa "Primeiro as mães e as crianças" em 4 países africanos para garantir o acesso ao parto seguro e aos cuidados para o recém-nascido.

**2014**

Começa o Projecto de tratamento da desnutrição infantil nas regiões de Iringa e Njombe.

**2016**

Começa a segunda fase de "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias", que vai desde a gravidez até os primeiros 2 anos, com foco na nutrição.

**2017**

A CUAMM é premiada pelo Primeiro-ministro como o melhor parceiro no sector de nutrição.

**2018**

É o 50º ano da presença da CUAMM na Tanzânia.

**2019**

A CUAMM começa a fazer parte de grupos técnicos de trabalho sobre nutrição, saúde materno-infantil, desenvolvimento inicial, doenças crónicas não transmissíveis e HIV.

**2020/2021**

Termina o programa Test&Treat de prevenção e tratamento do Hiv nas regiões de Simiyu e Shinyanga e fortalece-se a intervenção no âmbito das doenças crónicas.

**2022**

Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## UGANDA



**1958**

O primeiro médico é enviado ao hospital de Angal.

**1979**

Acordo de cooperação bilateral entre Itália e Uganda na área da saúde: os primeiros médicos da CUAMM começam a trabalhar no sistema nacional de saúde.

**Anos 90**

Reconstrução do hospital de Arua e reabilitação dos hospitais de Maracha, Angal, Aber e Matany.

**2012**

Começa o programa "Primeiro as mães e as crianças".

**2016**

Começa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias", período que vai da concepção até os primeiros 2 anos de vida.

**2017**

A CUAMM retorna ao West Nile para apoiar a resposta de emergência dos refugiados do Sudão do Sul.

**2018**

Começa a intervenção em toda a região do Lango.

**2019**

Começa o projecto de apoio à saúde visual no distrito de Arua.

**2022**

Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

# MISSÃO E VALORES

Os valores de referência subjacentes à missão e actividade da Médicos com África Cuamm são:

- **inspiração cristã e vínculo com a Igreja:** a referência contínua aos valores cristãos e ao Evangelho é explícita;
- **“com África”:** a organização trabalha exclusivamente com os povos africanos, envolvendo recursos humanos locais em diferentes níveis. Estar “com África” sublinha o conceito de partilha, participação profunda, intercâmbio, esforço comum, evidenciando não só as necessidades e problemas, mas também os valores ligados ao continente africano com vista ao desenvolvimento de longo prazo;
- **a experiência:** a Médicos com África Cuamm pode orgulhar-se de mais de setenta anos de actividade a favor dos países em desenvolvimento;
- **competência específica** e exclusiva na área médico sanitária;
- **confidencialidade:** a ideia básica é que quem precisa, e não quem ajuda, merece destaque e atenção. A Médicos com África Cuamm propõe-se, como âmbito de experiência, a todas as pessoas que acreditam em

valores como o diálogo, a cooperação, o voluntariado, o intercâmbio entre culturas, a amizade entre os povos, a defesa dos direitos da pessoa humana, o respeito pela vida, a disponibilidade para o sacrifício pessoal, a escolha dos pobres, o espírito de serviço e a partilha dos critérios de intervenção. Realizamos projectos de longo prazo com vista ao desenvolvimento. Para tal, estamos empenhados em formar recursos humanos dedicados na Itália e na África, na investigação e divulgação científica e na afirmação do direito humano fundamental à saúde para todos. Os nossos principais objectivos são essencialmente dois:

- **melhorar o estado de saúde em África**, tendo a convicção de que a saúde não é um bem de consumo, mas um direito humano universal, cujo acesso aos serviços de saúde não pode ser um privilégio;
- **promover uma atitude positiva e solidária em relação à África**, ou seja, o dever de contribuir para despertar o interesse, a esperança e o compromisso para o futuro do continente nas instituições e na opinião pública.

## POSTAIS DE 2022

### ITÁLIA

Annual meeting com Papa Francisco no Vaticano



Foto: Vatican news

### UGANDA

Médicos com África CUAMM recebeu o prémio como melhor parceiro responsável pela execução, em apoio das actividades de maternidade segura no fornecimento de serviço em Uganda



Foto: Arquivo Cuamm

### UCRÂNIA

Começo das intervenções em favor das populações afectadas pelos conflitos na Ucrânia



Foto: Nicola Berti

### MOÇAMBIQUE

Lançamento de um mestrado de alto nível para jovens médicos em Moçambique, graças ao apoio do Miur, conseguido através da colaboração entre a Cuamm, a Universidade de Pádua e duas universidades locais



Foto: Arquivo Cuamm

## AS ACTIVIDADES

- A Médicos com África Cuamm opera no campo da **Cooperação para o Desenvolvimento** nos termos da Lei n.º 125 e alterações subsequentes (*artigo 5, parágrafo 1 - letra n - Decreto-Lei 117/2017*).
- Organização e gestão de **actividades culturais, artísticas ou recreativas de interesse social**, incluindo actividades editoriais, de promoção e divulgação da cultura e prática do voluntariado e actividades de interesse geral a que se refere este artigo (*artigo 5, n.º 1 - letra i - Decreto-Lei 117/2017*).
- Organização e gestão de **actividades de interesse social, cultural e religioso** (*artigo 5, parágrafo 1 - letra k - Decreto-Lei 117/2017*).
- **Formação universitária e pós-universitária** (*artigo 5, n.º 1 - alínea g - Decreto-Lei 117/2017*).
- **Pesquisa científica de particular interesse social** (*artigo 5, parágrafo 1 - letra h - Decreto-Lei 117/2017*).

## RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES DO TERCEIRO SECTOR

A Médicos com África Cuamm é **membro da rede Link 2007** – Cooperação em rede, com sede em Roma, via Germanico n. 198.

É **sócia do Network Italiano Salute Globale**, comprometido na luta às três pandemias [Sida, Tbc, Malária] e em prol do direito à saúde global, com sede em Roma, via dei Giubbonari n. 30.

## OUTRAS RELAÇÕES

A Médicos com África Cuamm está inscrita no Registo Municipal das Associações de Pádua com o n. 427, na área temática n. 4 – paz, direitos humanos e cooperação internacional.

A Médicos com África Cuamm é sócia da *American Chamber of Commerce in Italy*, com sede em Milão, via Cantù n. 1.

### EUA

A *Society of Illustrators* de Nova Iorque confere a medalha de ouro a Andrea Mongia para o projecto "Leituras de África" da Médicos com África Cuamm



Foto: Andrea Mongia

### TANZÂNIA

A Médicos com África Cuamm realiza um projecto de saúde urbana numa fábrica de tecidos em Dar Es Salaam. Um investimento em prol do bem estar de toda a sociedade



Foto: Arquivo Cuamm

### ETIÓPIA

Visita do professor Alberto Mantovani ao Hospital de Wolisso



Foto: Nicola Berti

### MOÇAMBIQUE

O presidente da República Sergio Mattarella encontra Giorgia Gelfi, representante país da Cuamm em Moçambique, em Maputo



Foto: Arquivo Cuamm

# 04/ ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO



# ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO

## CONSISTÊNCIA E COMPOSIÇÃO DA BASE SOCIAL

A Médicos com África Cuamm, sendo uma actividade sem fins lucrativos integrada na Fundação “Opera San Francesco Saverio”, não tem uma base de membros formalmente estabelecida, mas pode se orgulhar, em todo o território italiano, de uma rede de mais de 5.200 voluntários que trabalham em seu nome, que aderem em parte aos Grupos da Cuamm, em parte sem os constrangimentos de pertencer a realidades associativas, mas ligados à Organização por compartilhar os mesmos valores e projectos que são realizados na Itália e em África.

## SISTEMA DE GOVERNANÇA E CONTROLE, ARTICULAÇÃO, RESPONSABILIDADE E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS

A Médicos com África Cuamm, na qualidade de ramo ETS da Fundação “Opera San Francesco Saverio”, é governada pelo Conselho de Administração da Fundação, composto por oito administradores e pelo Bispo de Pádua, que é o Presidente de direito. As responsabilidades de governança cabem a este Conselho e ao seu Presidente, por meio das funções de direcção, controle e promoção. Para o triénio 2021- 2023, o **Conselho de Administração** é composto por (decreto de nomeação do Bispo de Pádua n. 605/2021 de 02/04/2021):

- **Presidente:** Mons. Claudio Cipolla
- **Conselheiros:** Dr. Pietro Badaloni, Dr. Massimo Carraro, Dra. Diamante Ortensia D’Alessio, Dr. Carmelo Fanelli, Dr. Mario Raviglione, Dr. Vincenzo Riboni, Dr. Alberto Rigolli e Prof. Giuseppe Zaccaria.

O controlo é delegado ao **Conselho Fiscal** que presta as contas à Fundação. Para o triénio 2021-2023, o Conselho Fiscal é composto por (decreto de nomeação do Bispo de Pádua n. 606/2021 del 02/04/2021):

- **Presidente:** Dr. Piersandro Peraro
- **Membros:** Dr. Marco Razzino, Rag. Ennio Peruzzi.

Por deliberação de 11 Junho de 2021 o Conselho de Administração aprovou a actualização do Modelo de organização, gestão e controle da Médicos com África Cuamm. Na mesma sessão nomeou-se o **Órgão de Fiscalização** nos termos do art. 6 alínea 1 letra b) do Dlgs. n. 231/2001, Para o triénio 2021-2023:

- **Presidente:** Adv. Regina Proietti
- **Membros:** Dr. Matteo Capuzzo, Rag. Ettore Boles.

Por resolução de 11 de Junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o Regulamento do ramo ETS da Fundação, nos termos do art. 4 al. 3 do Dlgs. n. 117/2017, publicado por acto da notária Dra. Daria Righetto de Pádua – Rep. n. 11.401, Maço n. 6186, registado na Autoridade Tributária de Pádua aos 22/07/2021 com n. 30869 série 1T.

A **representação legal e gestão da Organização Médicos com África Cuamm** são atribuídas ao Director, **Mons. Dr. Dante Carraro**, nomeado pelo Conselho de Administração para o triénio, 2021 – 2023 pela resolução de 11 Giugno 2021, por procuração do Presidente da Fundação, o Bispo de Pádua (Rep. n. 77293 - maço 26685 de 14/06/2018 - Notário Dr. Fulvio Vaudano de Pádua). O Director tem poderes de assinatura também para a gestão financeira. Alguns poderes conferidos ao Director, para assegurar a melhor gestão operacional da Organização e para facilitar a execução de determinados actos e procedimentos, são também delegados ao **Responsável Administrativo** da Médicos com África Cuamm, Rag. **Andrea Borgato**, por procuração do Presidente da Fundação, o Bispo de Pádua (Rep. n. 77294 – maço 26686 de 14/06/2018 - Notário Dr. Fulvio Vaudano de Pádua). As funções de Director Adjunto e de gestão e controle financeiro também são delegadas ao Responsável Administrativo.

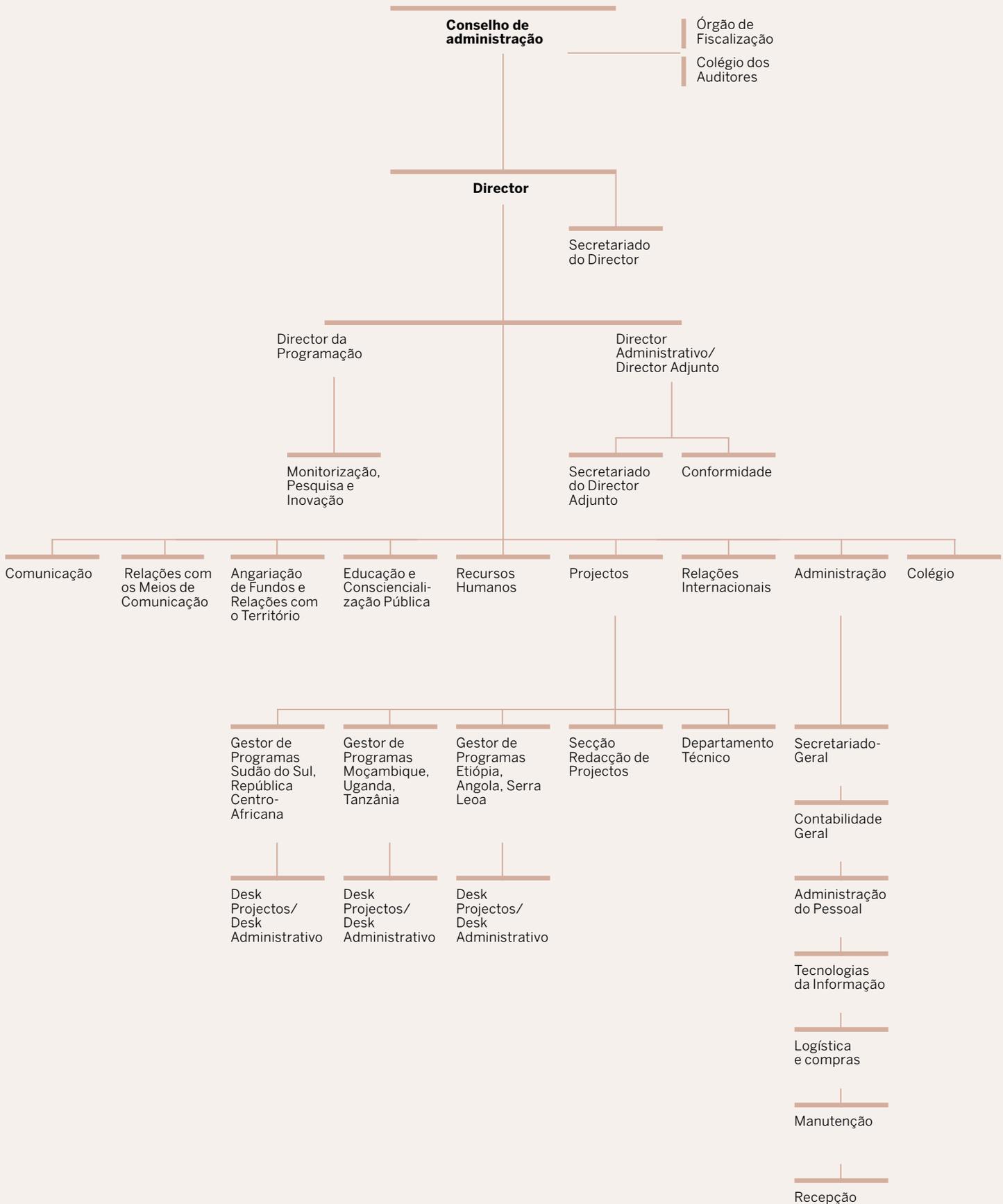
Na gestão das actividades ordinárias da Organização, o Director conta com a colaboração de alguns Responsáveis, por ele indicados, em cada sector de actividade e, nomeadamente

- **Planeamento, monitorização, pesquisa e inovação** Dr. Giovanni Putoto
- **Gestão de projectos** Dr. Fabio Manenti
- **Recursos humanos** Dra. Bettina Simoncini
- **Administração** Dr. Andrea Iannetti
- **Relações internacionais** Dr. Andrea Atzori
- **Comunicação** Dra. Anna Talami
- **Relações com os meios de comunicação** Dra. Linda Previato
- **Educação e consciencialização pública** Dra. Chiara Cavagna
- **Angariação de fundos e relações com o território** Dr. Oscar Merante Boschin.

## DEMOCRATICIDADE INTERNA E PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS NA VIDA DA ORGANIZAÇÃO

A Organização não tem base associativa, pois a sua forma jurídica é a da Fundação. Participam na vida da Médicos com África Cuamm, nos termos do art. 3 do Regulamento ETS, todos os apoiantes da mesma Organização.

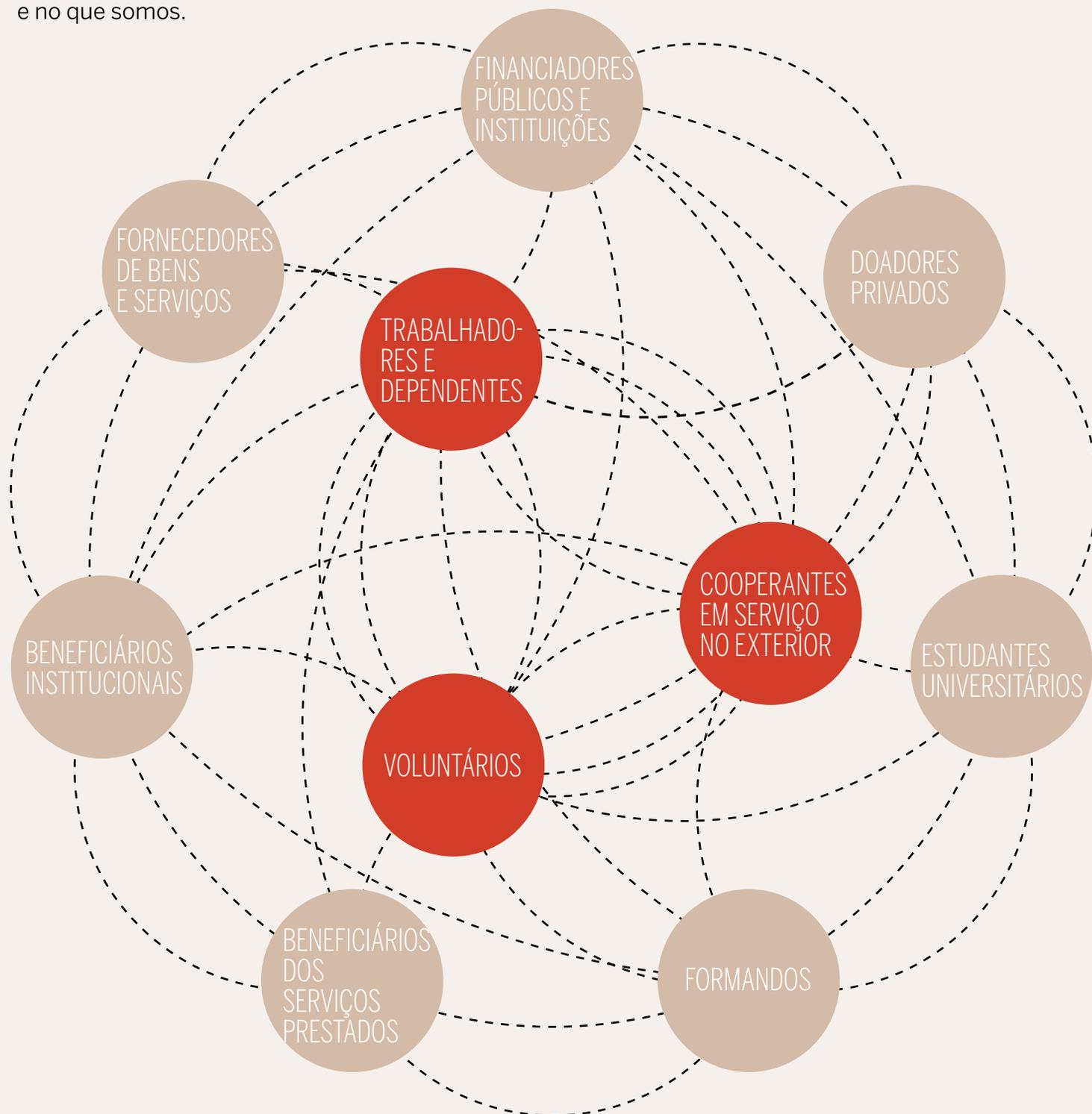
# ORGANOGRAMA



# MAPEAMENTO DOS STAKEHOLDERS



Preocupamo-nos com o **compromisso da prestação de contas**: reflecte a importância de provarmos ser fiáveis aos olhos de quem nos apoia. Optamos por **focar nas relações com os nossos stakeholders, institucionais e privados, internos e externos**: com aqueles que acreditam no que fazemos e no que somos.



<b>Stakeholder</b>	<b>Interesses e expectativas</b>	<b>Métodos de envolvimento</b>
<b>Stakeholders internos</b>	<p><b>Trabalhadores e dependentes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– realização dos objectivos da missão, valorização do próprio trabalho</li> <li>– estabilidade da relação de trabalho</li> <li>– bem-estar organizacional e clima corporativo</li> <li>– autonomia da função exercida</li> <li>– sentido de pertença</li> <li>– remuneração e benefícios</li> <li>– igualdade de oportunidades</li> <li>– formação e aquisição de novas capacidades/opportunidades de crescimento profissional</li> <li>– saúde e segurança para si e para os colaboradores</li> <li>– conciliação dos tempos de vida e de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>– encontros com os líderes da indústria</li> <li>– reuniões periódicas com o Director (<i>General Staff Meeting</i>)</li> <li>– publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>– <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>– disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>– participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i></li> </ul>
	<p><b>Cooperantes em serviço no exterior</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– remuneração proporcional à contribuição prestada</li> <li>– valorização do próprio trabalho, alcance dos objectivos da missão</li> <li>– autonomia da função exercida</li> <li>– sentido de pertença</li> <li>– gratificação moral/social</li> <li>– igualdade de oportunidades</li> <li>– formação e aquisição de novas capacidades/opportunidades de crescimento profissional</li> <li>– saúde e segurança para si e para os colaboradores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>– encontros no terreno, em África, com o Director e os Chefes de Sector</li> <li>– publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>– <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>– disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>– participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos</li> </ul>
	<p><b>Voluntários</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– ambiente adequado ao próprio perfil psicofísico</li> <li>– sentido de pertença</li> <li>– gratificação moral/social formação e aquisição de novas capacidades/opportunidades de crescimento profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>– encontros com o director e alguns dos seus Responsáveis de Sector</li> <li>– publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>– <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>– disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>– participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, nomeadamente o <i>Annual Meeting</i></li> </ul>
<b>Stakeholders externos</b>	<p><b>Financiadores públicos e instituições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– alocação racional de recursos</li> <li>– avaliação da eficácia da acção da Organização</li> <li>– comparação com Organizações semelhantes</li> <li>– transparência nas informações da organização</li> <li>– transparência nas iniciativas a serem apoiadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>– encontros com o Director e/ou os Responsáveis de Sector da Organização</li> <li>– publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>– produção de áudio e vídeo</li> <li>– cobertura dos meios de comunicação</li> <li>– disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>– participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i></li> </ul>

<b>Stakeholders externos</b>	<b>Doadores privados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- alocação racional de recursos</li> <li>- avaliação da eficácia da acção da Organização</li> <li>- comparação com Organizações semelhantes</li> <li>- transparência nas informações da organização</li> <li>- transparência nas iniciativas a serem apoiadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>- reuniões com o Director e alguns dos seus Responsáveis de Sector</li> <li>- carta de agradecimento para a doação recebida</li> <li>- publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Svilupp</i></li> <li>- <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>- disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>- participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular no <i>Annual Meeting</i></li> </ul>
	<b>Fornecedores de bens e serviços</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- manutenção da relação de fornecimento</li> <li>- solvência da Organização</li> <li>- cumprimento de prazos</li> <li>- aplicação de regras contratuais e cumprimento de regras éticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>- encontros com o Director Adjunto e o Chefe da Administração</li> <li>- disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>- participação em eventos organizados para os <i>stakeholders</i> externos, em particular no <i>Annual Meeting</i></li> </ul>
	<b>Beneficiários institucionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- oferta de serviços aos níveis de qualidade e profissionalismo consistentes com os pedidos</li> <li>- transparência da informação</li> <li>- verificação dos serviços prestados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- reuniões e eventos institucionais (lançamento e conclusão de projectos, inaugurações de estruturas, dias internacionais, etc.)</li> <li>- workshops para monitorizar a implementação das actividades</li> <li>- colaboração na elaboração das linhas de orientação ministerial sobre temas de saúde</li> <li>- disponibilidade de relatórios de projecto</li> <li>- disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>- partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> </ul>
	<b>Beneficiários dos serviços prestados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- universalidade e não discriminação na prestação de serviços</li> <li>- fornecimento de serviços a níveis de qualidade e profissionalismo</li> <li>- transparência da informação</li> <li>- continuidade na prestação de serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- prestação de serviços à pessoa</li> <li>- actividade de informação comercial e consciencialização sobre questões sociais e de saúde (reuniões comunitárias, cerimónia do café, demonstração de culinária, campanhas rádio, etc.)</li> <li>- distribuição de ferramentas e materiais de informação (brochuras, mama kits, kits de emergência)</li> </ul>
	<b>Formandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- formação e aquisição de novas capacidades</li> <li>- possibilidade de crescimento profissional</li> <li>- oportunidades de emprego pós-estágio</li> <li>- sentido de pertença</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>- encontros com o director e alguns dos seus Responsáveis de Sector</li> <li>- publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Svilupp</i></li> <li>- <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>- disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>- participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i></li> </ul>
	<b>Estudantes universitários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- sentido de pertença</li> <li>- formação e aquisição de novas capacidades</li> <li>- possibilidade de crescimento profissional</li> <li>- gratificação moral e social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>- encontros com o Director e alguns dos seus Responsáveis de Sector</li> <li>- publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Svilupp</i></li> <li>- <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>- disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>- participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i></li> </ul>

# OUTRAS INFORMAÇÕES

## Litígios/disputas

A Organização não tem contenciosos e litígios contra a Administração Pública, entidades e particulares.

## Informações ambientais

Em relação à protecção do meio ambiente, na execução das suas actividades, a Organização adoptou as seguintes políticas:

1. para os escritórios da sede de Pádua, aquisição de papel *Multycopy Zero*, certificado EU Ecolabel, com um reduzido impacto ambiental. É também certificado TCF (*Totally Chlorine Free*) e FSC (*Forest Stewardship Council*), produzido por uma cadeia de suprimentos controlada, através de uma gestão respeitosa das florestas;
2. dentro da Organização, através da indicação precisa no final de cada email, cada funcionário e colaborador é convidado a imprimir o documento apenas se for estritamente necessário.

## Número de assembleias realizadas no período de referência

O Conselho de Administração da Fundação “Opera San Francesco Saverio” que administra também as actividades da Organização, reuniu-se 3 vezes durante o ano, nomeadamente: 11 de Maio de 2022, 8 de Junho de 2022 (sessão em que foram aprovados o Balanço Social e a Demonstração de Resultados de 2021) e 21 de Dezembro de 2022.

## MONITORIZAÇÃO REALIZADA PELO ÓRGÃO DE CONTROLE

O Colégio dos Auditores, na qualidade de órgão de controle da Fundação “Opera San Francesco Saverio” que gere as actividades da Organização, reuniu-se 4 vezes durante o ano:

- 3 de Março de 2022
- 3 de Junho de 2022
- 1 de Setembro de 2022
- 1 de Dezembro de 2022

Os controles envolveram:

- a) a regular manutenção dos livros contabilísticos e fiscais (Diário, Registos de I.V.A., Livro dos Activos amortizáveis) e dos livros sociais (Livro das reuniões e das deliberações do Conselho de Administração, Livro das decisões do Colégio Sindical);
- b) o cumprimento das obrigações relativas ao pagamento das retenções fiscais e das contribuições sobre os rendimentos do trabalho subordinado e por conta própria para os funcionários na Itália, no estrangeiro e dos consultores da Organização;
- c) a regularidade dos pagamentos do I.V.A. periódicos;
- d) a apresentação electrónica dos modelos fiscais exigidos;
- e) o controle dos saldos de caixa e verificação das conta-correntes mantidas pela Organização em instituições bancárias e nos Correios da Itália.

O Colégio constatou que a Organização operou no âmbito da própria missão, na ausência de fins lucrativos das acções realizadas. A Fundação atribuiu os excedentes, provenientes da gestão, exclusivamente ao desempenho da actividade estatutária conforme consta no relatório do Colégio acerca do balanço do exercício fechado em 31/12/2022, em anexo à acta de aprovação do balanço de 01/06/2023.

## ACTIVIDADE DESEMPENHADA PELO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

O Órgão de Fiscalização reuniu-se nos dias 3 e 4 de Novembro de 2021. Não foram convocadas reuniões do Órgão em 2022.



# 05/ PESSOAL



## EM ÁFRICA

Ao longo do tempo, o contexto global da cooperação e os contextos sociopolíticos de cada País africano apresentam complexidades crescentes e em constante evolução.

Esta complexidade piorou, primeiro pela pandemia de Covid-19 e depois pela guerra na Ucrânia, que agravou significativamente as situações de pobreza e dificultou o acesso ao sistema de saúde.

Diante desse cenário, torna-se ainda mais necessário contar com recursos humanos motivados e formados do ponto de vista profissional, que possam fortalecer as suas capacidades de análise, pesquisa, conhecimento da realidade, planeamento e organização, junto do pessoal nacional com que a Cuamm colabora. A Médicos com África Cuamm recruta e selecciona esses recursos humanos do seu pool “interno”, formado por profissionais que já trabalharam na Organização, como capital que deve-se reter e fazer evoluir, e “externo”, nomeadamente profissionais:

- **internacionais europeus;**
- **internacionais africanos**, i.e. provenientes de outros países africanos, diferentes dos Países de intervenção;
- **nacionais**, i.e. do País de intervenção.

Em 2022, foram geridos **3.459 recursos humanos**, dos quais 2.260 em “gestão extraordinária” no Sudão do Sul (veja-se a análise).

Do número total de pessoal gerido, **1.199** foram os recursos humanos incluídos nos projectos, dos quais 834 profissionais qualificados (não só profissionais de saúde, mas também administrativos, logísticos e comunitários) e 365 auxiliares.

## EM APOIO DO SISTEMA DE SAÚDE DO SUDÃO DO SUL

O Sudão do Sul continua a ser um país muito frágil, incapaz de apoiar de forma independente os seus serviços de saúde. Assim, a Médicos com África Cuamm foi designada como uma organização responsável pelo apoio ao sistema de saúde local.

No final de 2022, após uma diminuição do financiamento dos doadores ao sistema de saúde do País, este compromisso manteve-se em **11 condados** e respectivos gabinetes governamentais, para um total de **103 estruturas de saúde periféricas e 4 hospitais**.

A Médicos com África Cuamm participa na gestão e remuneração do pessoal local que trabalha nessas realidades, através do pagamento de uma integração ao salário a cerca de **1.400 pessoas**. Este apoio de “gestão extraordinária” continuará até quando o Governo terá a possibilidade e os recursos financeiros para cuidar integralmente dos profissionais de saúde das suas estruturas.

Para além disso, a Médicos com África Cuamm assegura o incentivo mensal de uma rede de cerca de **860 oficiais de saúde nas aldeias**.

## PERFIL, IDADE E GÉNERO DO PESSOAL

É significativo notar que 88% dos médicos é internacional (90% europeus e 10% africanos), enquanto 88% do pessoal de saúde não médico é nacional.

Estes dados destacam quanto a **Médicos com África Cuamm quer investir nos profissionais nacionais, se disponíveis no País**, como no caso do pessoal de saúde não médico. A Cuamm colabora com o pessoal não médico numa óptica de capacity building que facilite o crescimento e a autonomia dos sistemas de saúde nacionais.

O pessoal internacional é inserido nos projectos somente para preencher cargos para os quais os países africanos ainda não dispõem de profissionais locais, como é o caso dos médicos.

No que diz respeito ao género do pessoal internacional, verifica-se que, entre os profissionais internacionais europeus, 122 são de sexo masculino e 134 são de sexo feminino, dos quais o 48% tem menos de 35 anos, o 26% está na faixa etária entre 35 e 55 anos e o 26% tem mais de 55 anos.

Os dados sobre o género dos profissionais internacionais africanos são os seguintes: de 53 recursos humanos, incluídos nos projectos, 32 são de sexo masculino e 21 de sexo feminino. Destes, o 17% tem menos de 35 anos, o 77% está na faixa etária entre 35 e 55 anos e apenas o 6% tem mais de 55 anos.

Em relação ao pessoal nacional, dos 890 recursos humanos, o 72% é de sexo masculino, o 42% tem menos de 35 anos, o 55% está na faixa etária entre 35 e 55 anos e apenas o 3% tem mais de 55 anos.

## SELECÇÃO E FORMAÇÃO

Os recursos humanos, depois de ser seleccionados para os cargos de projecto, passam por um percurso de formação específica antes da partida, de forma a estarem o mais preparados possível para chegarem às sedes do projecto em África.

O objectivo do curso de formação é facilitar a colaboração entre quem sai em missão e o país de destino, de forma a garantir eficiência e eficácia no cumprimento dos objectivos de projecto.

Cada cooperante recebe material de informação geral e documentação específica sobre o contexto e o trabalho (texto do projecto, descrição do trabalho, relatórios, dados...), assim vai aprofundar o estudo antes da formação específica que acontece na sede de Pádua (face a face ou remotamente para o pessoal internacional africano).

Prevê-se uma análise mais aprofundada nas sedes de coordenação da CUAMM presentes em cada capital do País de intervenção.

**Os conteúdos do percurso de formação insistem nos fundamentos de actuação da Médicos com África Cuamm e nas respectivas estratégias e modos de funcionamento para o fortalecimento dos sistemas de saúde africanos.**

São fornecidos também elementos essenciais do planeamento de saúde e, em particular, alguns aspectos da gestão e monitorização de projectos, sublinhando a importância da sua integração no contexto dos sistemas de saúde locais.

Uma parte significativa da formação insiste na gestão de recursos humanos, tanto internacionais como nacionais,

que constituem o verdadeiro capital da acção da Cuamm, garantindo a sua presença de longo prazo em todas as localidades onde os projectos se concretizam.

Para as actividades de formação, foram organizadas cerca de uma centena de dias específicos de preparação à missão, uma semana destinada especificamente a perfis administrativos e duas semanas para jovens do Serviço Civil Universal (SCU); sucessivamente são convidados na sede da Cuamm (os internacionais europeus na Itália e o pessoal africano, internacional e nacional no local) para completar a sua formação.

No final da formação, saíram **169 profissionais internacionais europeus** e se juntaram aos recursos humanos já operacionais no terreno.

## A FORMAÇÃO DOS JOVENS (JPO, SCU E OUTROS)

Em 2022 a iniciativa **Junior Project Officer (JPO)** completou 20 anos. Este projecto oferece aos médicos especialistas uma oportunidade de preparação teórica e prática na África, ao lado de um médico especialista da CUAMM com a função de tutor.

Nestes vinte anos saíram **327 pós-graduados**, vindos de universidades de toda a Itália, e a demanda continua a crescer: 56 missões somente em 2022.

Muitos deles desenvolveram as suas próprias teses de especialidade na área, contribuindo para a actividade de de pesquisa operacional da CUAMM.

Os projectos de **Serviço Civil Universal (SCU)** permitiu a **16 jovens** de se inserir ao lado do pessoal Cuamm nos Países africanos em que estão a trabalhar.

O projecto JPO e o Serviço Civil Universal não são os únicos exemplos, embora os mais estruturados, de formação em África de jovens recursos humanos, dispostos a empenhar-se na cooperação internacional. Durante o ano saíram 5 profissionais de saúde (3 médicos e 2 enfermeiros) e 2 administrativos que se juntaram aos nossos cooperantes.

Para saber quais são as oportunidades destinadas aos mais jovens, consulte o capítulo "Educação e sensibilização" e visite a página [www.mediciconlafrica.org](http://www.mediciconlafrica.org).

# PESSOAL EM SERVIÇO EM ÁFRICA EM 2022

**3.459**  
recursos humanos



**1.199**

recursos humanos envolvidos nos projectos, dos quais:

**834**

profissionais qualificados, dos quais:

525 nacionais (locais) africanos

53 internacionais (expatriados) africanos

256 internacionais (expatriados) europeus

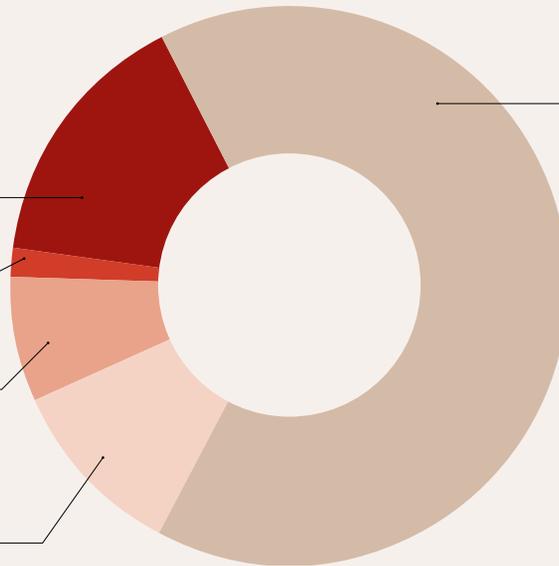
dos quais 247 italianos

**365**

operadores auxiliares

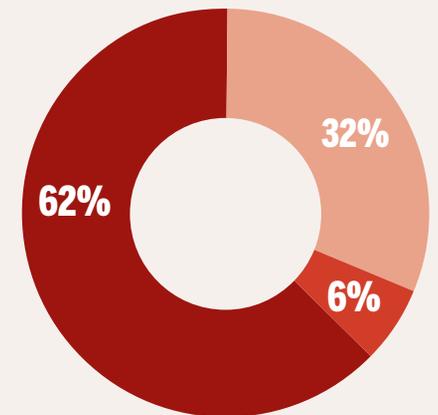
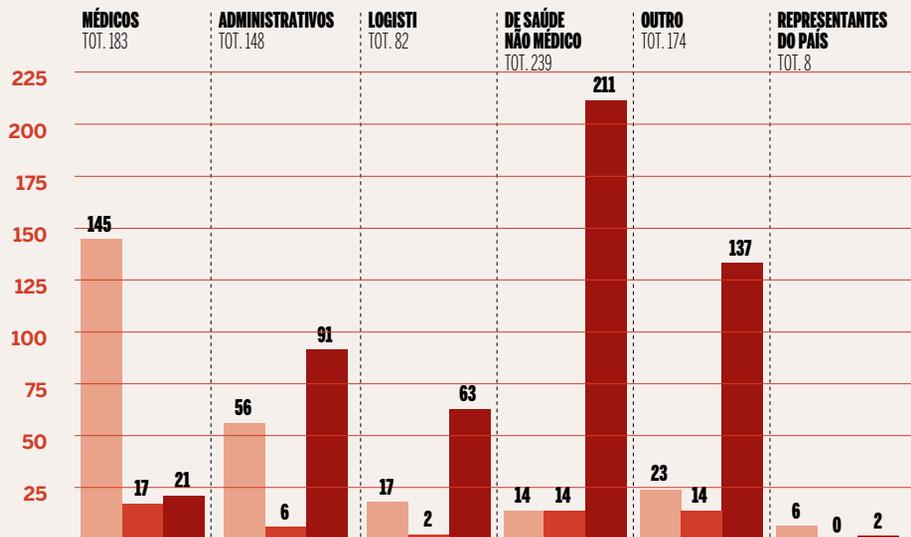
**2.260**

recursos humanos em gestão extraordinária, no Sudão do Sul

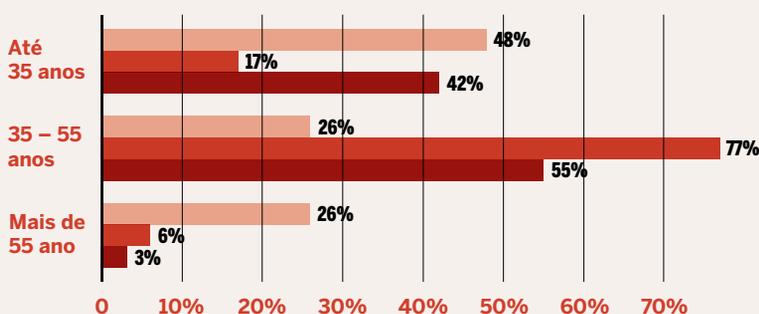


## PERFIL PROFISSIONAL E ORIGEM DO PESSOAL QUALIFICADO

● Pessoal internacional (expatriado) europeu  
● Pessoal Internacional (expatriado) africano  
● Pessoal nacional (local)



## FAIXAS ETÁRIAS



## GÉNERO



# NA ITÁLIA

O pessoal em serviço na Itália da Médicos com África Cuamm em 2022 é composto por **74 funcionários** e **11 colaboradores** e por 73% de mulheres (62) e 27% homens (23). Destes, o 14% tem menos de trinta anos, o 18% está na faixa etária entre 30 e 35 anos, o 18% está na faixa etária entre 36 e 40 anos, o 7% está na faixa etária entre 41 e 45 anos e o 43% tem mais de 46 anos. Em termos de anos de serviço, o 43% do pessoal tem menos de 5 anos na organização, o 20% entre os 5 e os 10, o 8% entre os 11 e os 15 e o 25% mais de 15 anos de serviço.



## COLÉGIO

Em 2022 os **estudantes do Colégio** foram **70** (34 de sexo masculino, 36 de sexo feminino), dos quais 47 na área biológico-sanitária, 8 de engenharia, 4 de psicologia, 9 das ciências humanas, 1 das ciências económicas e 1 em outras áreas.

## FOCO NAS PESSOAS

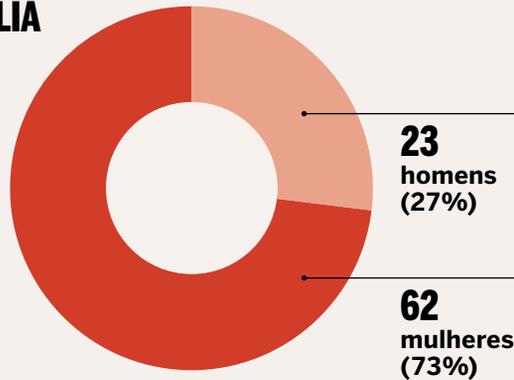
«A Cuamm sempre procurou dar atenção à pessoa, manter contacto com os recursos humanos, cuidar deles e respeitá-los.

**Procurar, identificar, acolher e acompanhar: esta é a tarefa específica do sector de Recursos Humanos.** Pede-se a quem está no campo profissionalismo e partilha da missão, flexibilidade e adaptabilidade, mas tudo depende de “como” se encara a experiência: é abrir uma porta pela qual fazer entrar tudo ».

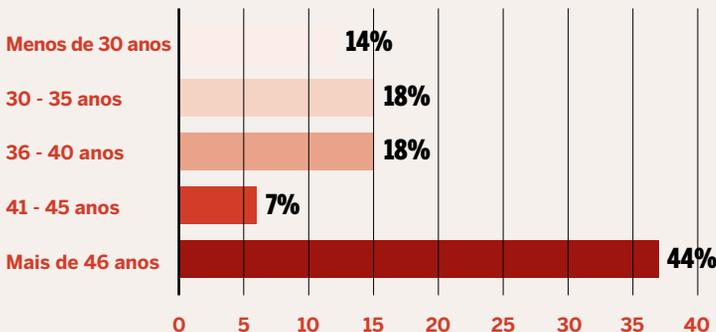
**Alessandra Gatta,**  
Recursos Humanos da Médicos com África Cuamm

## PESSOAL EM SERVIÇO NA ITÁLIA EM 2022

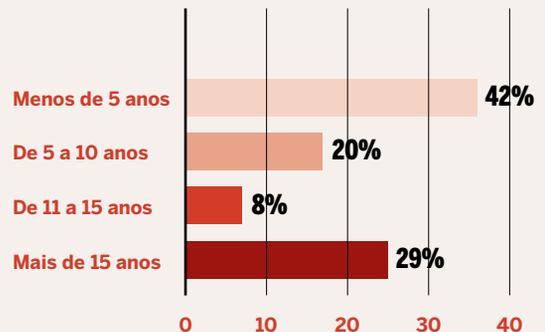
**85**  
recursos humanos dos quais:  
**74**  
trabalhadores  
**11**  
colaboradores



## FAIXAS ETÁRIAS



## ANOS DE SERVIÇO



# ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

## PESSOAL DA SEDE NA ITÁLIA

A relação de trabalho com o pessoal da sede é regulada preferencialmente pelos contratos de trabalho que se referem ao **Contrato Colectivo Nacional AGIDAE**. Alguns colaboradores têm contratos Co.Co.Co. A Organização respeita a relação entre a remuneração anual bruta máxima e mínima dos colaboradores exigida pelo art. 16 do Decreto-Lei nº. 117/2017.

## PESSOAL DOS PROJECTOS EM ÁFRICA

A relação de trabalho com o pessoal de projecto em África é regulamentada por contratos Co.Co.Co. conforme exigido pelo acordo colectivo nacional, estipulado em 04/09/2018 pelas organizações sindicais FeLSA CISL - NIdiL CGIL - UILTemp, para a regulamentação das colaborações coordenadas e contínuas de projecto.

## VOLUNTÁRIOS

Os voluntários da sede são reembolsados pelas despesas mediante documentação regular que comprove os gastos incorridos com as actividades da instituição. Em 2022 não foram efectuados reembolsos.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o art. 14 do Decreto-Lei nº. 117/2017, importa referir que não foi paga qualquer remuneração aos membros do Conselho de Administração.

## COLÉGIO DOS AUDITORES

De acordo com o art. 14 do Decreto-Lei nº. 117/2017, importa referir que não foi paga qualquer remuneração aos membros do Colégio dos Auditores.

## ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Importa referir que aos membros do Órgão de Fiscalização não foi paga qualquer remuneração específica ligada ao cargo.



# 06/ ACTIVIDADES E RESULTADOS





# ESTAR “COM” NAS EMERGÊNCIAS



# PERTO DAS EMERGÊNCIAS

Fugir da guerra, da seca, dos desastres ambientais, da fome. São esses os dramas que dão origem as migrações, 85% das quais acontecem dentro da África, entre países ou entre áreas do mesmo país, originando os chamados *refugees* e *internally displaced people* (IDPs), **refugiados e deslocados internos**. Por esta razão, cada vez mais países africanos encontram-se a gerir múltiplas emergências que se somam a outras situações de particular fragilidade institucional, política, económica, ambiental e de saúde. Nestes contextos, a Médicos com África Cuamm integra o modelo de desenvolvimento mais consolidado, que se desenvolve em longos períodos, em situações relativamente pacíficas, com o momento de resposta às emergências, instabilidade, conflitos e epidemias.

**A resposta ordinária acompanha-se à capacidade de resiliência**, apoiando sistemas e comunidades, especialmente em momentos de choque severo, em colaboração com as autoridades locais. Com esta visão de desenvolvimento, a Médicos com África Cuamm enfrenta, pontualmente, as situações críticas que se verificam nos vários países onde opera. Quando, devido a conflitos internos, populações inteiras são obrigadas a abandonar as suas casas e a procurar abrigo noutras regiões do país ou em países vizinhos, a CUAMM garante a implementação de um **sistema coordenado de intervenções**, sanitárias e humanitárias, para que as pessoas possam receber a assistência necessária.

Assim, o compromisso da Cuamm concentra-se no **fortalecimento dos sistemas de saúde** e da sua resiliência, capacidade de adaptar-se e ultrapassar os choques, através do apoio a hospitais e centros de saúde, realização de intervenções de emergência em campos de refugiados e deslocados, oferecendo assistência e serviços de saúde, em particular a mulheres e crianças. Para fazer face à instabilidade e às emergências recorrentes no continente africano, a Cuamm propõe **projectos de desenvolvimento de longo prazo**, investindo cada vez mais na **preparedness**, o conjunto de acções que visa antecipar os riscos e aumentar a prontidão, favorecendo respostas rápidas e eficazes às emergências e mitigando o seu impacto.

## ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O acesso a serviços de saúde normais de qualidade é garantido: consultas ambulatoriais, consultas pré-natais, serviços materno-infantis e vacinação. Dentro de alguns acampamentos, a Cuamm montou tendas semipermanentes (*Temporary Advanced Medical Posts - TAMPs*) e organizou clínicas móveis.

## FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS

A Cuamm compromete-se em fornecer às estruturas de saúde medicamentos e material médico. Dentro dos campos de refugiados e deslocados, distribui também kits de emergência (sabão, lenços, cobertores, máscaras, recipientes, etc.).

## FORMAÇÃO DOS OPERADORES

Apostamos na formação e fortalecimento das capacidades e competências dos operadores. Para fortalecer a resposta às emergências, a Cuamm realiza formação específica na gestão de deslocados internos e refugiados e na prestação de serviços de saúde adaptados ao contexto.

## ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO

A Cuamm realiza campanhas de consciencialização e prevenção, principalmente de doenças causadas por precárias condições higiénico-sanitárias e sobrelotação. É promovida a sensibilização da comunidade sobre a adesão ao tratamento de doenças crónicas (HIV, diabetes, etc.) e sobre as boas práticas a adoptar, como por exemplo a utilização de redes mosquiteiras.



## SENTIR-SE SEGURA

*Nos campos de refugiados e deslocados nos países onde a Cuamm intervém, há muitas mulheres como **Christine**, de 25 anos, com um bebé recém-nascido nos braços. «Ela é a minha quinta filha, todas meninas. Dei à luz no Posto de Saúde dentro do acampamento Terkidi. É a primeira. As outras nasceram todas em casa, porque não havia assistência no Sudão do Sul. Depois de muita persistência, os **oficiais comunitários** que trabalham aqui me convenceram. Senti-me bem e, se tiver mais filhos, voltarei de novo no Centro. Ajudam e acompanham. Senti-me mais segura».*

**Christine**,  
refugiada sul-sudanesa no campo Terkidi,  
em Gambella, Etiópia



# REFUGIADOS

**80%**  
DAS MIGRAÇÕES  
SÃO INTERNAS,  
DENTRO DA ÁFRICA.



## FOGE-SE DE:



CONFLITOS



SECAS



DESASTRES  
AMBIENTAIS



FOME



## QUEM FOGE

São mulheres, crianças, famílias, comunidades inteiras. Dividem-se em **“refugiados”** quando **atravessam a fronteira do seu País** e em **“deslocados internos”** quando se deslocam entre zonas do **mesmo País**, enfrentando situações gravíssimas de grande fragilidade, pobreza económica e escasso acesso a serviços.

● Deslocados internos    🧑 Refugiados

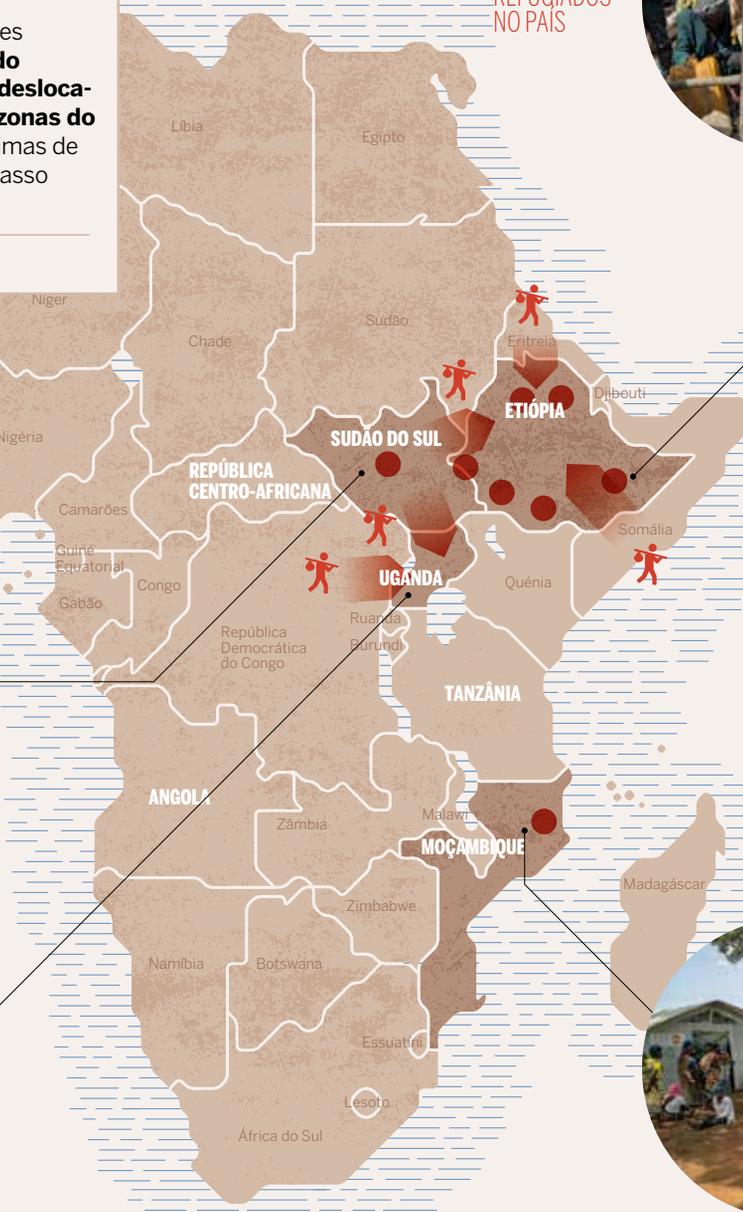
**2,2 MILHÕES**  
DESLOCADOS  
INTERNOS,  
**2,3 MILHÕES**  
REFUGIADOS  
NO PAÍS



**1.550.000**  
REFUGIADOS  
NO PAÍS



**5,3 MILHÕES**  
DESLOCADOS  
INTERNOS  
NO PAÍS  
**941.000**  
REFUGIADOS  
NO PAÍS



**745.000**  
DESLOCADOS INTERNOS NO PAÍS



## COMO INTERVEM A CUAMM?

Integra o modelo de desenvolvimento mais consolidado que se realiza **no longo prazo**, com a resposta a emergências, instabilidades, epidemias. **Nas situações mais críticas**, em colaboração com as autoridades locais, a Cuamm assegura um sistema coordenado de intervenções, sanitárias e humanitárias, para que as pessoas possam receber a assistência necessária.

## O QUE FAZEMOS NOS CAMPOS



ACTIVIDADES  
DE PREVENÇÃO



ACESSO  
AOS SERVIÇOS  
DE SAÚDE



FORNECIMENTO  
DE MEDICAMENTOS  
E EQUIPAMENTOS  
DE SAÚDE



FORMAÇÃO  
DOS  
OPERADORES

# A INTERVENÇÃO NO LESTE DA EUROPA

Em 2022, na mesma altura do começo do conflito na Ucrânia, iniciou uma intervenção de emergência da Médicos com África Cuamm nos países no **Leste da Europa**, nomeadamente na **Moldávia, Polónia** e naturalmente na **Ucrânia**, em apoio à população civil. A actividade na Ucrânia foi realizada em 2022 graças ao financiamento de dois projectos apoiados pelo OCHA e pela AICS, para além da contribuição da Caritas, à qual se juntaram doações privadas. As actividades previram o **apoio à população** directamente afectada pelo conflito com apoio logístico-sanitário desenvolvido principalmente através da **distribuição de medicamentos, consumíveis e equipamentos em cerca de 42 unidades hospitalares locais**, distribuídas por 9 províncias (*oblasts*) do país, de Lviv a Chernivsti e de Kharkiv a Dnipro. O apoio também foi estendido aos **deslocados internos** que vivem na área urbana de Chernivtsi por meio da distribuição de cabazes alimentares, bens de primeira necessidade, tendas, roupas de Inverno, bem como *back-up* e geradores para atender à escassez de electricidade no País. Também foram implementadas actividades de **apoio psicológico individual** ao pessoal das organizações locais de voluntariado que operam na área e à população, geridas por clínicas móveis e psicólogos dedicados.



## SEM PONTOS DE REFERÊNCIA

«Morava em Kharkiv e um mês depois do início da guerra já estava quase acostumada ao barulho das bombas e foguetes que explodiam, afinal estava na minha casa e não queria sair dela – conta **Svitlana**, 65 anos –. Quando a minha filha Ksesia pediu-me para deixar Kharkiv junto com o meu sobrinho recém-nascido, entendi que era hora de agir e deixar a minha vida, a minha casa, os meus amigos. Quando chegámos a Chernivtsi não foi fácil, sentia-me segura, protegida, mas ferida e sem pontos de referência».

**Svitlana**,  
beneficiária do apoio mental e psicológico da população local e dos refugiados proporcionado pela Cuamm a Chernivsti, Ucrânia



# ANGOLA

## EM 2022

Após o abrandamento das actividades ocorrido em 2020 devido à pandemia de Covid-19 e o reinício das intervenções de combate à desnutrição em 2021, o 2022 foi um ano de **novos desafios** para Angola e em particular para a região do Cunene. Cresceu a intervenção da Cuamm no Município de Ombadja, com novos doadores, e no vizinho Município da Cahama, com actividades de **combate à desnutrição**, mas também com a introdução de **actividades no âmbito wash** em ambos os Municípios. As actividades do projecto em curso em Luanda, **de combate e prevenção das doenças infecciosas** (Hiv/Sida), foram concluídas com a publicação de um livro que conta as histórias de vida recolhidas pelos activistas envolvidos, com o objectivo de combater a discriminação e a marginalização de pacientes com Hiv em Angola. Assim, as actividades do projecto continuaram a apoiar 3 Hospitais e 5 centros de saúde em Luanda para **melhorar os serviços de diagnóstico de doentes com tuberculose e a digitalização dos registos de saúde**.

Na área da **saúde materno-infantil**, manteve-se o apoio ao Hospital de Chiulo, na Província do Cunene. Graças à presença da Médicos com África Cuamm no campo, foi possível assegurar **a formação on the job do pessoal de saúde** do Hospital, na gestão do paciente pediátrico como nas emergências obstétricas. Para além disso, deu-se continuidade às **actividades de saúde pública** através das missões das brigadas móveis (que garantem a vacinação das crianças e a distribuição de ferro e ácido fólico às grávidas) e nunca faltou apoio às grávidas hospedadas na **casa de espera**, garantindo também a presença das parteiras tradicionais, que continuaram a desenvolver **actividades de informação e sensibilização** no Município de Ombadja.

2022

65

recursos humanos

51

estruturas de saúde apoiadas

1.565.833 €

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

Luanda  
capital



241

cada 100.000

nascidos

vivos

mortalidade materna

35.981.281  
milhões  
população

1.246.700 km<sup>2</sup>  
superfície

15,9 anos  
idade média da população



69

cada 1.000

nascidos

vivos

mortalidade crianças com menos de 5 anos

62,5 anos  
esperança de vida (h/m)

5,76  
número médio filhos por mulher



27

cada 1.000

nascidos

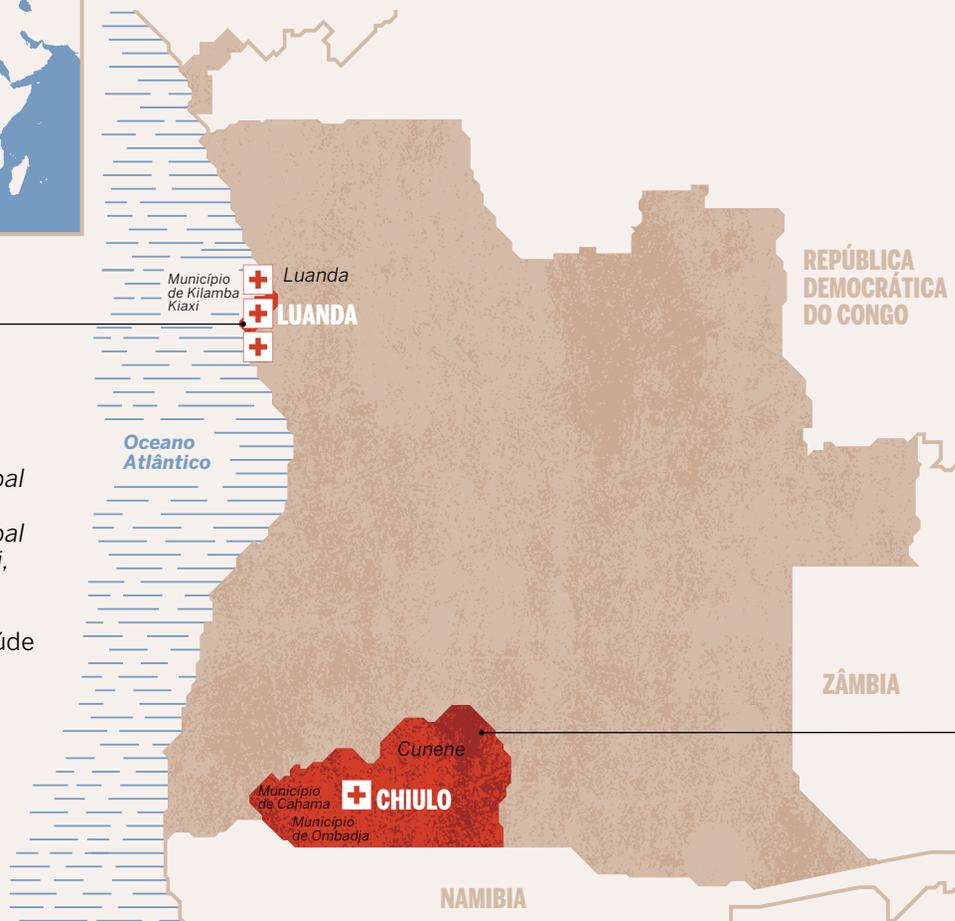
vivos

mortalidade neonatal

148°  
de 191 países  
índice de desenvolvimento humano



# ONDE OPERAMOS



## PROVÍNCIA DE LUANDA

3 hospitais  
*Hospital Municipal de Talatona,*  
*Hospital Municipal de Kilamba Kiaxi,*  
*Hospital Divina Providencia*  
 5 centros de saúde  
**3.781.294**  
 população de referência

0 125 250 km



## PROVÍNCIA DO CUNENE

**Município de Ombadja**  
 1 hospital *Chiulo*  
 36 centros de saúde  
**323.957** população de referência

**Município de Cahama**  
 6 centros de saúde  
**85.622** população de referência

## RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>4.758</b> consultas pré-natais	<b>2.592</b> partos assistidos	<b>8.460</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>45</b> transportes de emergências obstétricas
 <b>NUTRIÇÃO</b>	<b>367</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>4.291</b> pacientes diagnosticados com tuberculose			
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>120</b> parteiras formadas	<b>36</b> enfermeiras	<b>12</b> médicos	<b>16</b> oficiais comunitários
				<b>11</b> outros

# ETIÓPIA

## EM 2022

O 2022 caracterizou-se pelos efeitos directos e indirectos do **conflito no norte do país**, em particular na região do Tigré, pela crise global e pelas consequências da seca, que causou graves prejuízos e provocou fluxos migratórios internos. Assistimos a um agravamento da situação económica, com progressiva desvalorização da moeda e elevada taxa de inflação. No entanto, a intervenção da CUAMM continuou e aumentou, estendendo-se também a novas áreas do País. Em **Adis Abeba** foi realizado um projecto em colaboração com as autoridades locais de saúde da subcidade de Kolfe Kerânio que tornou possível aumentar **a cobertura vacinal** e conter a propagação da Covid-19. Para além disso, foram realizadas actividades de projecto que visam melhorar **os serviços de diabetes (DMT<sub>2</sub>) em 34 hospitais em todo o país**, em parceria com o Ministério da Saúde da Etiópia e a Associação Etíope de Diabéticos. Na Zona Sudoeste de Shoa, no **St. Luke's Hospital de Wolisso**, foi garantido pessoal clínico especializado nacional e internacional para apoiar serviços críticos, como medicina interna, pediatria e gestão da saúde, mas a difícil situação financeira, a inflação e as consequentes restrições reduziram significativamente o acesso, com forte aumento dos custos. Na **South Omo Zone**, a intervenção em

saúde materno-infantil concluiu-se com o apoio ao **Hospital de Jinka e ao Hospital de Turmi**. Na região de Gambella, intensificou-se **a intervenção a favor dos refugiados sul-sudaneses nos campos de Nguenyiel, Tierkidi, Kulle e Jewi**, com o objectivo de garantir serviços básicos de saúde, melhorar a infra-estrutura e equipamentos e disponibilizar pessoal clínico formado. Na **Somali Region** as intervenções de saúde continuaram no Distrito de Harawa e foram instaladas clínicas móveis para apoiar **os deslocados internos (IDPs)** que migram devido à seca, na **Liben Zone**, no sul da Região. Na **região do Tigré**, apesar de algumas interrupções devido ao **conflito** que recrudescceu no Verão de 2022, foi possível garantir o apoio a 3 unidades de saúde e ao sistema de referência em ambulância. Finalmente, no dia 12 de Novembro de 2022, foi assinado o Acordo de Paz que pôs fim ao sangrento conflito que durou 2 anos. Finalmente, na região **Amara** foi lançado um novo projecto em favor dos deslocados internos (IDPs) que se refugiaram em **Debre Berhan** com clínicas móveis de saúde e de nutrição para supervisionar os campos de deslocados.

2022

179

recursos humanos

54

estruturas de saúde apoiadas

4.736.939 €

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

**Addis Abeba**  
capital



401

**cada 100.000**  
**nascidos vivos**  
mortalidade materna

**116.462.712**  
**milhões**  
população

**1.104.300 km<sup>2</sup>**  
superfície



47

**cada 1.000**  
**nascidos vivos**  
mortalidade crianças com menos de 5 anos

**19,8 anos**  
idade média da população

**66,4/70,8 anos**  
aspettativa di vida (m/f)

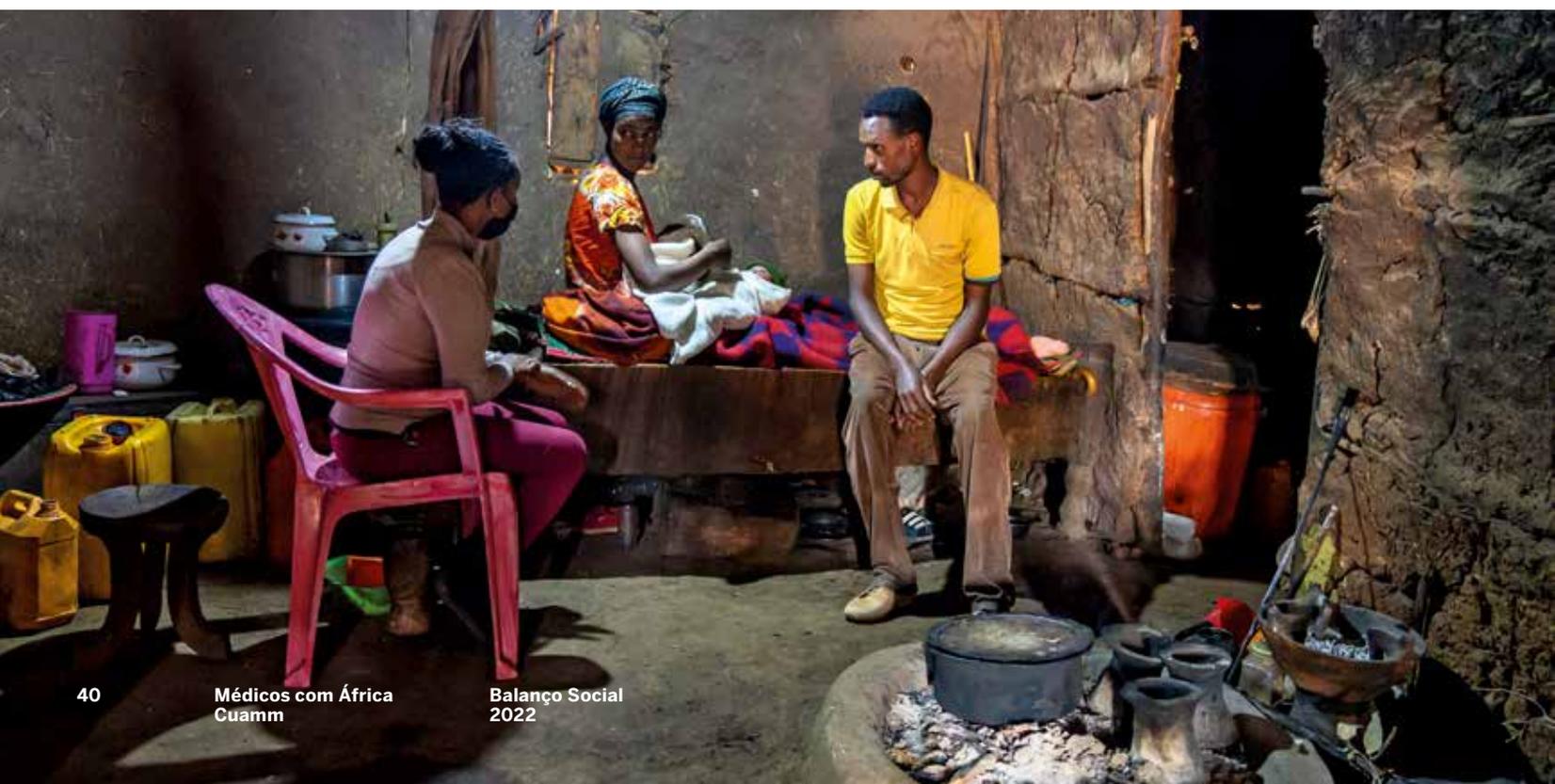
**3,9**  
número médio filhos por mulher



26

**cada 1.000**  
**nascidos vivos**  
mortalidade neonatal

**175°**  
**de 191 países**  
índice de desenvolvimento humano





# MOÇAMBIQUE

## EM 2022

O 2022 foi marcado pelo fim do estado de emergência da pandemia de Covid-19 e pela persistência da **insegurança na província de Cabo Delgado**, no norte do País, zona onde o número de deslocados internos atingiu a cifra alarmante de 1 milhão de pessoas, numa população de 2 milhões. Nos últimos anos, a Médicos com África Cuamm contribuiu para o desenvolvimento de uma resposta humanitária que incluiu o mantimento dos seus programas de desenvolvimento, sobretudo na área de saúde materno-infantil, de forma a **atender às principais necessidades das pessoas deslocadas e da população local**. O serviço de assistência médica de base foi garantido aos refugiados nos campos, que não possuem os serviços básicos, e também à população de acolhimento. Para além disso, foram realizadas actividades de sensibilização e informação em 6 distritos de Cabo Delgado sobre as principais doenças endémicas (Covid-19, cólera, malária, etc.). Confirmou-se um importante projecto de apoio à **saúde mental** e às **vítimas de violência de género**.

O 2022 foi marcado também pelo reforço do trabalho da Médicos com África Cuamm na área das **doenças crónicas não transmissíveis** (nomeadamente, diabetes, cancro do

colo do útero e hipertensão), mantendo a intervenção de longo prazo nas três províncias envolvidas (Sofala, Zambézia e Maputo) e adicionado uma acção específica destinada a apoiar os serviços de **4 hospitais a crianças e adolescentes com diabetes mellitus** de tipo 1 e o lançamento de um projecto-piloto de ambulatório descentralizado para o tratamento destas patologias. Em 2022 a Médicos com África Cuamm confirmou também as suas intervenções na província de Sofala, com o apoio à **neonatalogia e pediatria no hospital central da Beira** e ao programa de **combate ao HIV** dirigido sobretudo aos adolescentes. No âmbito materno-infantil, em 2022 a Cuamm deu continuidade ao **programa de saúde sexual e reprodutiva** para adolescentes na Província de Tete e estruturou uma pequena intervenção dirigida ao **Early Child Development** na Zambézia. No final de 2022, concluiu-se o compromisso da Cuamm junto das autoridades locais no apoio à **campanha de vacinação** contra a Covid-19 em duas províncias, Tete e Sofala.

2022

239

recursos humanos

54

estruturas de saúde apoiadas

6.896.262 €

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

Maputo  
capital



289

cada 100.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
materna

32.513.805  
milhões  
população

799.380 km<sup>2</sup>  
superfície



70

cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
crianças  
com menos  
de 5 anos

17 anos  
idade média  
da população

56/59 anos  
esperança  
de vida (h/m)

4,7  
número médio  
filhos por mulher



28

cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
neonatal

181°  
de 191 países  
índice de  
desenvolvimento  
humano



# ONDE OPERAMOS



## PROVÍNCIA DE SOFALA

4 hospitais  
Hospital Centrale da Beira, Hospital de Nhamatanda, Centro de Saúde de Dondo (equiparado a hospital), Buzi  
1 universidade  
Universidade Católica de Moçambique  
10 centros de saúde  
4 distritos  
1.250.665 população de referência

## PROVÍNCIA DE TETE

3 distritos  
10 centros de saúde  
123.000 população de referência

## PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

2 hospitais de Montepuez, Pemba  
18 centros de saúde  
9 distritos  
1.437.856 população de referência



## PROVÍNCIA DE MAPUTO

4 centros de saúde



Apoio técnico para diabetes, hipertensão e cancro do colo do útero.

## PROVÍNCIA DE ZAMBEZIA

2 hospitais  
Hospital Rural de Mocuba e Hospital de Quelimane  
4 centros de saúde  
2 distritos  
880.546 população de referência

0 125 250 km

# RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>153.240</b> consultas pré-natais	<b>110.307</b> partos assistidos	<b>69.695</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>4.070</b> transportes de emergências obstétricas
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>196.922</b> adolescentes educados e sensibilizados sobre Hiv/Aids	<b>143.162</b> adolescentes testados para Hiv	<b>1.070</b> adolescentes Hiv +	
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>46</b> licenciados em medicina			
 <b>DOENÇAS CRÓNICAS</b>	<b>3.714</b> consultas de diabetes	<b>25.114</b> consultas de hipertensão	<b>389</b> pacientes com diabetes	

# REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

## EM 2022

Em 2022, em colaboração com a Action Contre la Faim (ACF), o apoio ao **Hospital Pediátrico de Bangui** continuou, apesar do financiamento principal, apoiado pela União Europeia, através do Fundo Bekou, ter terminado em Junho. Com alguns ajustes devido à redução de fundos, também devido à estrutura de incentivos aos quadros do Hospital, a Cuamm continuou a garantir **os cuidados prestados às crianças e a gestão e capacidade administrativa do Hospital**, através da organização dos recursos humanos e dos materiais, da recolha e tratamento de dados de saúde para planear e avaliar os cuidados prestados. Prosseguiu a formação do pessoal hospitalar e a compra de medicamentos e materiais de laboratório. Foi assegurado o funcionamento geral dos **serviços de higiene e manutenção logística do hospital e a presença de médicos especialistas da Cuamm** de forma a garantir a disponibilidade de **cuidados pediátricos de qualidade** 24 horas por dia. Em Julho de 2022, os resultados obtidos nos últimos 4 anos foram apresentados durante um evento público, na presença do Ministro da Saúde, do Embaixador da Itália e de outras autoridades. Em Fevereiro de

2022, em colaboração com o Ministério da Saúde e População, a Cuamm lançou uma intervenção de **apoio aos hospitais de Bocaranga e Ngaoundaye**, na prefeitura de Ouham-Pendé, extremo noroeste do país, perto da fronteira com Camarões e Chade. É uma área que sofreu muitos choques nos últimos anos, como o impacto da Covid-19, o aumento da **violência armada e dos conflitos**, a flutuação dos preços dos alimentos e as secas. A Cuamm garantiu a prestação de serviços de saúde de emergência obstétrica e nutricional através da formação de quadros, assegurando também o fornecimento de medicamentos e consumíveis. Em Junho de 2022, foi concluído o **projecto de assistência técnica** (ATECH) a 6 das 7 regiões de saúde do País, financiado pelo programa da União Europeia *Bekou - Trust Fund*. O projecto insere-se no programa de formação mais amplo dos órgãos de gestão da saúde regional e distrital, em apoio à supervisão e *mentorship* dos órgãos de gestão, de forma a garantir um adequado planeamento e acompanhamento das actividades de saúde, e a harmonização das estruturas de saúde.

2022

100

recursos humanos

3

estruturas de saúde apoiadas

4.315.790 €

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

**Bangui**  
capital



829

**cada 100.000**  
nascidos vivos  
mortalidade materna

**5.552.228**  
milhões  
população

**622.984 km<sup>2</sup>**  
superfície



100

**cada 1.000**  
nascidos vivos  
mortalidade crianças com menos de 5 anos

**20 anos**  
idade média da população

**54.6/57.3 anos**  
esperança de vida (h/m)

**3,9**  
número médio filhos por mulher



32

**cada 1.000**  
nascidos vivos  
mortalidade neonatal

**188°**  
de 191 países  
índice de desenvolvimento humano



# ONDE OPERAMOS

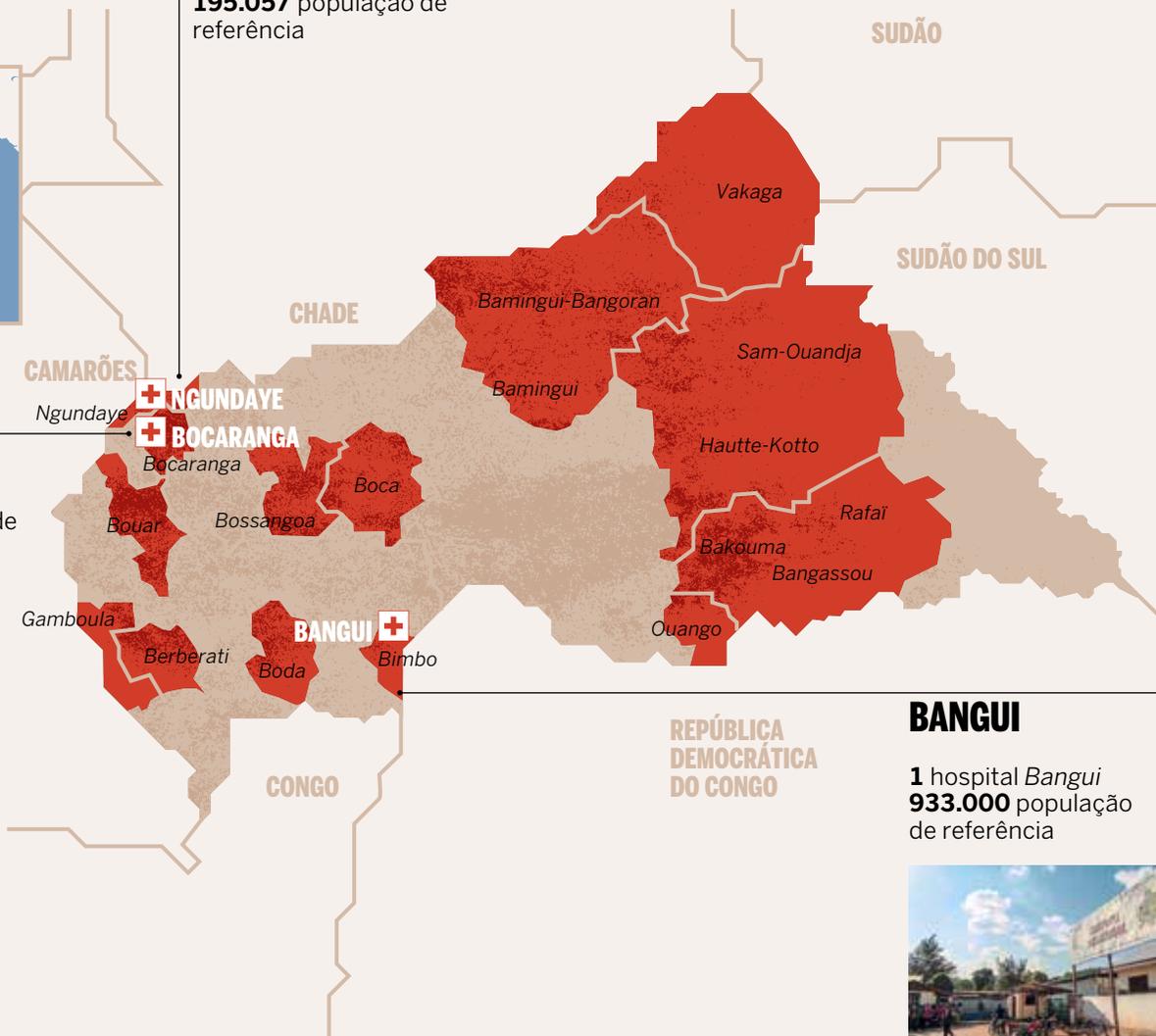


## NGUNDAYE

1 hospital *Ngundaye*  
195.057 população de referência

## BOCARANGA

1 hospital *Bocaranga*  
157.420 população de referência



## BANGUI

1 hospital *Bangui*  
933.000 população de referência



# RESULTADOS ALCANÇADOS

<b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>1.112</b> consultas pré-natais	<b>1.134</b> partos assistidos	<b>69.086</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>17.742</b> crianças internadas	<b>6.613</b> vacinações
	<b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b> 14.405 casos de malária diagnosticados				
<b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>97</b> enfermeiras	<b>14</b> parteiras	<b>23</b> médicos	<b>87</b> outros	

# SERRA LEOA

## EM 2022

Em 2022, em quatro distritos, a Cuamm continuou a trabalhar em conjunto com o Ministério da Saúde para fortalecer o sistema de saúde público. O trabalho inclui o apoio ao único programa dedicado de triagem de **diabetes gestacional** do país nos distritos urbanos (PCMH e Zona Oeste Urbana) e rural (Pujehun Maternity Hospital e distrito de Pujehun), tornando os cuidados de saúde mais avançados para todas as mulheres que têm acesso às estruturas de saúde. Na sequência da implementação do NEMS, com vista ao reforço da gestão das urgências, a Cuamm procedeu à **reabilitação do Pronto Socorro do Connaught Hospital** (hospital de referência). O apoio à **maior maternidade de Serra Leoa em Freetown**, que atende mais de 7.800 partos, as actividades de **Quality Improvement** e as actividades na **Unidade de Terapia Intensiva HDU (High Dependency Unit)**, permitem **garantir assistência intensiva** a pacientes críticos, melhorando o nível dos cuidados oferecidos. No distrito de Bombali, continuou o **apoio ao Holy Spirit Hospital** de Makeni com o objectivo de aumentar o número de pacientes que têm acesso à estrutura de saúde. A Médicos com África Cuamm continuou a apoiar os distritos de saúde mais remotos do País, **Bonthe e Pujehun**, oferecendo formação e assistência aos **serviços**

### de saúde materno-infantil.

Em Bonthe apoiou as actividades de **supervisão e assistência técnica** no distrito, continuando também a apoiar os **transportes de barco das mulheres** que vivem nas zonas fluviais e que de outra forma não poderiam deslocar-se até o hospital para dar à luz. Em Pujehun, continuaram o trabalho e a assistência técnica no hospital; e apoio ao sistema de **referral back** que prevê **vouchers para levar, até as aldeias de origem**, os pacientes pediátricos mais frágeis que receberam alta, a fim de facilitar o seu processo de cura. Em Pujehun, a Cuamm assumiu também a implementação do programa **PEN Plus** durante 3 anos, que se concentra em contextos rurais e visa fornecer serviços de assistência integrada para apoiar pacientes com **doenças crónicas (NCDs)**. Sempre no distrito de Pujehun, a Médicos com África Cuamm, com vista a integrar as intervenções fundamentais de nutrição materno-infantil no continuum de cuidados, está a implementar um programa para reduzir a prevalência da desnutrição em todas as suas formas através de uma abordagem multisectorial. Durante a pandemia, a Cuamm apoiou o distrito na implementação da campanha de **vacinação contra a Covid-19** que foi premiado em 2022 pelo Ministério da Saúde como o melhor distrito no desempenho da implementação da campanha de vacinação.

2022

86

recursos humanos

1289

estruturas de saúde apoiadas

2.587.118 €

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

Freetown  
capital



1.120  
cada 100.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
materna

8.908.040  
milhões  
população

71.740 km<sup>2</sup>  
superfície



19,1 anos  
idade média da  
população

105  
cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
crianças  
com menos  
de 5 anos

57,5/60,7 anos  
esperança  
de vida (h/m)

3,7  
número médio  
filhos por mulher



181°  
de 191 países  
índice de  
desenvolvimento  
humano

31  
cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
neonatal



# ONDE OPERAMOS



## FREETOWN WESTERN AREA

2 hospitais *Princess Christian Maternity Hospital - Freetown, Connaught hospital*  
 10 centros de saúde  
 80.000 população de referência

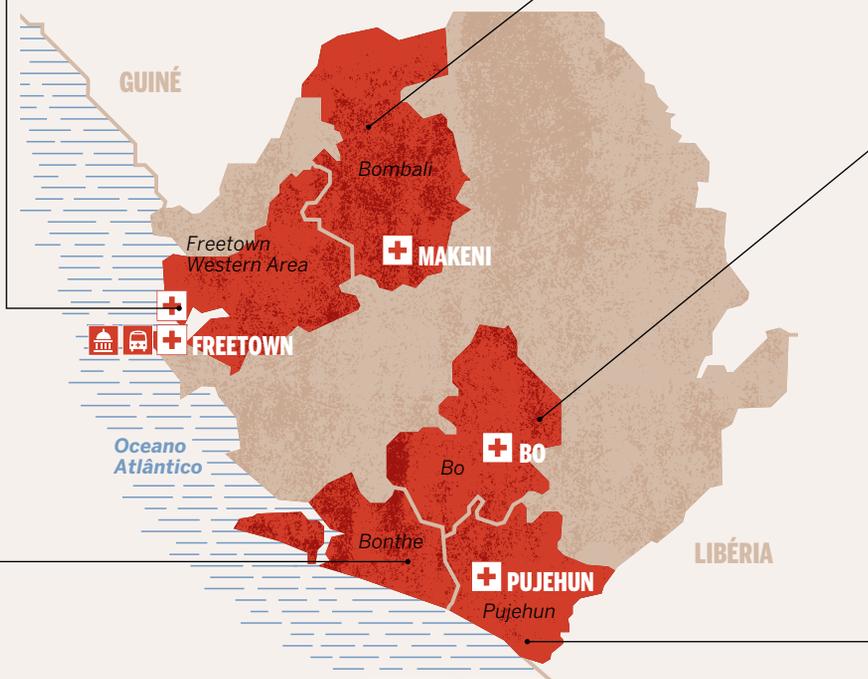
## DISTRITO DE BOMBALI

1 hospital *Holy Spirit*  
 1 distrito  
 100.000 população de referência



## DISTRITO DE BONTHE

4 centros de saúde  
 1 distrito  
 223.046 população de referência



## DISTRITO DE BO

1 hospital *Bo*  
 5 centros de saúde  
 603.716 população de referência

## DISTRITO DE PUJEHUN

1 hospital *Pujehun CMI*  
 1 distrito  
 97 postos de saúde  
 7 centros de saúde  
 426.679 população de referência



# RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>57.702</b> consultas pré-natais	<b>27.379</b> partos assistidos	<b>132.269</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>4.522</b> transportes de emergências obstétricas
 <b>NUTRIÇÃO</b>	<b>246</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>322.234</b> pacientes tratados para malária	<b>35.543</b> crianças com menos de 5 anos tratadas para infecção aguda respiratória		
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>77</b> oficiais comunitários	<b>106</b> enfermeiras e parteiras	<b>11</b> médicos	<b>251</b> outros
 <b>DOENÇAS CRÔNICAS</b>	<b>63</b> consultas de diabetes	<b>144</b> consultas de hipertensão	<b>6.219</b> teste de diabetes gestacional	<b>334</b> grávidas com diabetes gestacional identificadas

# SUDÃO DO SUL

## EM 2022

Durante o ano de 2022, a Médicos com África Cuamm manteve a abordagem que a caracteriza, baseada na **assistência integrada e inclusiva**, fortalecendo o sistema nacional com vista a melhorar a resiliência das populações locais. Foram apoiados **11 gabinetes de saúde de condado, 4 hospitais** (e um quinto hospital durante 9 meses), **103 estruturas de saúde periféricas. Cerca de 903 oficiais comunitários** foram mobilizados e formados para garantir o tratamento de malária, diarreia, pneumonia e actividades de educação para a saúde nas zonas mais remotas, foram apoiados voluntários na realização das jornadas de vacinação. Foi adicionado um **serviço de ambulância gratuito**, que nos permite garantir uma resposta rápida às necessidades da população residente e deslocada por causa dos conflitos e das cheias. Também em 2022, a Médicos com África Cuamm renovou o seu apoio na luta contra a **Covid-19**, assumindo a linha da frente na **implementação da campanha de vacinação** no País, primeiro a nível hospitalar e, a seguir, também através de actividades de *outreach*. Neste período, a Médicos com África Cuamm contribuiu à imunização de 113.292 pessoas contra a Covid-19. Para além disso, concretizou-se o compromisso de garantir condições de trabalho adequadas nas unidades de saúde através de formação, aquisição

de material de protecção, melhoria do nível de higiene, reorganização dos espaços, implementação de formas de *screening* na entrada. A nível comunitário, foram feitos esforços para **informar e sensibilizar a população** em relação à epidemia e como a prevenir e gerir. A Médicos com África Cuamm confirmou a sua aposta na formação de profissionais de saúde locais qualificados, continuando a apoiar o **Instituto de Ciências da Saúde de Lui** e fortalecendo a intervenção no **Instituto de Ciências da Saúde de Rumbek**.

2022

**289**  
recursos humanos

**2.260**  
recursos humanos em gestão extraordinária

**110**  
estruturas de saúde apoiadas

**11.595.885 €**  
investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

**Juba**  
capital



**1.150**  
cada 100.000 nascidos vivos mortalidade materna

**12.118.379**  
milhões população

**644,329 km<sup>2</sup>**  
superfície



**18,6 anos**  
idade média da população

**99**  
cada 1.000 nascidos vivos mortalidade crianças com menos de 5 anos

**57,9/61,6 anos**  
esperança de vida (h/m)

**5,2**  
número médio filhos por mulher



**191°**  
de 191 países índice de desenvolvimento humano

**40**  
cada 1.000 nascidos vivos mortalidade neonatal



# ONDE OPERAMOS

0 100 200 km



## EX WESTERN LAKE STATE

1 hospital *Rumbek*  
1 escola de enfermeiros e parteiras de *Rumbek*  
4 condados  
33 centros de saúde  
541.787 população de referência

## EX EASTERN LAKE STATE

1 hospital *Yirol*  
3 condados  
24 centros de saúde  
305.611 população de referência



## EX AMADI STATE

1 hospital *Lui*  
1 escola de enfermeiros e parteiras de *Lui*  
3 condados  
6 escolas  
37 centros de saúde  
183.513 população de referência



## EX MARIDI STATE

1 hospital *Maridi*  
1 condado  
115.719 população de referência



## EX GOK STATE

1 hospital *Cueibet*  
1 condado  
9 centros de saúde  
126.941 população de referência



# RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>67.332</b> consultas pré-natais	<b>19.990</b> partos assistidos	<b>412.346</b> consultas a crianças com menos de 5 anos
 <b>NUTRIÇÃO</b>	<b>126</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave		
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>385.562</b> pacientes tratados para malária	<b>140.111</b> crianças com menos de 5 anos tratadas para infecção respiratória aguda	
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>26</b> oficiais comunitários	<b>16</b> enfermeiras e parteiras	<b>7</b> médicos <b>212</b> outros

## EM 2022

Em 2022 o trabalho da Médicos com África Cuamm foi afectado **pela emergência do Covid-19**. Nesse contexto, as estruturas de saúde, já fragilizadas, encontravam-se despreparadas. A Médicos com África Cuamm apoiou o sistema fornecendo **material médico, medicamentos e protecção** e disponibilizando a sua equipa para o atendimento aos pacientes. A Médicos com África Cuamm apoiou as campanhas **de vacinação contra a Covid** nas 5 regiões onde está presente (Iringa, Njombe, Simiyu, Shinyanga e Dodoma) contribuindo na logística, distribuição de vacinas e vacinações nas aldeias, promovendo a sensibilização da população. Para além disso, continuaram as intervenções **na área materno-infantil**, facilitando o acesso aos serviços de saúde e emergências obstétricas, para garantir maior cobertura, equidade e qualidade dos serviços, apoiando as estruturas de saúde periféricas com a formação de oficiais de saúde, a supervisão e o fornecimento de medicamentos. A CUAMM também trabalha para combater **à desnutrição aguda e crónica**, apoiando o programa nacional por meio de intervenções educativas que estimulem o aleitamento materno exclusivo do recém-nascido até 6 meses, o desmame e a alimentação adequada das crianças. Visa também melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas Unidades nutricionais através da **formação do pessoal de**

**saúde**, supervisões e fornecimento de suplementos nutricionais necessários ao tratamento das pessoas desnutridas. As actividades integram-se no **early child development** com o objectivo de promover o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional da criança. Assim, para melhorar o estado nutricional de mães e crianças, as intervenções são integradas com componentes hídricas e agrícolas em colaboração com outras ONGs. Continua o compromisso no campo da **prevenção e tratamento do HIV**. Durante o ano, foi concluído o programa *Test&Treat* nas Regiões de Shinyanga e Simiyu que visa aumentar o número de pessoas testadas e tratadas para o HIV, reduzir o estigma em relação aos seropositivos e iniciar um modelo de tratamento descentralizado, os CLUBs, para pacientes seropositivos estáveis. A intervenção do HIV continuou na região de Shinyanga com foco em adolescentes e jovens adultos. Um objectivo particular da CUAMM é fortalecer o compromisso com a prevenção, diagnóstico e tratamento **de doenças crónicas ao nível nacional**. No Distrito de Iringa DC e no Hospital de Tosamaganga continuou o projecto integrado para a **prevenção e tratamento da diabetes e hipertensão**, onde o Hospital é a referência distrital para o diagnóstico e tratamento de doentes crónicos e as estruturas periféricas apoiam o tratamento e o *follow up*.

2022

106

recursos humanos

42

estruturas de saúde apoiadas

1.647.180 €

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

Dodoma  
capital



524

**cada 100.000**  
nascidos vivos  
mortalidade  
materna

65.642.682  
milhões  
população

947.300 km<sup>2</sup>  
superfície



47

**cada 1.000**  
nascidos vivos  
mortalidade  
crianças com  
menos de 5  
anos

18.2 anos  
idade média  
da população

68,7/72,3 anos  
esperança  
de vida (h/m)

4,3  
número médio  
filhos por mulher



20

**cada 1.000**  
nascidos vivos  
mortalidade  
neonatal

160°  
de 191 países  
índice de  
desenvolvimento  
humano



# ONDE OPERAMOS



## REGIÃO DE IRINGA E NJOMBE

4 hospitais *Tosamaganga, Kilolo District Hospital, Mafinga Town Council Hospital e Kibena*  
**15** centros de saúde  
**2** distritos  
**398.168** população de referência

## REGIÃO DE SHINYANGA

1 hospital regional de *Shinyanga*  
**2** centros de saúde  
**2** distritos  
**684.561** população de referência

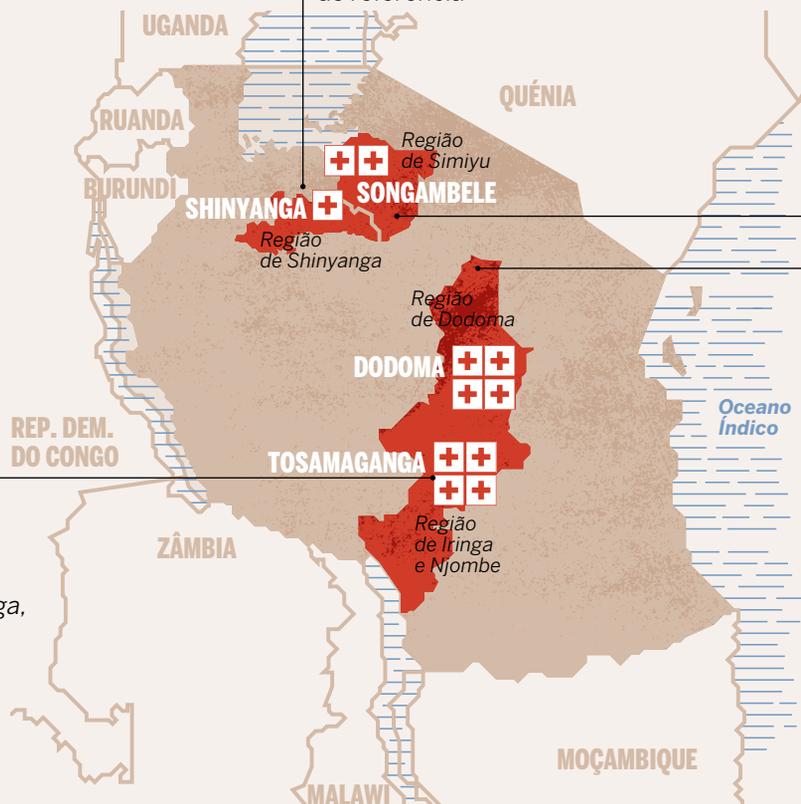
## REGIÃO DE SIMIYU

2 hospitais *Songambele, Bariadi*  
**3** centros de saúde  
**3** distritos  
**606.058** população de referência



## REGIÃO DE DODOMA

4 hospitais *Dodoma Regional Referral Hospital, Chamwino district hospital, Kongwa district hospital e Bahi district hospital*  
**11** centros de saúde  
**3** distritos  
**346.507** população de referência



0 150 300 km

# RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>38.268</b> consultas pré-natais	<b>11.621</b> partos assistidos	<b>66.295</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>18.711</b> vacinações
 <b>NUTRIÇÃO</b>	<b>379</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>2.610</b> pacientes tratados para malária	<b>822</b> pacientes tratados para tuberculose	<b>10.545</b> pacientes em terapia anti-retroviral	
 <b>DOENÇAS CRÔNICAS</b>	<b>1.474</b> consultas de diabetes	<b>2.992</b> consultas de hipertensão	<b>102</b> pacientes com cardiopatias	<b>31</b> pacientes com isquemia cerebral
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>31</b> enfermeiras	<b>24</b> parteiras	<b>52</b> médicos	<b>97</b> outros

# UGANDA

## EM 2022

Durante o 2022, a actividade da Médicos com África Cuamm continuou a **mitigar a epidemia de Covid-19** com apoios que visam manter todos os serviços ordinários acessíveis e de qualidade, especialmente, mas não só, os serviços materno-infantis; e apoiar a campanha de vacinação em termos de logística, transporte, abastecimento de combustível, cadeia de frio, apoio ao pessoal, registo e recolha de dados, campanhas de sensibilização da comunidade. O programa de *mentorship* continuou durante o ano, visando **desenvolver as capacidades dos profissionais de saúde nas áreas materna e neonatal** (emergências obstétricas e neonatais, triagem, *early child development*, saúde dos adolescentes, *infection prevention and control*). Tendo em consideração a sua importância, continuamos a apoiar a **formação do pessoal de saúde** também graças a um novo projecto em Lango e Karamoja. A Médicos com África Cuamm aposta sempre na **saúde materno-infantil** como âmbito prioritário e por isso foi premiada na II Conferência Nacional sobre a maternidade segura com o **prémio de melhor parceiro implementador de apoio às actividades de maternidade segura na prestação de serviços em Uganda**. Em Karamoja, continuaram as intervenções relacionadas com o **controlo da tuberculose e da malária** e de apoio ao hospital de Matany. As intervenções integradas de **saúde**

**reprodutiva** e de abordagem comunitária foram fortalecidas graças ao sistema comunitário integrado. De particular importância é o apoio à abertura do banco de sangue em Moroto. No distrito de Oyam, manteve-se o apoio ao hospital Aber e à rede de saúde da zona, no âmbito do programa "Primeiro as mães e as crianças". O componente de saúde dos adolescentes com serviços e actividades ao nível sanitário, escolar e comunitário continuou a crescer em termos de serviços oferecidos a jovens e mulheres alcançados. Durante o ano, iniciou-se uma intervenção nos distritos de Kole e Oyam com vista a **redução da malária** com particular atenção às mães, grávidas e crianças com menos de 5 anos, através de actividades em hospitais, escolas, comunidades e centros de saúde dos dois distritos. Começou também um **projecto piloto de digitalização** no Hospital de Aber, que verá o desenvolvimento de uma gestão de pacientes mais eficaz e eficiente. Intensa actividade do programa Jpo e das pesquisas em Karamoja, no que diz respeito à nutrição e tuberculose, e em Oyam e Kole, em particular acerca da malária durante a gravidez. Na região do West Nile, continuou o projecto, no seu terceiro e último ano, destinado a fornecer **serviços de cirurgia oftalmológica com clínicas móveis (surgical camp)** à população local, refugiados sul-sudaneses e residentes.

2022

135

recursos humanos

422

estruturas de saúde apoiadas

4.781.468 €

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

Kampala  
capital



375

cada 100.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
materna

47.729.952  
milhões  
população

241.038 km<sup>2</sup>  
superfície



42

cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
crianças  
com menos  
de 5 anos

15,7 anos  
idade média da  
população

67,0/71,6 anos  
esperança  
de vida (h/m)

5,3  
número médio  
filhos por mulher



19

cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
neonatal

166°  
de 191 países  
índice de  
desenvolvimento  
humano



# ONDE OPERAMOS

**Nota:** apenas Aber e Matany estão incluídos nos hospitais considerados no Foco nos hospitais.



## REGIÃO WEST NILE

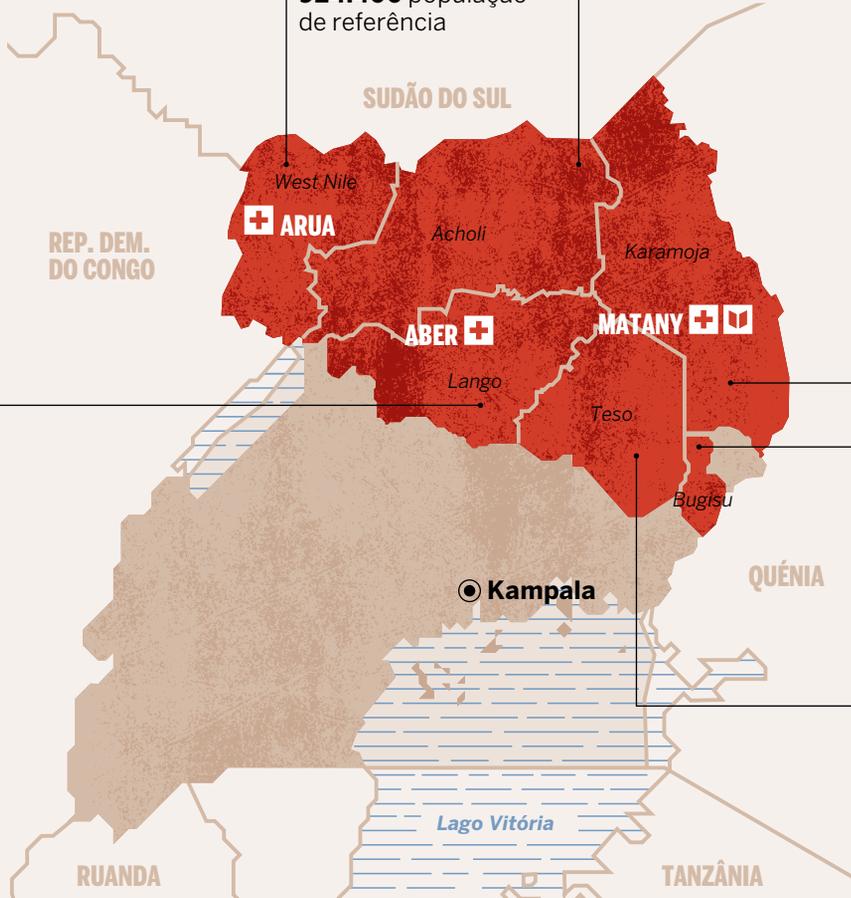
1 hospital *Arua regional referral hospital*  
 4 distritos *Arua, Arua City, Terego, Madi Okollo*  
 72 centros de saúde  
 924.400 população de referência

## REGIÃO ACHOLI

1 distrito *Agago*  
 43 entros de saúde  
 256.900 população de referência

## REGIÃO KARAMOJA

1 hospital *Matany*  
 9 distritos *Napak, Nakapiripirit, Nabilatuk, Amudat, Moroto, Abim, Kotido, Kaabong, Kareng*  
 148 centros de saúde  
 1.332.575 população de referência



## REGIÃO LANGO

1 hospital *Aber*  
 10 distritos *Oyam, Apac, Kwania, Kole, Lira, Lira City, Otuke, Alebtong, Dokolo, Amolatar*  
 119 centros de saúde  
 2.614.850 população de referência

0 60 120 km

## REGIÃO BUGISU

1 distrito *Bududa*  
 10 centros de saúde  
 301.000 população de referência

## REGIÃO TESO

1 distrito *Katakwi*  
 27 centros de saúde  
 207.150 população de referência

# RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>33.669</b> consultas pré-natais	<b>9.407</b> partos assistidos	<b>66.295</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>18.711</b> vacinações
 <b>NUTRIÇÃO</b>	<b>605</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>688.439</b> pacientes tratados para malária	<b>1.633</b> pacientes tratados para tuberculose	<b>7.355</b> pacientes em terapia anti-retroviral	
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>162</b> enfermeiras	<b>107</b> parteiras	<b>45</b> médicos	<b>9</b> outros

# APOIO ÀS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

## APOIO ÀS CONGREGAÇÕES PARA CONSTRUIR A SAÚDE EM ÁFRICA

Há décadas que as Congregações Religiosas estão presentes em África ao lado e ao serviço das comunidades, para prestar assistência e responder às necessidades dos mais pobres. No entanto, o sistema de saúde do continente está a mudar e o risco é que o seu trabalho de apoio aos últimos seja muitas vezes marginal. A Médicos com África Cuamm decidiu apoiar as Congregações nesta fase de transição através de um compromisso mútuo de diálogo, assistência e formação, para que possam voltar a ser um ponto de referência para as comunidades em que estão inseridas. O projecto, lançado em 2019, apoia **25 organizações religiosas em 25 Países africanos**, com o objectivo de dar apoio ao pessoal que trabalha nas estruturas de saúde geridas pelas Congregações.

As principais actividades são:

- o desenvolvimento e entrega de pacotes de **formação** para profissionais de saúde;
- a organização de momentos de **assistência técnica** (presencial e *online*) para staff e estruturas de saúde;
- a divulgação de **boas práticas** para o diálogo com as autoridades locais de saúde e parceiros internacionais.

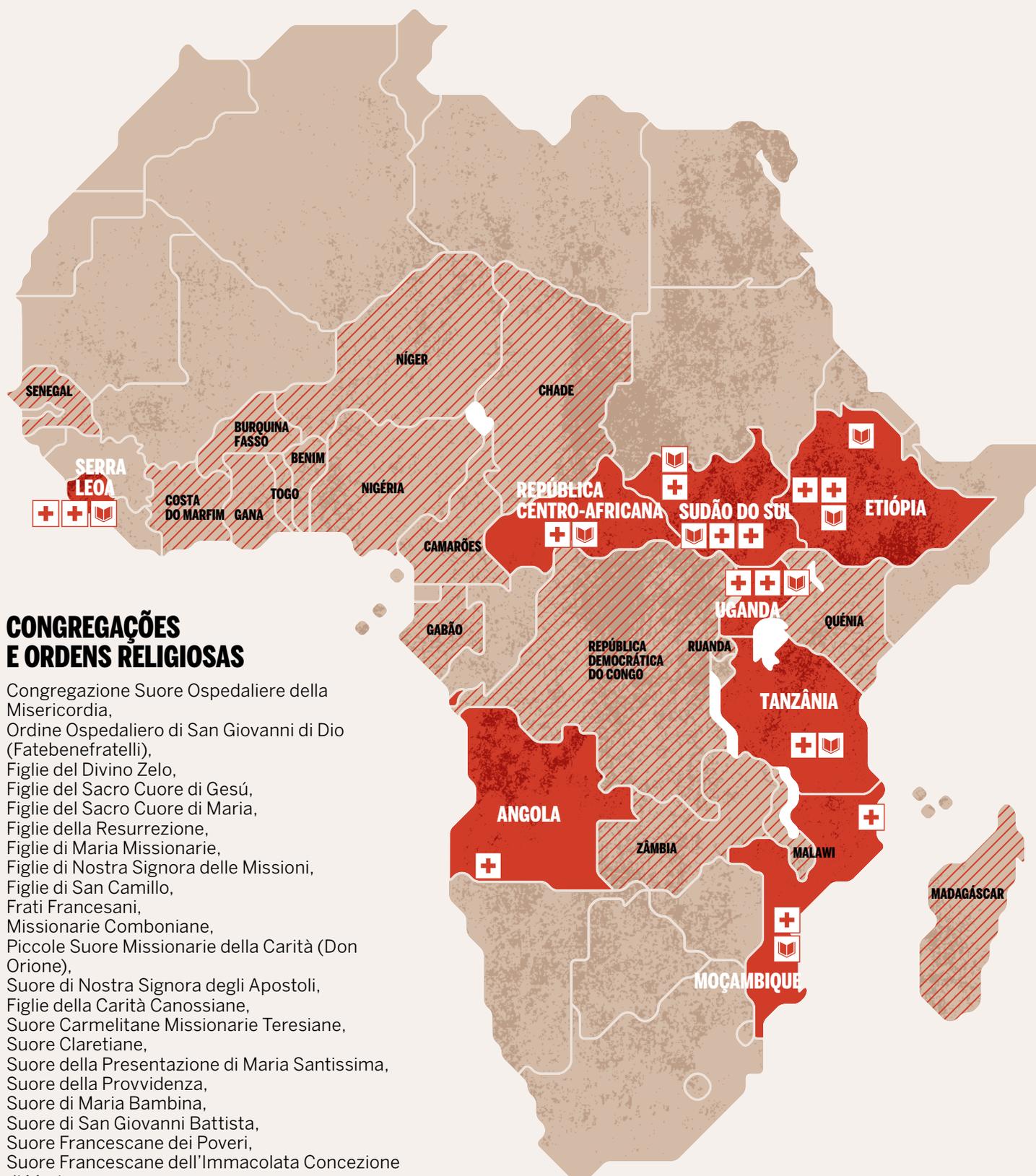
Em 2022, Médicos com África Cuamm organizou uma formação online em inglês sobre a gestão de estruturas de saúde e realizaram-se missões de assistência técnica à Costa do Marfim e ao Gana, para um total de 17 estruturas de saúde visitadas. Outras missões e cursos de formação estão planeados para o ano 2023.



1. Visita de assistência técnica ao dispensário de Kongouanou, Suore delle Provvidenza, Yamoussoukro, Costa do Marfim
2. Visita de Assistência Técnica ao Dispensário de Bouake, Suore di Nostra Signora degli Apostoli, Costa do Marfim
3. Visita de assistência técnica ao dispensário de Tegeta, Suore Canossiane, Tanzânia



## ONDE ACTUAMOS



### CONGREGAÇÕES E ORDENS RELIGIOSAS

Congregazione Suore Ospedaliere della Misericordia,  
 Ordine Ospedaliero di San Giovanni di Dio (Fatebenefratelli),  
 Figlie del Divino Zelo,  
 Figlie del Sacro Cuore di Gesù,  
 Figlie del Sacro Cuore di Maria,  
 Figlie della Resurrezione,  
 Figlie di Maria Missionarie,  
 Figlie di Nostra Signora delle Missioni,  
 Figlie di San Camillo,  
 Frati Francescani,  
 Missionarie Comboniane,  
 Piccole Suore Missionarie della Carità (Don Orione),  
 Suore di Nostra Signora degli Apostoli,  
 Figlie della Carità Canossiane,  
 Suore Carmelitane Missionarie Teresiane,  
 Suore Claretiane,  
 Suore della Presentazione di Maria Santissima,  
 Suore della Provvidenza,  
 Suore di Maria Bambina,  
 Suore di San Giovanni Battista,  
 Suore Francescane dei Poveri,  
 Suore Francescane dell'Immacolata Concezione di Maria,  
 Suore Francescane Missionarie di Maria,  
 Suore Maestre di Santa Dorotea Figlie, dei Sacri Cuori,  
 Suore Serve di Maria Riparatrici.

 Presença programática  
 Assistência técnica

# ÁREAS DE INTERVENÇÃO: SAÚDE MATERNO-INFANTIL, NUTRIÇÃO, DOENÇAS INFECIOSAS, DOENÇAS CRÓNICAS



# SAÚDE MATERNO-INFANTIL

A **saúde materna, neonatal, infantil e do adolescente** continua a ser uma necessidade urgente nos Países da África Subariana e encontra-se entre os objectivos de saúde primários indicados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Para a Médicos com África Cuamm o acesso aos serviços de saúde reprodutiva e aos serviços de emergência obstétrica representa um dos principais indicadores do nível de desigualdade social entre Países desenvolvidos e Países menos desenvolvidos e, dentro de cada País, entre ricos e pobres.

O acesso ao parto assistido é um indicador indirecto (proxy) do funcionamento geral de um sistema de saúde, porque implica a presença de serviços obstétricos de qualidade – básicos e avançados – que funcionam 24 horas por dia e, assim, a disponibilidade constante de recursos humanos qualificados, medicamentos e

equipamentos (incluindo a possibilidade de transfusões de sangue), transportes e comunicações que liguem as famílias e as comunidades com a rede sanitária periférica e o hospital, de acordo com a abordagem da assistência contínua (continuum of care).

Por isso a **Médicos com África Cuamm, através do programa “Primeiro as mães e as crianças. 1.000 destes dias”**, está comprometida em realizar, ao nível de distrito e ao nível de região, uma intervenção de saúde reprodutiva, em particular garantindo o acesso à assistência qualificada no parto (skilled birth attendant) e às emergências obstétricas (Bemoc and Cemoc) para reduzir a mortalidade e a morbosidade materna (e dos adolescentes), fetal e neonatal (triple returns).

Assim, apoia **10 hospitais e relativos distritos**, sempre envolvendo as comunidades, as redes periféricas, os hospitais e os stakeholders locais.



**52.218**

Total partos assistidos no hospital  
**120.200 em 2021**

**162.752**

Total partos assistidos nos centros de saúde distritais  
**53.005 em 2021**

**13.391**

Total complicações obstétricas maiores (MDOCs)  
**14.644 em 2021**



## UM PERCURSO DE CRESCIMENTO

*Recordo a minha experiência. Comecei a trabalhar em Bonthe como médico, lidava principalmente com a saúde materno-infantil; depois, mudei-me para Pujehun e Freetown, onde ocupei um cargo mais avançado com mais responsabilidades.*

*Cresci e aprendi muito.*

*Por isso, gostaria de agradecer a Cuamm que sempre acreditou em mim, investiu na minha formação. **Tornei-me consultor de cuidados obstétricos e neonatais de emergência e formei 37 tutor clínicos em todo o País, que agora coordenam 292 operadores de saúde nos 16 distritos da Serra Leoa nas sete “funções sinal”:** sete serviços obstétricos principais, de acordo com os padrões da Organização Mundial da Saúde, identificados como críticos para a assistência obstétrica e neonatal básica. Foi um percurso de desenvolvimento e reforço das competências. Estou muito orgulhoso disso.*

**Steven Ngoma,**

médico congolês há 4 anos ao serviço da Médicos com África Cuamm, Serra Leoa



# PRIMEIRO AS MÃES E AS CRIANÇAS: PESSOAS E COMPETÊNCIAS

A saúde materno infantil é prioritária entre as intervenções da Médicos com África Cuamm. Na África Subariana ainda hoje **muitas mães morrem por doenças que poderiam ser tratadas**: a distância dos hospitais e das estruturas periféricas, o pessoal insuficiente, ou não adequadamente formado, e a falta de informações colocam em risco a vida dos mais frágeis e vulneráveis.

O desenvolvimento do **programa “Primeiro as mães e as crianças”** em 4 distritos de 4 Países africanos, durante 5 anos, continuou na segunda fase por mais 5 anos, o que ampliou a atenção à **nutrição** durante a gravidez da mãe e aos cuidados com o recém-nascido até os dois anos de idade, em 7 Países. No final de 2021 foi lançada uma **terceira fase** que, para além de consolidar e alargar as intervenções anteriores a todos os Países onde a CUAMM está presente e a 14 hospitais e respectivos distritos, coloca o acento na necessidade de recursos humanos qualificados e competentes a nível de gestão e técnico.

As intervenções chave, para além das previstas no programa anterior, são a **formação de quadros dirigentes**, o apoio a **pós-graduados locais** e internacionais e a promoção da **pesquisas operacionais**.

Os **14 hospitais** envolvidos foram:

- Chiulo (Angola),
- Wolisso e Hospital Regional de Gambella (Etiópia),
- Montepuez e Beira (Moçambique),
- Tosamaganga (Tanzânia),
- Matany e Aber (Uganda),
- Complexo Universitário Pediátrico de Bangui (República Centro-Africana),
- Pujehun e PCMH (Serra Leoa),
- Rumbek, Yirol e Lui (Sudão do Sul).

A intervenção envolveu também os centros de saúde pertencentes a estes hospitais, onde **foram assistidos 93.014 partos em 2022**.

## OUTROS CONTEXTOS DIFÍCEIS

A intervenção da CUAMM não se limitou a estes 14 distritos e hospitais, mas envolveu outros 6 distritos e hospitais nos 8 Países em que opera.

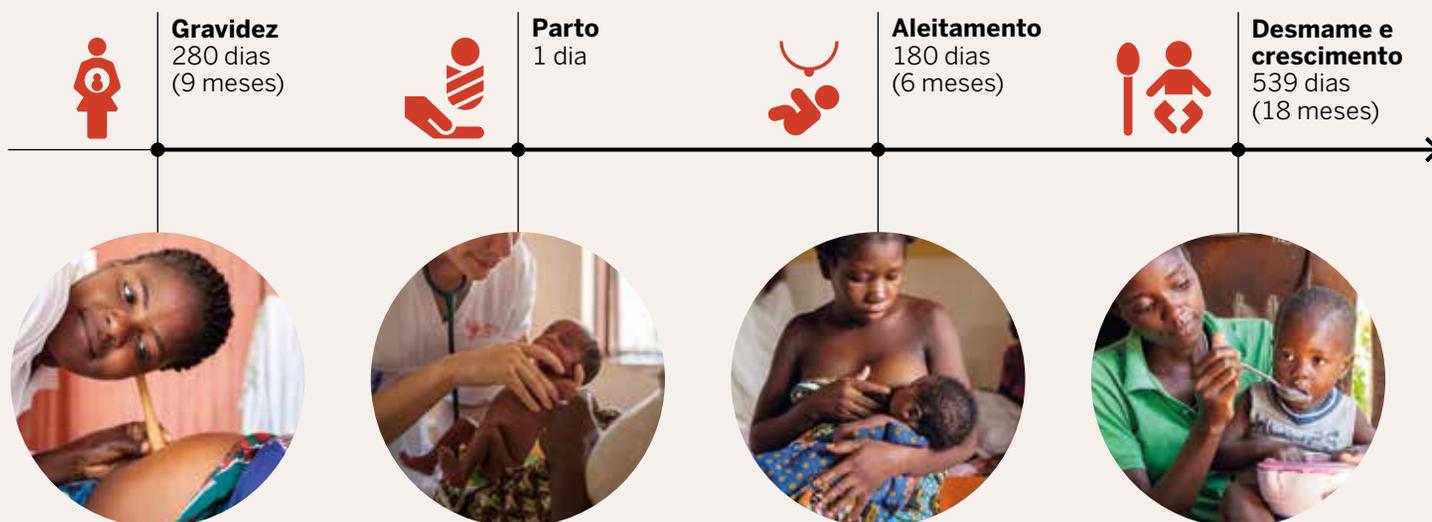
Na **Etiópia**, nos hospitais de Jinka e Turmi, a intervenção em saúde materna terminou no final de 2022, mas vai continuar o apoio aos hospitais de Gambella, apoiando o sistema de emergência e referência com algumas ambulâncias, o banco de sangue e melhorando a qualidade da assistência no hospital.

No **Sudão do Sul**, apesar das dificuldades do País, com a redução progressiva dos fundos de apoio aos hospitais, continuaram as actividades de apoio aos hospitais de Yirol, Lui, Cueibet, Rumbek, enquanto Maridi foi entregue às autoridades locais em Setembro. Isso enquanto a guerrilha e a insegurança continuam, dificultando as actividades e os movimentos na área.

A tabela da página 58 mostra as principais complicações obstétricas tratadas nos principais locais de operação da Cuamm. Como se pode observar, em 2022, em nenhum contexto foi alcançado o 50% de tratamento das complicações obstétricas maiores. O valor de 2022 parece estável em comparação ao 2021, excepto em Matany, onde houve uma redução substancial de 54% a 45%.

**Em 2022, nos 8 países de intervenção, a Médicos com África Cuamm garantiu um total de 214.970 partos assistidos, dos quais 52.218 nos 20 hospitais onde são assistidos os partos, dos 21 em que opera.**

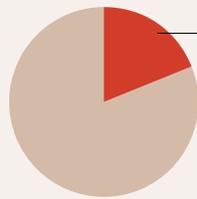
## UM PERCURSO DE 1.000 DIAS: 9 MESES DE GRAVIDEZ E 2 ANOS DE VIDA



OS RESULTADOS DO PRIMEIRO ANO

**PARTOS ASSISTIDOS**  
**500.000**  
 objectivo nos 5 anos

**93.014**  
 no primeiro ano

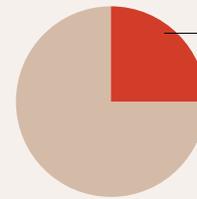


**19%**  
 resultado alcançado no primeiro ano

Os partos estão de acordo com as expectativas: a importância do acesso no hospital para o parto foi compreendida nos contextos em que operamos, facto confirmado porque, mesmo durante a pandemia de Covid-19, o acesso não colapsou.

**CRIANÇAS DESNUTRIDAS TRATADAS**  
**16.000**  
 objectivo nos 5 anos

**3.997**  
 no primeiro ano

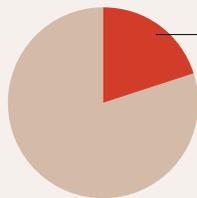


**25%**  
 resultado alcançado no primeiro ano

Mais crianças desnutridas foram tratadas em comparação com o dado estimado: este é um sinal claro da actual crise alimentar causada pelas mudanças climáticas, fome, aumento de preços, conflitos e crise económica global.

**FORMAÇÃO MANAGER DE SAÚDE**  
**1.500**  
 objectivo nos 5 anos

**305**  
 no primeiro ano\*



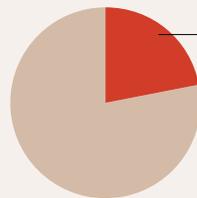
**20%**  
 resultado alcançado no primeiro ano

Para a actividade da Cuamm e para o futuro de África, os recursos humanos são o património fundamental. Isto a todos os níveis: para além dos perfis dos profissionais de saúde, são essenciais bons administradores capazes de conduzir os hospitais africanos para o futuro.

\*Consulte os dados na página 68

**PÓS-GRADUADOS ITALIANOS E AFRICANOS**  
**500**  
 objectivo nos 5 anos

**111**  
 no primeiro ano

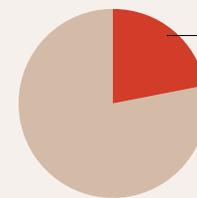


**22%**  
 resultado alcançado no primeiro ano

São os jovens e as jovens que, através da rede de 39 universidades italianas, decidiram ir para a África como pós-graduados por um período de seis meses, contribuindo no cuidado das pessoas, na formação e na pesquisa.

**PESQUISAS OPERACIONAIS**  
**100**  
 objectivo nos 5 anos

**22**  
 no primeiro ano



**22%**  
 resultado alcançado no primeiro ano

Precisamos de senso crítico: nos perguntar se o que estamos a fazer é eficaz em termos de saúde pública. Por meio da pesquisa operacional no campo, cuidamos de investigar as necessidades, avaliar a eficácia das intervenções clínicas e de saúde pública e promover a inovação frugal.

**A MÉDICOS COM ÁFRICA CUAMM TRABALHA EM TRÊS NÍVEIS: COMUNIDADES E ALDEIAS, CENTROS PERIFÉRICOS E HOSPITAIS PARA FACILITAR A CONTINUIDADE DOS CUIDADOS.**

Percepção do risco e procura de assistência



Transporte até a assistência



Assistência adequada



Transporte até a assistência



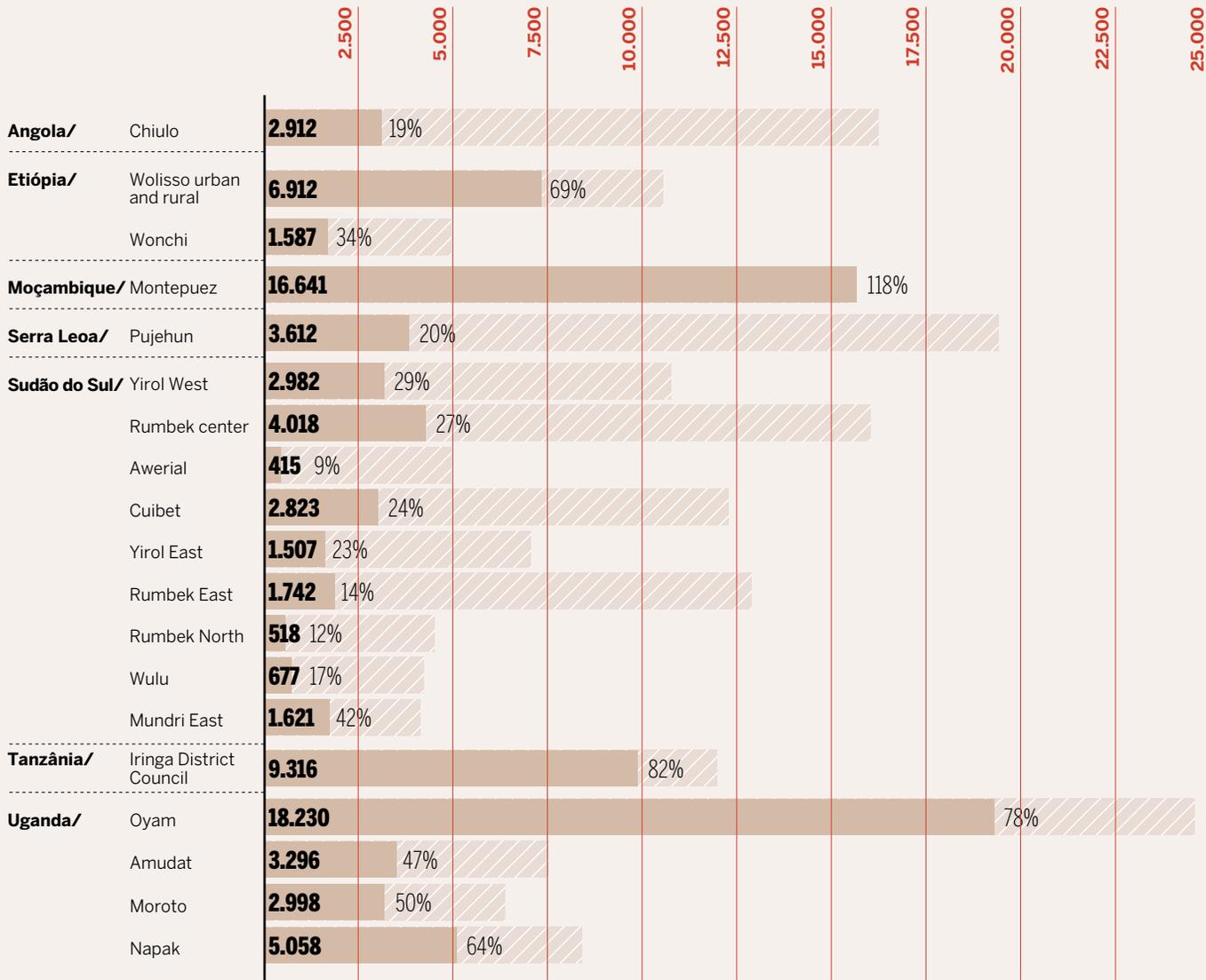
Assistência adequada



# COBERTURA DO PARTO ASSISTIDO NOS DISTRITOS DE INTERVENÇÃO (HOSPITAL E CENTROS DE SAÚDE)\*

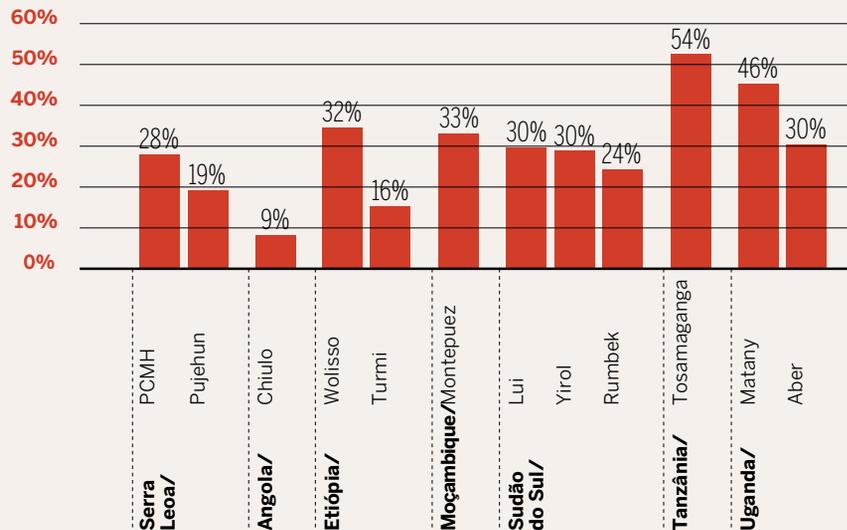
Partos assistidos no hospital e nos centros de saúde\*  
Partos não assistidos\*\*

\* Número de partos ao nível hospitalar já presente no foco nos hospitais  
\*\* Os partos não assistidos são calculados como diferença entre os partos esperados e os partos assistidos



# COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS TRATADAS EM RELAÇÃO ÀS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS ESPERADAS NA ÁREA DE RIFERÊNCIA

%MDOC em relação aos partos esperados





## GARANTIR UMA BOA NUTRIÇÃO

A importância de **garantir uma boa nutrição**, especialmente durante a gravidez e a primeira infância, é cada vez mais reconhecida como **uma prioridade** no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável subscrita pelos governos de 193 Países membros da Onu.

**A Médicos com África Cuamm lida com a nutrição, apoiando políticas e programas nacionais, promovendo concretamente nas comunidades, nos dispensários e nos centros de saúde a educação alimentar das mulheres grávidas, consciencializando as mães acerca das vantagens do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e monitorizando o crescimento da criança** durante os primeiros anos de vida.

Gere também os casos de **desnutrição aguda e crónica**, ainda muito comuns na África, em particular durante os períodos de seca e fome. No mundo, a desnutrição contribui ao 45% de todas as mortes de crianças com menos de cinco anos (Lancet 2013), pois **é um factor de pioramento e complicação de cada doença**. Por isso toda a intervenção de saúde, seja no hospital que nos centros de saúde, deve lidar também com esta dramática realidade.

## LUTAR CONTRA A DESNUTRIÇÃO AGUDA

A desnutrição aguda é o resultado de uma **rápida perda de peso ou da incapacidade de o adquirir** e geralmente ocorre quando o indivíduo tem um acesso insuficiente aos alimentos, por exemplo devido a fome ou a dificuldades económicas.

**Pode ser moderada ou grave**: neste último caso, a criança corre o risco de morrer.

**A Médicos com África Cuamm apoia as unidades nutricionais para os cuidados intensivos da desnutrição aguda grave e complicada em vários hospitais dos Países nos quais opera, enquanto em algumas regiões, como Karamoja, em Uganda, e Iringa-Njombe, na Tanzânia, as actividades devem lidar com a desnutrição aguda severa e moderada.**

A tabela na próxima página mostra os dados de 2022 relativos aos tratamentos nos hospitais.

## LUTAR CONTRA A DESNUTRIÇÃO CRÓNICA

A desnutrição crónica indica **atraso no crescimento**, que pode ser constatado por meio da baixa relação altura/idade. É devida à constante escassez de alimentos ou ao uso limitado dos potenciais recursos e começa já nos primeiros dias de vida do feto. Provoca na criança déficits permanentes no crescimento físico, mental e intelectual, **comprometendo toda a sua vida futura**.

Infelizmente não existe uma verdadeira terapia, mas a Médicos com África Cuamm, através de alguns programas específicos, realiza **intervenções educacionais para as mães e fornece suplementos a mulheres grávidas e crianças, que podem reduzir o impacto e os danos deste atraso no crescimento**.

Entre as principais intervenções, lembramos o tratamento da anemia na gravidez, o fornecimento de ácido fólico e outros oligoelementos como o iodo, a prevenção da malária na gravidez, a promoção de um bom estado nutricional da mãe, o aleitamento materno exclusivo e o tratamento da parasitose intestinal na criança.

**4.086**

Total pacientes tratados  
**2.197 em 2021**

**1.798**

Total pacientes curados  
**1.384 em 2021**

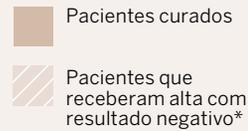
**44%**

Taxa média de cura  
**63% em 2021**

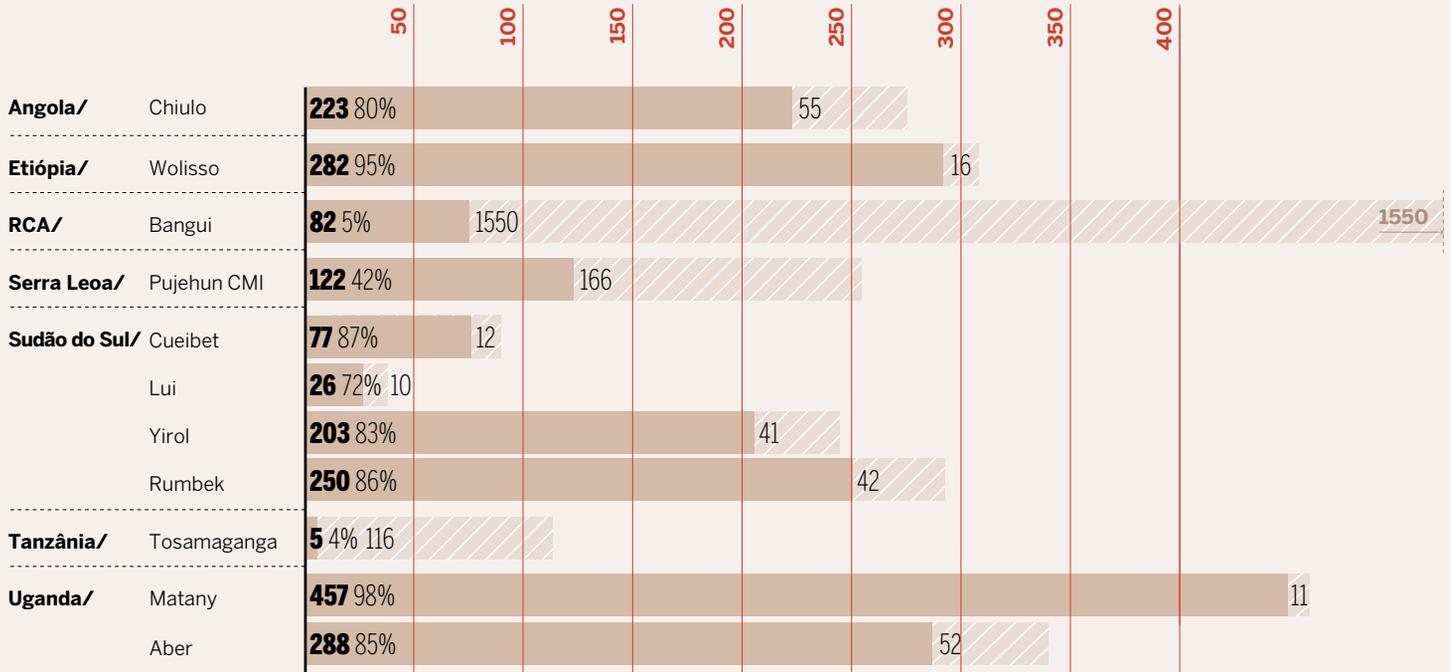
**9,5%**

Taxa média de mortalidade  
**9% em 2021**

## TRATAMENTOS DE DESNUTRIÇÃO AGUDA NOS HOSPITAIS



\* Pacientes mortos, abandonos, transferidos em outra estrutura



### A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

*Durante o recente conflito nas cidades próximas a Jinka, no South Omo, vimos as crianças sobreviverem à crise apenas graças à amamentação – diz Eleni, pediatra etíope da Cuamm –.*

*Quando as mães vão ao hospital com os seus filhos, às vezes não conseguem encontrar comida suficiente no caminho e durante a estadia.*

**Na maioria das vezes a única fonte de sobrevivência dessas crianças é o leite materno.** Internamos alguns recém-nascidos porque receberam alimentos sólidos e “remédios” à base de ervas que causaram gastroenterite, desidratação, sangramento gastrointestinal e sepse.

*Essas práticas culturais estão profundamente enraizadas e difundidas.*

*Por isso, procuramos ensinar a todas as mães internadas o que é o aleitamento materno exclusivo e a sua importância para a saúde delas e dos seus bebês.*

**Eleni,**  
pediatra local em serviço em Jinka, Etiópia.





## INIMIGOS INSIDIOSOS

Nos últimos anos, graças aos esforços da cooperação internacional, foram alcançados **resultados importantes no combate às principais doenças infecciosas**, como a malária, a tuberculose e o Hiv/Sida.

**Hoje, na África, há menos pessoas infectadas, menos mortes, mais pacientes a ser tratados.**

**Apesar disso, uma grande parte da população africana continua ainda a sofrer desproporcionalmente em comparação com**

**outros continentes** de mortes prematuras e desabilidades evitáveis geradas por doenças epidémicas. A pandemia de Covid-19 piorou a situação da tuberculose: em 2022 e pela primeira vez após anos de diminuição, houve um aumento na incidência e no número de mortes, em particular, em muitas zonas da África Subariana, onde a pandemia causou a interrupção dos serviços de saúde de prevenção, diagnóstico e tratamento e a distração dos recursos investidos a todos os níveis do sistema de saúde (*International Journal of Infectious Diseases, 2022*).

São **doenças que afectam pessoas ou grupos de pessoas pobres ou em risco de pobreza**, em particular mulheres grávidas, crianças, adolescentes e adultos que vivem em condições sociais desfavorecidas, com dificuldade de acesso e utilização dos serviços de prevenção e tratamento.

## LUTA À MALÁRIA

Em cada hospital, dezenas e dezenas de pessoas que sofrem de malária são tratadas todos os dias, em particular crianças com menos de 5 anos.

**Desde 2018, começou um registo mais preciso do número de casos** que são diagnosticados e tratados em hospitais e centros de saúde apoiados pela Médicos com África Cuamm, conforme destacado país por país na tabela seguinte.

## LUTA À TUBERCULOSE

**Os doentes com tuberculose aumentaram dos 52% nos quatro locais controlados pela Cuamm**, em particular em Tosamaganga e Moroto, apesar da percentagem de casos de MDR (*multidrug resistance*) manter-se igual.

Nos outros dois contextos, o número de casos parece continuar estável, mas diante de uma redução no número de testes GeneXpert realizados, o que sugere uma redução no acesso aos serviços de diagnóstico.

Novas tecnologias como a GeneXpert permitem determinar a presença de tuberculose e qualquer resistência à rifampicina e, portanto, uma possível "MDR ou *multidrug resistance*". Os dados são mostrados na tabela na próxima página.

Malaria, Tb, Hiv

**1.666.785**

Total diagnósticos de malária

**1.166.809** em 2021

**2.853**

Total diagnósticos de tuberculose

**1.874** em 2021

**182.497**

Número de pessoas testadas para HIV

**116.452** em 2021

**665**

Novos pacientes em terapia porque HIV+

**1.002** em 2021

**Pneumonia e diarreia**

**281.525**

Número diagnósticos de pneumonia

**217.805** em 2021

**329.323**

Número diagnósticos de diarreia

**229.726** em 2021

## LUTA AO HIV/SIDA

Em relação ao Hiv/Sida, em 2022 continuou a **estratégia de redução da pandemia através do programa Test & Treat**, ou seja, o paciente positivo começa imediatamente o tratamento, ao contrário do que se fazia há poucos anos, quando o paciente (excepto as mães seropositivas) começava a terapia somente se a contagem dos linfócitos T4, que no nosso sistema imunológico combatem as infecções, fosse inferior de um número definido. Dessa forma, o objectivo é reduzir a capacidade de transmissão de cada paciente seropositivo e conter a disseminação do vírus. Na tabela apresentamos os resultados das actividades das clínicas anti-retrovirais acompanhadas directamente.



## MUDAR A PERSPECTIVA

*Lembro-me de um episódio significativo de **como as palavras e o conhecimento podem ajudar a mudar a perspectiva**. Antes de ir numa escola, conversei com um dos professores para explicar como seria o dia de consciencialização e triagem e para entender quantos jovens iriam aderir: de centenas, inicialmente, apenas 16 aceitaram fazer o teste de HIV. Todos os outros demonstraram medo. Com base nesse número, chegamos ao instituto apenas com uma tenda e uma enfermeira, mas após a realização da actividade de sensibilização, a triagem abrangeu 117 pessoas e ficamos na escola até as 7 da noite!*

**Chiara Didonè,**

coordenadora de projecto da Médicos com África Cuamm na área de **Shinyanga**, Tanzânia.



## MALÁRIA

	N. diagnósticos de malária	N. diagnósticos de malária confirmados pelo laboratório (% diagnósticos confirmados)	N. diagnósticos de malária <5 anos
<b>Etiópia</b>	202.597	95.964 (47%)	33.952
<b>República Centro-Africana</b>	20.241	19.466 (96%)	10.495
<b>Serra Leoa</b>	322.432	185.084 (57%)	206.515
<b>Sudão do Sul</b>	430.466	288.634 (67%)	252.152
<b>Tanzânia</b>	2.610	2.586 (99%)	350
<b>Uganda</b>	688.439	667.948 (97%)	240.718
<b>TOTAL</b>	<b>1.666.785</b>	<b>1.259.682 (76%)</b>	<b>744.182</b>

## TUBERCULOSE

	Hospital	Pacientes diagnosticados com tuberculose	N. testes com GeneXpert para tuberculose MDR	N. TB_Xpert positive tests for MTB (% positivos)	Pacientes resultados resistentes à rifampicina (% resistentes)
<b>Etiópia</b>	St. Luke Catholic Hospital	396	1.178 (16%)	187 (16%)	6 (3,21%)
<b>Tanzânia</b>	Tosamaganga Hospital	822	739 (11%)	83 (11%)	3 (3,61%)
<b>Uganda</b>	Moroto Regional Referral Hospital	1.012	919 (13%)	121(13%)	3 (2,48%)
	St. Kizito Hospital – Matany	623	4.475 (9%)	393 (9%)	8 (2,04%)
	<b>TOTAL</b>	<b>2.853</b>	<b>7.311(11%)</b>	<b>784 (11%)</b>	<b>20 (2,55%)</b>

## HIV

	Hospital	Testados HIV*	Positivos HIV (% positivos)	Total pacientes em terapia com ART (novos pacientes em 2022)
<b>Etiópia</b>	St. Luke Catholic Hospital	10.979	66 (1%)	1.628 (59)
<b>Tanzânia</b>	Bugisi HC	5.149	187 (4%)	3.109 (197)
	Ngokolo HC	4.723	52 (1%)	730 (55)
	Tosamaganga Hospital	571	76 (13%)	6.706 (113)
<b>Uganda</b>	Aber hospital – Pope John XXIII	6.591	216 (3%)	5.277 (180)
	St. Kizito Hospital – Matany	8.345	71 (1%)	450 (61)
	<b>TOTAL</b>	<b>36.358</b>	<b>668 (2%)</b>	<b>17.900 (665)</b>

		N. adolescentes testados HIV	Positivos HIV (% positivos)	Total adolescentes HIV+ em terapia com ART
<b>Moçambique</b>	<b>Beria</b>	66.958	597 (0,9%)	17.317
	<b>Tete</b>	76.204	473 (0,6%)	1.837
<b>Tanzânia</b>	<b>Shinyanaga</b>	2.977	38 (1,3%)	3.258

## INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

As doenças respiratórias agudas representam, juntamente de malária e diarreia, as três principais causas de morte nas crianças com menos de cinco anos.

A tabela mostra os casos tratados nos hospitais e distritos onde trabalha a Médicos com África Cuamm.

## DOENÇAS DIARREICAS

As doenças diarreicas, especialmente na forma mais frequente, a "sem sangue", são entre as principais causas de morte por desidratação grave. As crianças estão em perigo, se não forem adequadamente sustentadas por reidratação contínua, também oral, se as condições o permitem.

A tabela mostra os casos tratados nos contextos onde está presente a Médicos com África Cuamm e onde são reportados dados específicos.

### INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

	<b>N. diagnósticos de pneumonia</b>	<b>N. mortes por pneumonia (% mortalidade)</b>	<b>N. diagnósticos de pneumonia crianças &lt;5 anni</b>	<b>N. mortes por pneumonia crianças &lt;5 anni (% mortalidade)</b>
<b>Etiópia</b>	29.388	4 (0,01%)	25.157	n.d.
<b>República Centro-Africana</b>	2.873	18 (0,63%)	2.573	16 (0,62%)
<b>Serra Leoa</b>	41.586	70 (0,17%)	35.543	77 (0,22%)
<b>Sudão do Sul</b>	181.355	103 (0,06%)	140.111	56 (0,04%)
<b>Tanzânia</b>	10.309	10 (0,10%)	6.065	8 (0,13%)
<b>Uganda</b>	16.014	237 (1,48%)	12.457	118 (0,95%)
<b>TOTAL</b>	<b>281.525</b>	<b>442 (0,16%)</b>	<b>221.906</b>	<b>275 (0,12%)</b>

### DOENÇAS DIARREICAS

	<b>N. diagnósticos de diarreia</b>	<b>N. mortes por diarreia (% mortalidade)</b>	<b>N. diagnósticos de diarreia crianças &lt;5 anos</b>	<b>N. mortes por diarreia crianças &lt;5 anos (% mortalidade)</b>
<b>Etiópia</b>	2.3420	13 (0,06%)	15.405	2 (0,01%)
<b>República Centro-Africana</b>	1.995	18 (0,9%)	1.724	14 (0,81%)
<b>Serra Leoa</b>	24.623	34 (0,14%)	19.425	46 (0,24%)
<b>Sudão do Sul</b>	127.839	23 (0,02%)	105.668	11 (0,01%)
<b>Tanzânia</b>	10.821	9 (0,08%)	7.394	9 (0,12%)
<b>Uganda</b>	146.277	58 (0,04%)	88.362	27 (0,03%)
<b>TOTAL</b>	<b>334.975</b>	<b>155 (0,05%)</b>	<b>237.838</b>	<b>109 (0,05%)</b>

# DOENÇAS CRÓNICAS

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2021), cada ano mais de 15 milhões de pessoas perdem a vida prematuramente devido a **doenças não transmissíveis** (NCDs) e o 85% dessas mortes ocorre em Países de rendimento médio e baixo. Estima-se que em 2030, também em África, as doenças crónicas vão ultrapassar, como causa de morte, aquelas transmissíveis.

Assim, tornou-se máxima a atenção na prevenção e tratamento deste grupo de doenças emergentes também nos Países de rendimento baixo e um dos objectivos principais dos Sustainable Development Goals.

## CANCRO DO COLO DO ÚTERO

O cancro do colo do útero é o **segundo tipo de cancro mais comum nas mulheres em África** e pode ser prevenido com a vacinação contra o vírus do papiloma e por métodos de screening e diagnóstico precoce.

Há alguns anos, **implementamos projectos para melhorar a consciencialização da comunidade e oferecer screening do cancro do colo do útero**. A estratégia escolhida é a do "See & Treat", através da qual, após a coloração com ácido acético do colo do útero, o mesmo é inspeccionado (VIA) para procurar lesões potencialmente malignas que são tratadas imediatamente com crioterapia.

A avaliação e a terapia são realizadas por enfermeiras devidamente formadas com o objectivo de avaliar 20% das mulheres elegíveis a cada ano.

Assim, tratando todas as pequenas lesões, inclusive as inflamatórias, queremos prevenir a progressão até a malignidade.

Trata-se de uma abordagem de prevenção secundária, não de uma terapia. Formas mais avançadas de cancro são tratadas no hospital através da cirurgia, embora a eficácia real permaneça limitada, pois a maioria dos cancros chega quando já está no estado avançado/inoperável.

A tabela mostra os dados das actividades de 2022, com aumentos significativos, depois da redução por efeito da pandemia e da conseguinte redução dos acessos.

Somente em Tosamaganga verifica-se uma notável redução.

Em geral trata-se de actividades que estão ainda mal integradas nos serviços de rotina do hospital o do centro de saúde.

Assim, o apoio é ainda mais necessário para garantir a consciencialização e a demanda pelo serviço por parte das mulheres e do pessoal de saúde.

## DIABETES, IPERTENSÃO E CARDIOPATIAS

Desde sempre, nos hospitais em que a Médicos com África Cuamm trabalha, foram diagnosticados e tratados estes pacientes que, devido ao seu grande número, permaneceram mal documentados. Há algum tempo, em alguns contextos, foram criadas clínicas dedicadas, com a oportunidade de integrar e reduzir o estigma dos doentes de Sida, os definindo todos "doentes crónicos". A tabela mostra os dados dos hospitais onde existem clínicas dedicadas e onde as hospitalizações começam a ser documentadas.



**A IMPORTÂNCIA DO SCREENING**  
*«Passava pelas bancas da Feima, a tradicional feira de artesanato de Maputo, quando **uma voz proveniente de um altifalante convidou todos os visitantes a fazerem um screening gratuito.***

*Assim, descobri a Cuamm, comprometida numa campanha de prevenção para medir a glicemia e a pressão arterial. No passado já tinha verificado que não souro de diabetes no Hospital Central da capital, mas poder fazê-lo neste contexto foi fantástico!»*

**Salvador,**  
beneficiário do serviço de screening  
CUAMM, Moçambique



### Doenças crónicas

**51.345**

Número total de consultas  
**51.269 em 2021**

**1.710**

Número total de hospitalizações  
**8.383 em 2021**

### Cancro do colo do útero

**16.537**

Total mulheres que fizeram o screening  
**5.374 em 2021**

**1.160**

Número de VIA+  
**393 em 2021**

**1.044**

% de VIA+ tratados com crioterapia  
**352 em 2021**



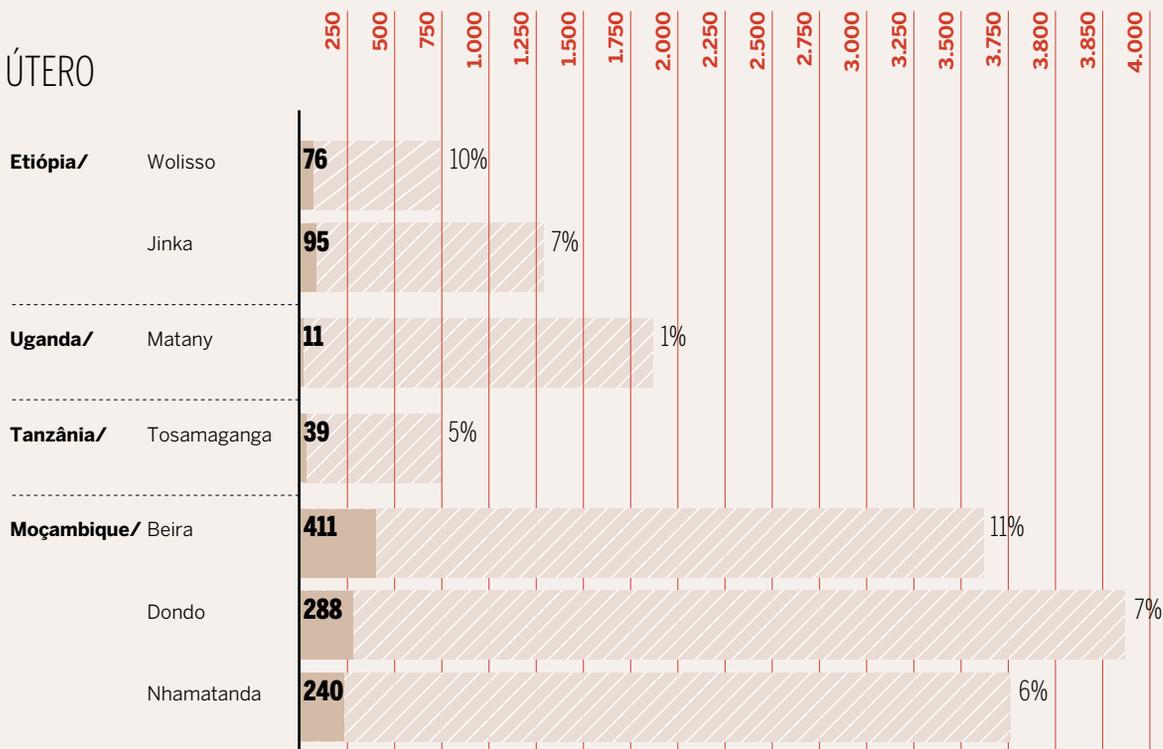
# DIABETES, IPERTENSÃO E CARDIOPATIAS

		Consultas			Hospitalizações		
	Hospital	Diabetes	Hipertensão	Cardiopatias	Diabetes	Cardiopatias	lctus cerebrais
<b>Etiópia</b>	Wolisso	2.043	2.172	756	128	106	22
	outros hospitais	4.812	4.847	782	148	107	32
<b>Tanzânia</b>	Tosamaganga	1.474	2.992	351	93	102	31
<b>Moçambique</b>	Zambesia	2.051	9.981	n.d	237	n.d.	n.d.
	Sofala	1.663	15.133	0	152	0	0
<b>Uganda</b>	Matany	572	728	36	151	126	34
	Aber	347	450	155	82	88	71
<b>TOTAIS</b>		<b>12.962</b>	<b>36.303</b>	<b>2.080</b>	<b>991</b>	<b>529</b>	<b>190</b>

## ACTIVIDADES PARA CANCRO DO COLO DO ÚTERO

n. VIA\* positivas  
 n. VIA\* negativas

\* VIA (acrónimo de *Visual inspection with acetic acid*) representa um teste de prevenção. Os testes VIA positivos são tratados com crioterapia.



## LER OS DADOS

Como se pode observar, embora com variabilidade de contexto para contexto, as consultas de diabetes e hipertensão aumentaram globalmente em comparação com o ano anterior. No entanto, alguns dados não são comparáveis e não dão uma imagem real da dimensão do problema.

# FORMAÇÃO E PESQUISA





## O PAPEL CRUCIAL DA FORMAÇÃO

A formação do pessoal de saúde é a alavanca essencial para **melhorar e reforçar a qualidade dos cuidados e a capacidade de prestação dos serviços de saúde**. Para além da formação que o pessoal da Médicos com África Cuamm proporciona todos os dias **trabalhando ao lado dos operadores e das autoridades locais**, foram realizados muitos  **cursos de actualização envolvendo 3.233 pessoas entre oficiais comunitários, enfermeiros, parteiras, médicos e coordenadores de saúde.**

Em 2022, as actividades de formação garantiram o diploma a **173 profissionais de saúde**, entre os quais 46 médicos que concluíram o percurso de licenciatura na faculdade de Medicina da Universidade da Beira.

**3.233**

Total pessoas formadas com cursos de curta duração ou presença residencial  
**2.915 em 2021**

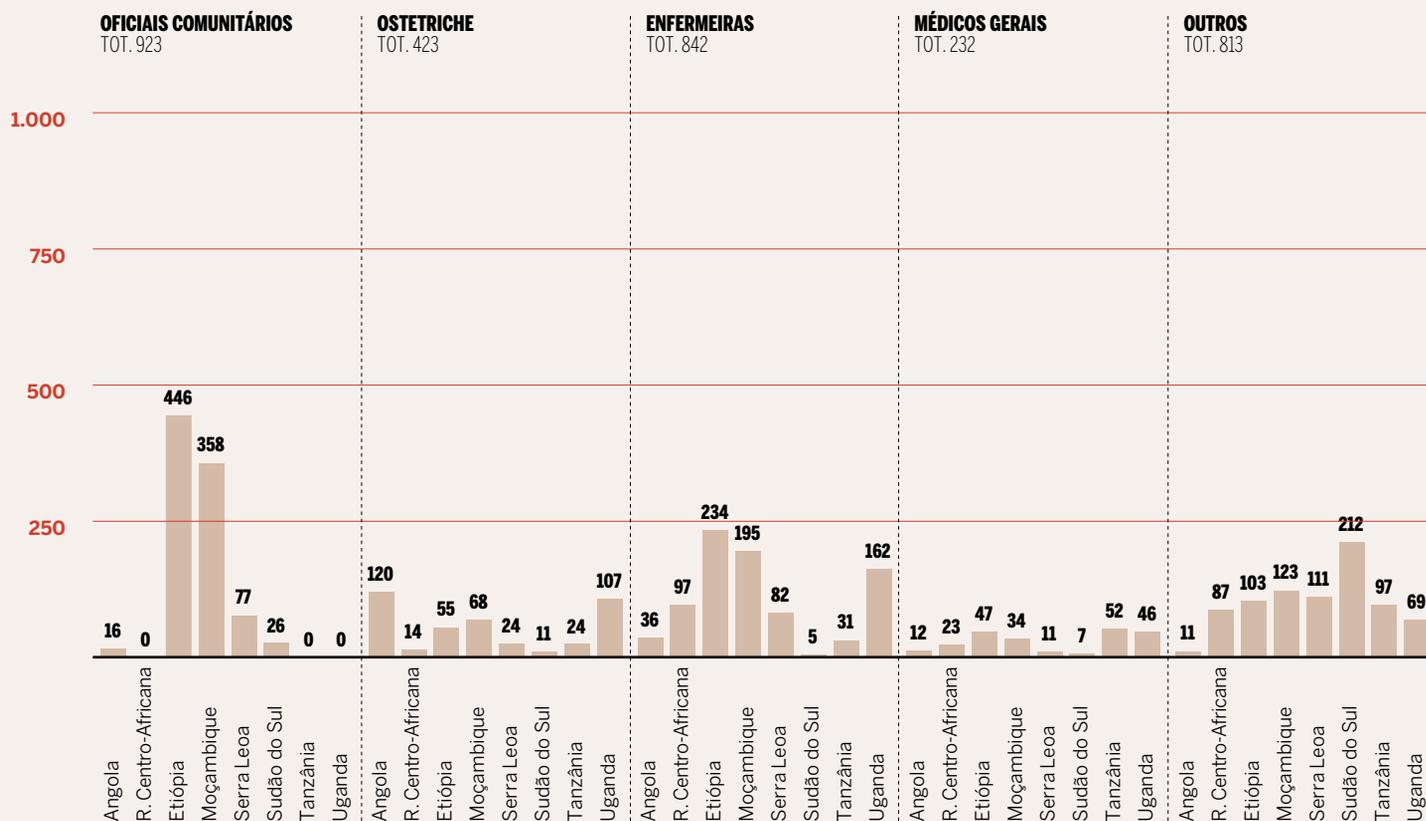
**173**

Total profissionais formados  
**92 em 2021**

## PRIMEIRO AS MÃES E AS CRIANÇAS, PESSOAS E COMPETÊNCIAS: FORMAÇÃO MÉDICA CONTÍNUA DE COORDENADORES DE SAÚDE

	Hospital e distrito	Objectivos de formação	Formados no primeiro ano
<b>Angola</b>	Chiulo hospital/ distrito de Ombadja	10	11
<b>Etiópia</b>	Wolisso hospital/ distritos de Wolisso, Goro e Wonchi	100	52
	Gambella hospital regional/ distrito de Gambella		
<b>República Centro-Africana</b>	Complexo hospitalar universitário pediátrico de Bangui	20	25
<b>Serra Leoa</b>	Pujehun hospital	50	40
	Princess Christian Maternity Hospital, Freetown		28
<b>Sudão do Sul</b>	Yirol hospital e Distrito de Yirol West	50	13
	Rumbek hospital/ distritos de Rumbek East, Center e North		28
	Lui hospital/ distrito de Mundri east		13
<b>Tanzânia</b>	Tosamaganga hospital/ distrito de Iringa rural	30	26
<b>Uganda</b>	Aber hospital e distrito de Oyam	40	54
	Matany hospital e distrito de Napack		15
<b>TOTAL PRIMEIRO ANO</b>		<b>300</b>	<b>305</b>

## FORMAÇÃO EM CURSOS DE CURTA DURAÇÃO OU PRESEÇA RESIDENCIAL



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL E UNIVERSITÁRIA

	<b>Estrutura</b>	<b>Formados</b>
<b>Etiópia</b>	Escola para enfermeiros e parteiras de Wolisso	18 parteiras e 20 enfermeiras
<b>Moçambique</b>	Faculdade de Medicina – Universidade da Beira	46 médicos
<b>Sudão do Sul</b>	Escola para enfermeiros e parteiras de Rumbek	27 parteiras e 20 enfermeiras
<b>Uganda</b>	Escola para enfermeiros e parteiras de Matany	22 parteiras e 20 enfermeiras
<b>TOTAL</b>		<b>173 PROFISSIONAIS DE SAÚDE</b>

# MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E PESQUISA



## MONITORIZAÇÃO DOS PROJECTOS, MEDIÇÃO DOS SISTEMAS

As actividades de monitorização e avaliação dos projectos e sistemas da Médicos com África Cuamm continuaram com mais força em 2022, confirmando a importância de medir e avaliar a eficácia e o impacto das intervenções implementadas. Durante o ano, a Médicos com África Cuamm desenvolveu e implementou o **sistema DHIS2** (*District Health Information System 2*) **com o objectivo de recolher e monitorizar de forma sistemática e contínua os dados ao nível dos hospitais e centros de saúde** onde a Cuamm opera e monitorizar os indicadores-chave que reflectem o impacto das intervenções. O DHIS2 facilita a entrada e análise de dados por meio da utilização de uma única interface de TI comum a todos os níveis da organização. Este sistema é acompanhado por outras ferramentas específicas de avaliação quantitativa e qualitativa das componentes do projecto, para analisar os resultados alcançados, potenciar estratégias eficazes e avaliar onde são necessárias alterações estratégicas.

Foi dada especial atenção ao acompanhamento de pacientes com patologias crónicas pertencentes às clínicas apoiadas pela Cuamm para melhorar o acompanhamento e a adesão ao estudo. Foi iniciada uma **colaboração com a London School of Hygiene and Tropical Medicine** e outras instituições internacionais no projecto IMPULSE para a avaliação da disponibilidade, qualidade e uso de dados neonatais em 4 Países africanos. Prosseguem também as **colaborações com o Laboratório de Gestão e Saúde da Scuola Superiore Sant'Anna** no âmbito do sistema de avaliação de desempenho de hospitais e serviços distritais de saúde e com o **projecto internacional Critical Care Asia Africa Network** que prevê a utilização de registos *online* para a avaliação dos resultados de pacientes críticos, uma iniciativa que envolve as unidades de terapia intensiva de 9 Países africanos, 4 dos quais são apoiados pela Cuamm.

## PESQUISA OPERACIONAL NO CAMPO

Em 2022 foram 31 as publicações científicas assinadas pela Médicos com África Cuamm. Um número que vai ao encontro da produção científica dos últimos anos e que confirma o compromisso em integrar o trabalho de investigação com a actividade de campo para avaliar com rigor o impacto dos projectos, testar a aplicabilidade de novas ferramentas e inovações e melhorar a qualidade dos cuidados prestados nos Países de intervenção.

Continua a aumentar nos últimos anos, o número de **centros de pesquisa com os quais a Cuamm colabora** (68 em 2021, 76 em 2022), que testemunham a importância de criar parcerias no campo científico, conectando especialistas de diferentes países para uma pesquisa de qualidade. Muitos trabalhos foram publicados, como no passado, em revistas de prestígio (*BMC, Nature Scientific Reports, Frontiers in Public Health*) contribuindo para a credibilidade da produção científica e houveram inúmeras participações em conferências internacionais através de *posters* e apresentações orais.

A Médicos com África Cuamm pretende continuar a apostar na investigação como ferramenta para melhor conhecer os contextos em que se insere, identificar as acções mais eficazes e validar as boas práticas para melhorar a sua intervenção a todos os níveis do sistema de saúde. **A pesquisa garante a qualidade da intervenção e nos desejamos proporcionar cooperação de qualidade.**

Entre os temas abordados na pesquisa de 2022, destaca-se a qualidade de cuidados ao recém-nascido e às doenças infecciosas e tropicais, como HIV, tuberculose, malária e cólera, com atenção especial às categorias de pacientes frágeis, como mulheres grávidas e refugiados.

*Todos os anos, a Médicos com África Cuamm recolhe numa única edição, os artigos científicos, os abstract e os cartazes que apresentou nos congressos internacionais.*

*As colectâneas podem ser descarregadas gratuitamente no site*

→ [www.mediciconlafrica.org/ricercaoperativa/](http://www.mediciconlafrica.org/ricercaoperativa/)

AS ÁREAS  
TEMÁTICAS



saúde  
materno-  
infantil



doenças  
infecciosas  
e tropicais



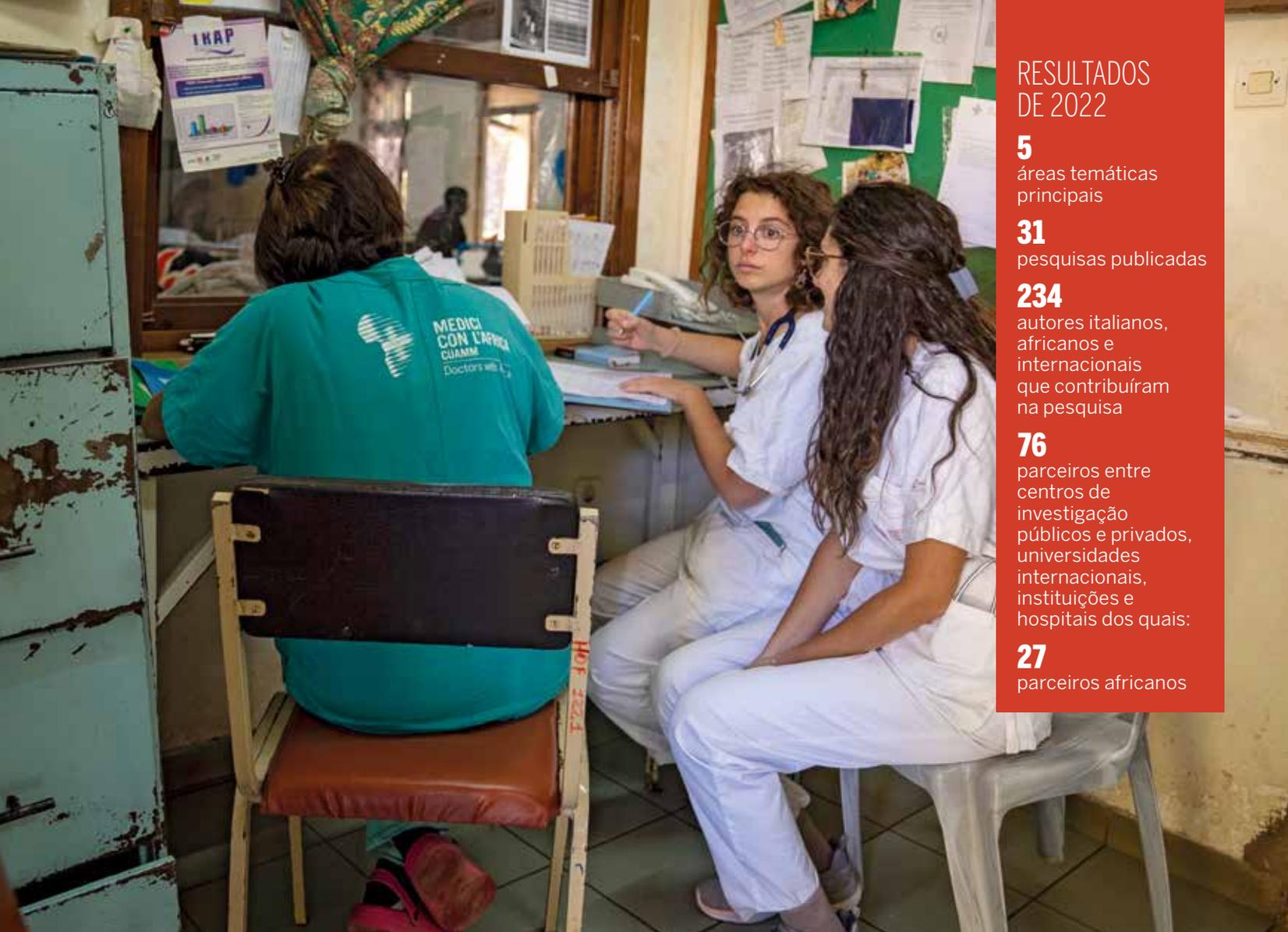
cobertura  
sanitária  
universal  
e equidade



nutrição



doenças  
crónicas



## RESULTADOS DE 2022

**5**  
áreas temáticas principais

**31**  
pesquisas publicadas

**234**  
autores italianos, africanos e internacionais que contribuíram na pesquisa

**76**  
parceiros entre centros de investigação públicos e privados, universidades internacionais, instituições e hospitais dos quais:

**27**  
parceiros africanos

**76**  
parceiros de pesquisa

**15**  
na Europa

**30**  
na Itália

**4**  
em outros países

**27**  
em África

# FOCO NOS HOSPITAIS



## EM BREVE

**21**  
hospitais apoiados  
pela Médicos com  
África Cuamm

**1**  
Angola

**5**  
Etiópia

**3**  
Moçambique

**2**  
Serra Leoa

**5**  
Sudão do Sul

**2**  
República  
Centro-Africana

**1**  
Tanzânia

**2**  
Uganda

Em 2022 a Médicos com África Cuamm participou na gestão de **21 hospitais em África**: 1 em Angola, 5 em Etiópia, 3 em Moçambique, 2 em Serra Leoa, 2 em República Centro-Africana, 5 em Sudão do Sul, 1 em Tanzânia, 2 em Uganda.

Nestes Países, e em todo o continente, os hospitais são as principais estruturas de prestação de serviços de saúde, principalmente os mais complexos, como as cirurgias.

**Avaliar o trabalho dos hospitais é, portanto, importante para a Médicos com África Cuamm, que considera o acesso aos cuidados um direito fundamental de cada ser humano, em particular as camadas mais pobres da população.**

O volume de cuidados de saúde fornecidos por um hospital pode ser medido usando um indicador agregado denominado Standard Unit per Output (SUO), que considera a consulta clínica como a sua unidade de medida e fornece um peso relativo em termos de custo para os outros serviços de saúde hospitalares importantes (hospitalizações, partos, vacinações, consultas pré e pós-natais).

Para mais informações, veja-se a nota metodológica na pág. 5. O uso desse indicador permite que os *manager* e conselhos de administração dos hospitais planeiem as actividades de forma fundamentada, tomem decisões baseadas nas evidências, se alinhem à missão da instituição e expliquem as escolhas que levaram aos sucessos ou aos fracassos.

Usando este sistema de medição, podem ser derivados quatro indicadores:

- **PRODUTIVIDADE**  
para medir o volume total da actividade de um hospital;
- **EQUIDADE**  
para verificar se os seus serviços são acessíveis a todos, em particular às camadas mais vulneráveis;
- **EFICIÊNCIA DO PESSOAL**  
para avaliar a gestão dos recursos humanos;
- **EFICIÊNCIA DE GESTÃO**  
para avaliar a optimização dos recursos financeiros.



**Chiulo**  
Angola



**Wolisso**  
Etiópia



**Turmi**  
Etiópia



**Gambella RH**  
Etiópia



**Gambella Primary Hospital**  
Etiópia



**Jinka**  
Etiópia



**Montepuez**  
Moçambique



**Beira**  
Moçambique



**Nhamatanda**  
Moçambique



**Complexo Pediátrico de Bangui**  
República Centro-Africana



**Bocaranga**  
República Centro-Africana



**Puejhun CMI**  
Serra Leoa



**PCMH**  
Serra Leoa



**Lui**  
Sudão do Sul



**Yírol**  
Sudão do Sul



**Cueibet**  
Sudão do Sul



**Maridi**  
Sudão do Sul



**Rumbek**  
Sudão do Sul



**Tosamaganga**  
Tanzânia



**Matany**  
Uganda



**Aber**  
Uganda

### SUO

A fórmula para calcular o SUO representa os pesos relativos dos vários serviços de um hospital:

$$\text{SUO-op} = (15 \times \text{hospitalizações}) + (1 \times \text{consultas}) + (5 \times \text{partos}) + (0,2 \times \text{vacinações}) + (0,5 \times \text{consultas pré/pós-natais})$$

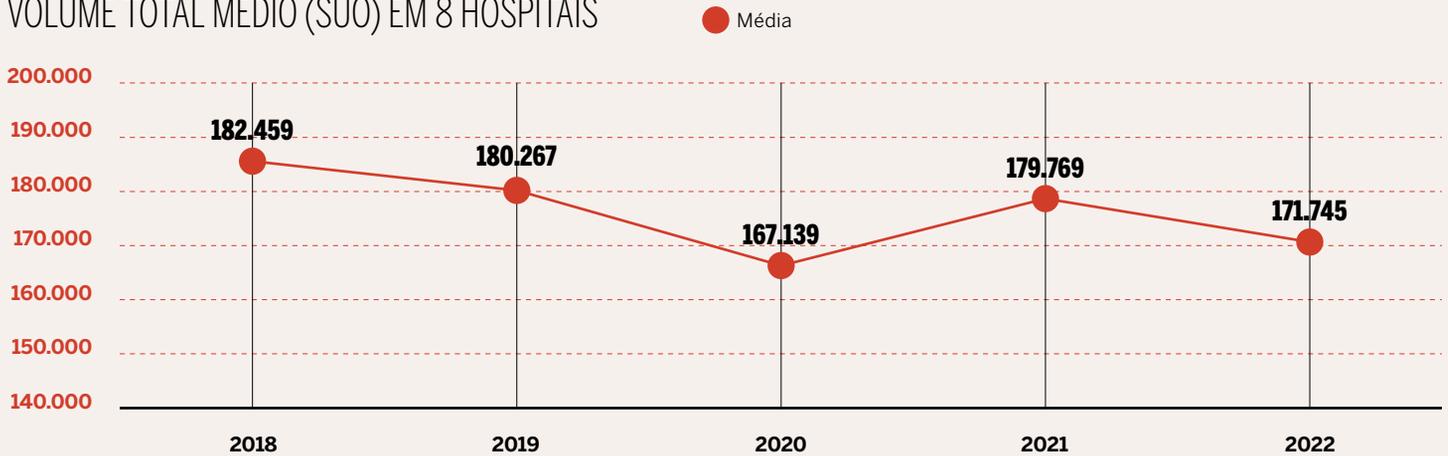
## PRODUTIVIDADE

O desempenho global é avaliado através da **média dos resultados de 8 hospitais, cujos dados estão disponíveis para os últimos 5 anos.**

São os mesmos que foram considerados no relatório de 2021. **Em 2022 houve uma redução em relação ao 2021 (-4.4%),** ligada à redução de alguns hospitais como Matany, Wolisso e Yírol, compensada só parcialmente pelos aumentos nos outros hospitais.

Trata-se de um dado de **difícil interpretação** e provavelmente ligado às dinâmicas locais, tendo em consideração a boa recuperação de 2021 depois dos efeitos da pandemia.

### VOLUME TOTAL MÉDIO (SUO) EM 8 HOSPITAIS

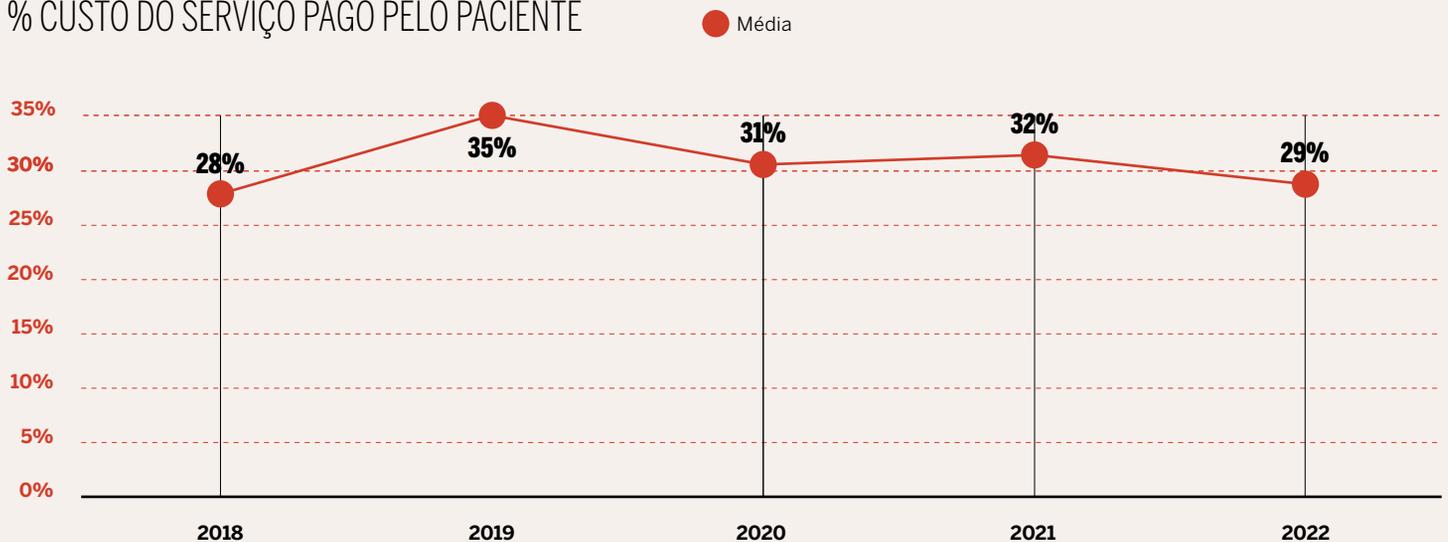


## EQUIDADE

O custo do serviço a ser pago pelo paciente calcula-se através da **relação entre as receitas provenientes dos usuários e o custo total.** No último ano, o custo médio a ser suportado pelo paciente reduziu levemente, de 32% a 29% em relação ao ano anterior, principalmente devido à redução dos volumes de actividades (SUO médio reduzido) face ao aumento dos custos de 5,7 a 6,1 euro/SUO.

O aumento dos custos está ligado ao aumento contínuo dos custos em geral, medicamentos e energia em particular. No entanto, podemos afirmar que **esse aumento não afectou os pacientes,** provavelmente compensado por outras receitas, como doações ou projectos.

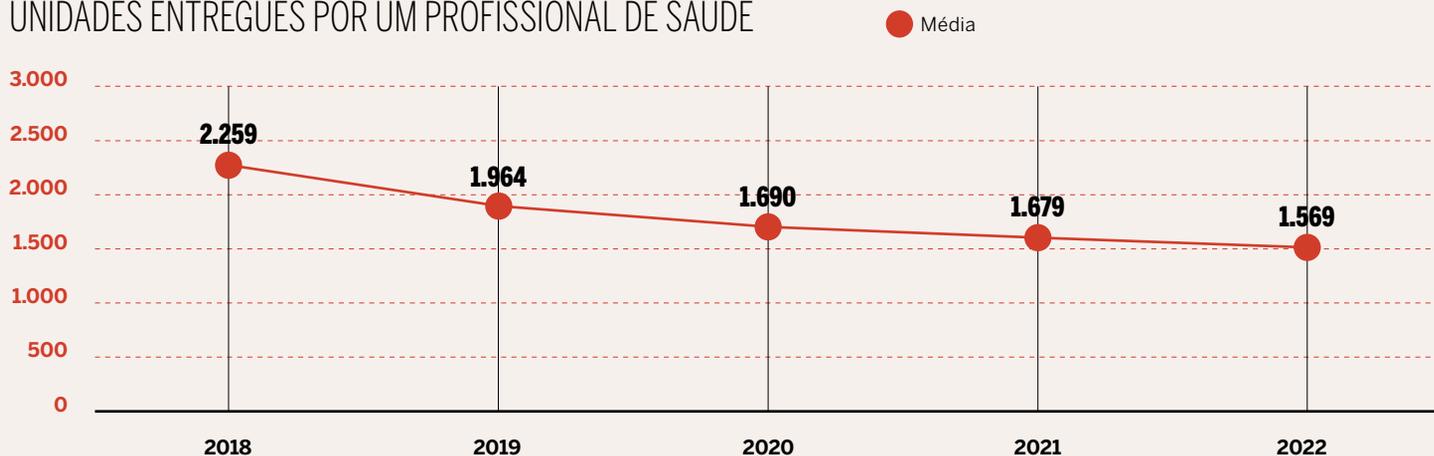
### % CUSTO DO SERVIÇO PAGO PELO PACIENTE



## EFICIÊNCIA DO PESSOAL

Em relação à eficiência do pessoal (relação entre SUO total e pessoal qualificado), pode-se notar uma **leve diminuição** (-6%) ligada fundamentalmente à redução dos volumes gerais (redução média do SUO).

### UNIDADES ENTREGUES POR UM PROFISSIONAL DE SAÚDE



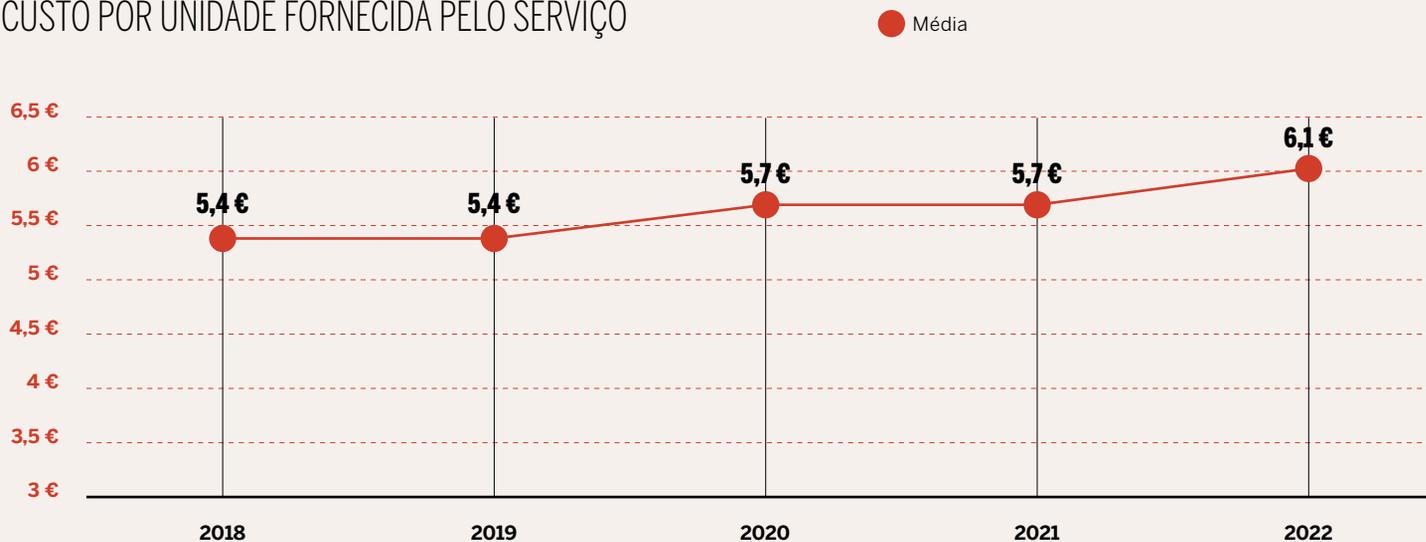
## EFICIÊNCIA DE GESTÃO

Em relação ao custo do serviço por SUO (relação entre custo total e SUO total), regista-se um discreto aumento de 5,7 a 6,1 euro/SUP (ou seja do 7%), ligada ao crescimento dos custos de produção, sobretudo devido ao aumento dos preços dos medicamentos e do custo da energia.

Podemos dizer, em conclusão, que **o 2022 registou uma ligeira redução dos volumes de actividades e um discreto**

**aumento dos custos de produção**, ligados ao aumento generalizado dos preços e à crise económica internacional. Assim, cobrir os custos de produção continua a ser um grande desafio, sobretudo no contexto global em que se assiste a uma redução das ajudas externas a estes contextos, que, se persistir, se traduzirá num aumento dos custos suportados pelos pacientes.

### CUSTO POR UNIDADE FORNECIDA PELO SERVIÇO



## QUALIDADE DOS SERVIÇOS HOSPITALARES

Em contextos com recursos limitados, como os da África Subsaariana onde a Médicos com África Cuamm opera, é importante monitorizar o desempenho dos hospitais em termos de acessibilidade, equidade e eficiência, mas também **avaliar a qualidade dos serviços prestados à população**: não é suficiente garantir serviços de baixo custo se estes forem de qualidade inadequada.

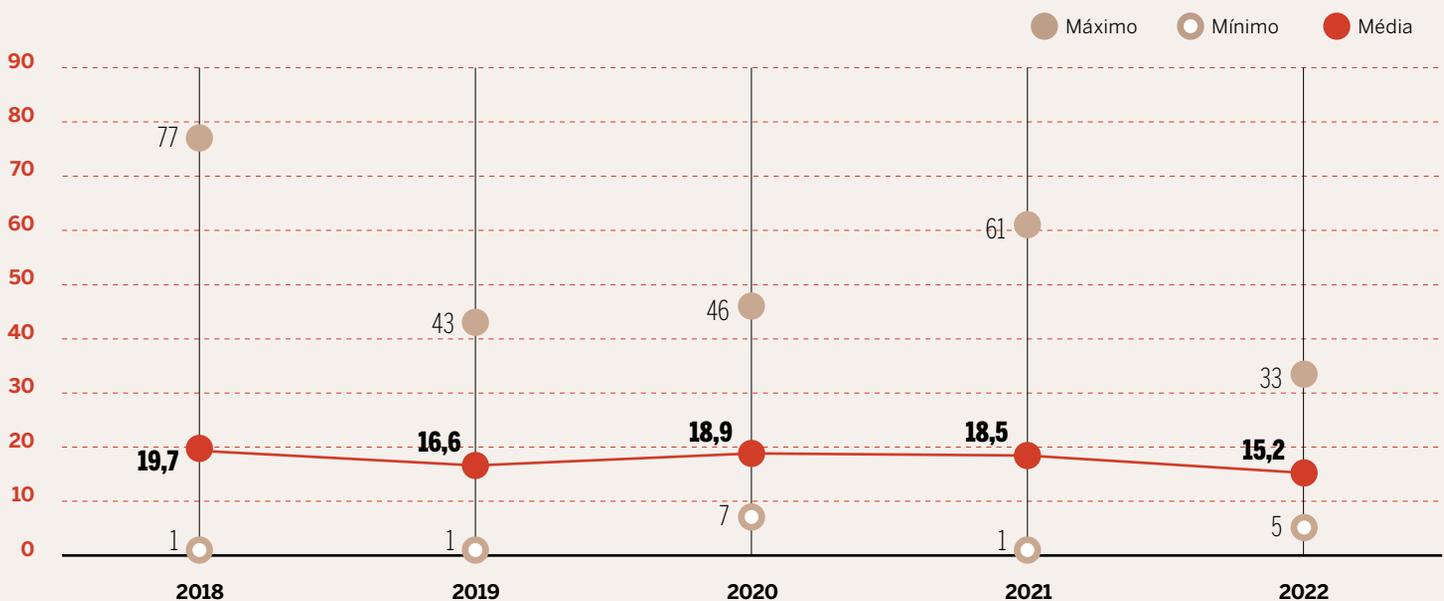
Embora seja difícil medir o desempenho de um hospital em geral – e seja ainda mais desafiador medir a qualidade dos serviços prestados – desde 2012 foram introduzidos alguns indicadores que nos permitem avaliar a qualidade da assistência obstétrica, nomeadamente:

- TAXA DE NASCIDOS MORTOS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS;
- TAXA DE CESARIANAS EM COMPARAÇÃO COM O TOTAL DOS PARTOS;
- TAXA DE MORTES MATERNAS POR COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES.

### TAXA DE NASCIDOS MORTOS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS

Este indicador se refere a **como é gerido o parto** na fase de trabalho e expulsão. Este dado serve para definir quão correcta e tempestiva foi a intervenção e não leva em consideração os casos de nascidos mortos já verificados antes do trabalho.

Em 2022 mantém-se um dado parecido aos dados dos anos anteriores, mesmo com discretas variações dentro de alguns hospitais, provavelmente ligadas a factores locais de maior demora no acesso ou falta de continuidade na prestação de serviços de qualidade.

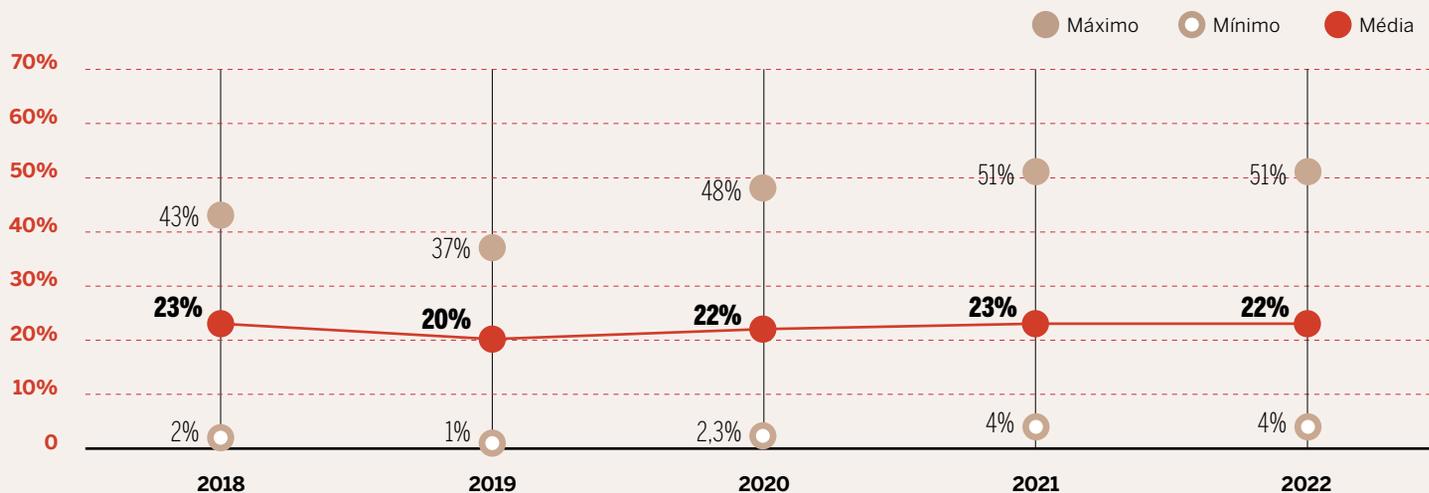


## TAXA DE CESARIANAS EM COMPARAÇÃO COM O TOTAL DOS PARTOS

A taxa de cesarianas pode variar muito de um hospital a outro e **depende de vários factores**: em diferentes Países, por exemplo, as mulheres têm uma estrutura física diferente e podem precisar de cesariana com mais ou menos frequência; se o hospital é a única estrutura de referência para os casos complicados, tenderá a ter uma maior concentração de casos complicados e, assim, mais cesarianas, dependendo da eficiência do sistema de

referência; em contextos diferentes, cirurgiões e ginecologistas podem ter um “hábito” diferente de recorrer a uma cesariana.

Em 2022 a taxa média de cesarianas regista uma pequena diminuição em relação ao 2021 porque já não estamos presentes em 3 hospitais (Bo, Bonte e Songambe), que tinham uma taxa de cesarianas acima da média. Nos outros hospitais, a taxa de cesarianas é estacionária.



## TAXA DE MORTES MATERNAS POR COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES

A Oms recomenda uma percentual inferior a 1% como meta de bom atendimento em caso de complicações obstétricas maiores. Porém, nos hospitais listados, os dados não representam necessariamente uma má qualidade do atendimento, mas é muito provável que sejam superestimados devido **à inadequação do sistema de informação** que não consegue rastrear com precisão todas as complicações obstétricas maiores tratadas.

As frequentes mudanças nos critérios de registo podem ser ligadas à alternância de diferentes médicos, que portanto não garantem continuidade e uniformidade de aplicação dos critérios de diagnóstico.

Não obstante estes limites, o dado de 2022 regista **uma substancial estabilidade em quase todos os contextos** com valores perto de 1, excepto Pujehun (Serra Leoa) onde passou de 1,3% a 2,4% em 2021, provavelmente devido ao maior atraso no acesso devido à paralisação quase total do sistema nacional de ambulâncias, que estamos a tentar restabelecer a nível distrital.

	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Aber</b>	0,7%	1,0%	1,1%	0,9%	0,7%
<b>Matany</b>	0,5%	0,5%	0,7%	0,6%	0,3%
<b>Tosamaganga</b>	0,2%	0,46%	0,6%	0,2%	0,6%
<b>Wolisso</b>	0,4%	0,6%	1,0%	0,1%	0,3%
<b>Turmi</b>	0,0%	14,3%	4,3%	1,5%	nd
<b>Gambella Regional</b>	3,7%	2,0%	1,0%	1,2%	nd
<b>Gambella primary hospital</b>				0,8%	nd
<b>Jinka</b>				0,5%	nd
<b>Chiulo</b>	4,2%	n.d.	n.d.	2,3%	2,0%
<b>Pujehun</b>	1,0%	4,0%	3,3%	1,3%	2,4%
<b>Yirol</b>	0,5%	2,4%	1,4%	0,0%	0,9%
<b>Lui</b>	1,0%	0,9%	1,3%	0,6%	1,7%
<b>Cueibet</b>	2,8%	n.d.	0,7%	0,0%	nd
<b>Rumbek</b>	3,4%	2,3%	1,0%	0,9%	1,4%
<b>Maridi</b>	1,0%	0,5%	0,4%	1,0%	nd
<b>PCMH</b>	1,2%	1,3%	1,6%	1,0%	1,3%
<b>Beira</b>	n.d.	n.d.	n.d.	1,4%	nd
<b>Montepuez</b>	1,3%	1,1%	0,7%	1,7%	1,0%
<b>Niamatanda</b>				0,80%	nd

# DADOS HOSPITAIS\* 2022

País	Nome Hospital	N. camas	N. consultas	N. hospita- lizações	N. consultas pré-natais	N. partos totais	Cesaria- nas
UGANDA	<b>Matany</b>	250	35.666	11.716	5.375	1.363	404
	<b>Aber</b>	178	42.339	11.716	6.192	3.317	1.048
TANZÂNIA	<b>Tosamaganga</b>	165	32.077	9.041	4.564	3.503	1.364
ETIÓPIA	<b>Wolisso</b>	200	61.982	10.458	3.402	3.576	699
	<b>Turmi</b>	22	32.653	nd	824	421	70
	<b>Gambella RH*</b>	124	79.414	5.437	1.768	3.416	350
	<b>Gambella Primary Hospital</b>	50	35.941	1.855	3.872	1.231	3
	<b>Jinka</b>	130	82.510	5.484	2.170	2.972	681
ANGOLA	<b>Chiulo</b>	234	28.503	3.714	4.758	1.517	135
SUDÃO DO SUL	<b>Lui</b>	102	23.745	5.162	2.002	642	117
	<b>Yirol</b>	105	48.006	9.129	9.436	1.448	57
	<b>Cueibet</b>	98	59.878	5.546	3.311	1.336	55
	<b>Maridi</b>	70	6.999	3.308	2.764	502	61
	<b>Rumbek</b>	76	83.801	23.342	7.602	3.019	127
SERRA LEOA	<b>Puejhun CMI</b>	59	5.531	3.961	654	1.151	530
	<b>PCMH*</b>	125	21.088	8.833	28.653	7.581	3.355
MOÇAMBIQUE	<b>Montepuez</b>	134	n.d.	11.648	n.d.	5.104	830
	<b>Beira</b>	823	172.868	35.747	n.d.	5.649	3.045
	<b>Nhamatanda</b>	120	170.785	6.091	n.d.	3.335	196
RCA	<b>Complexo Pediátrico de Bangui</b>	257	63.739	16.180	n.d.	n.d.	n.d.
	<b>Bocaranga</b>	92	11.872	4.016	2.407	1.135	106
<b>TOTAL</b>		<b>3.414</b>	<b>1.099.397</b>	<b>192.384</b>	<b>89.754</b>	<b>52.218</b>	<b>13.233</b>

\* hospitais onde a intervenção está limitada à maternidade

<b>N. vacinações</b>	<b>Entradas de user fees</b>	<b>Entradas totais para despesas recorrentes</b>	<b>Despesas recorrentes</b>	<b>Pessoal total</b>	<b>Pessoal qualificado</b>
19.906	157.567	1.134.057	1.132.568	236	201
27.327	498.959	1.507.213	1.300.915	206	153
11.555	376.983	1.146.434	1.055.705	195	141
11.412	547.183	2.119.181	1.929.330	413	252
3.147				45	33
6.001				432	202
6.168				263	134
8.654				484	484
15.847				181	127
6.730			878.312	129	50
16.047			612.532	139	48
				82	51
4.325				65	50
6.964				71	43
558			320.000	186	151
8.635				459	379
n.d.				232	107
n.d.				1660	898
n.d.				169	101
2.027				418	246
2.394				62	5
<b>157.697</b>	<b>1.580.693</b>	<b>5.906.886</b>	<b>7.229.361</b>	<b>6.127</b>	<b>3.856</b>

# ANGARIAÇÃO DE FUNDÓS NA ITÁLIA E A NÍVEL INTERNACIONAL





# ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NA ITÁLIA E AS RELAÇÕES COM O TERRITÓRIO

O sector “angariação de fundos e relações com o território” opera a nível nacional para abrir parcerias, construir redes e envolver novos voluntários e apoiantes para as intervenções em África. Estas actividades são desenvolvidas através da preciosa ajuda de **39 grupos de apoio** espalhados por toda a Itália, graças aos quais são realizados **eventos e projectos especiais**, são divulgados **presentes solidários** e envolvidos **doadores privados e realidades amigas**, como organizações, associações e grupos, fundações, instituições, empresas e restaurantes.

Em 2022, foi inaugurado um novo espaço do sector “angariação de fundos e relações com o território” na **Universidade Bicocca – Edifício Asclepio**, em via Cadore, 48 em Monza e um armazém em Milão, na Associação “**Donna e Madre**”, em via Cardinale Ascanio Sforza, 75.

## GRUPOS DE APOIO NO TERRITÓRIO E FORMAÇÃO

Os grupos de apoio são compostos por voluntários, muitos dos quais são operadores que voltaram das missões nos Países em que opera a CUAMM, que decidem unir energias e entusiasmo para que se ouça, em toda a Itália, a voz da África. São importantes para promover e apoiar, nos vários territórios, **iniciativas, eventos e “projectos especiais”** dedicados à **prevenção e assistência sanitária** dirigidos às camadas mais pobres da sociedade italiana.

Em 2022, a rede do grupo expandiu-se: nasceu o **novo grupo Médicos com África Cuamm Pordenone**, uma presença na área Friuli, e **5.246 recursos foram mobilizados nas várias iniciativas propostas pelos grupos**. Como nos anos anteriores, foram organizados **dois encontros abertos a todos os voluntários** para actualizá-los sobre os projectos na África e planear juntos as suas actividades de sensibilização e angariação de fundos na Itália. O primeiro encontro realizou-se em **Bari de 2 a 6 de Junho**, durante o qual os voluntários presentes puderam visitar a Casa Sankara, em San Severo, uma casa de hóspedes para trabalhadores agrícolas africanos, uma realidade alternativa aos guetos, onde os voluntários do grupo de Bari estão presentes oferecendo cuidados de saúde gratuitos. O segundo encontro foi realizado **em Pádua no dia 17 de Setembro** e se concentrou na organização do Annual Meeting com o Papa Francisco.

### Em cima

2- 6 DE JUNHO COMITÉ GRUPOS EM BARI  
Os voluntários dos grupos junto com os hóspedes da Casa Sankara, em San Severo.

### Em baixo

17 DE SETEMBRO COMITÉ GRUPOS PÁDUA  
Padre Dante actualiza os voluntários sobre os projectos em África.



2022

**39**

grupos de apoio

**15**

regiões envolvidas

**2**

encontros nacionais dos grupos

**5.246**

voluntários

# OS GRUPOS EM 2022

## LIGÚRIA

**Médicos com África Cuamm Ligúria**  
grupo.liguria@cuamm.org  
ponto focal Cecilia Barnini

## PIEMONTE

**Mama Teresa Con l'Africa**  
grupo.mamateresa@cuamm.org  
ponto focal Beatrice Crosa Lenz

**Médicos com África Cuamm Piemonte**  
grupo.piemonte@cuamm.org  
ponto focal Giuseppe Ferro

## TRENTINO ALTO ADIGE

**Médicos com África Cuamm Trentino A.A.**  
grupo.trentino@cuamm.org  
ponto focal Carmelo Fanelli

## VENETO

**Gruppo Volontari Padova**  
grupo.volontaripadova@cuamm.org  
ponto focal Patrizia Giaron

**Médicos com África Cuamm Gruppo Padova Colli**  
grupo.padovacolli@cuamm.org  
ponto focal Loris Barbiero

**Médicos com África Cuamm Asiago- Bassano Del Grappa Sara Per L'Africa**  
grupo.bassano@cuamm.org  
grupo.asiago@cuamm.org  
ponto focal Carlo Girardi

**Médicos com África Cuamm Campagna Lupia**  
grupo.campagnalupia@cuamm.org  
ponto focal Lina Castegnaro

## FRIULI VENEZIA GIULIA

**Médicos com África Cuamm Friuli-Venezia Giulia**  
grupo.fvg@cuamm.org  
ponto focal Ada Murkovic

**Médicos com África Cuamm Conegliano**  
grupo.conegliano@cuamm.org  
ponto focal Clara Corsini

**Médicos com África Cuamm Gruppo Mellaredo**  
grupo.mellaredo@cuamm.org  
ponto focal Michela Carraro

**Médicos com África Cuamm Verona**  
grupo.verona@cuamm.org  
ponto focal Daniela Brunelli

**Médicos com África Vicenza**  
grupo.vicenza@cuamm.org  
ponto focal Giampietro Pellizzer

**Médicos com África Cuamm Pordenone**  
grupo.pordenone@cuamm.org  
ponto focal Cesare Mazzaro

## EMÍLIA ROMANHA

**Médicos com África Cuamm Bologna**  
grupo.bologna@cuamm.org  
ponto focal Alberto Battistini

**Médicos com África Cuamm Ferrara**  
grupo.ferrara@cuamm.org  
ponto focal Mariarita Stendardo

**Médicos com África Cuamm Modena-Reggio Emilia**  
mediconlafrica\_more@yahoo.it  
ponto focal Andrea Foracchia

**Médicos com África Cuamm Romanha**  
grupo.romagna@cuamm.org  
ponto focal Francesco Landi

## TOSCANA

**Médicos com África Cuamm Florência**  
grupo.firenze@cuamm.org  
ponto focal Federica Dantes

**Médicos com África Cuamm Pisa**  
grupo.pisa@cuamm.org  
ponto focal Linda Graziadei

**Médicos com África Cuamm Siena Jenga Insieme**  
postmaster@jenga-insieme.org  
ponto focal Paolo Rossi

## NACIONAIS

**In Moto con l'Africa**  
info@inmotoconlafrica.org  
ponto focal Michele Orlando

**Ferrovieri con l'Africa**  
assferr.conlafrica@libero.it  
ponto focal Nicola Samà

## MARCHE

**Médicos com África Cuamm Marche**  
grupo.marche@cuamm.org  
ponto focal Carlo Niccoli

## LOMBARDIA

**Médicos com África Cuamm Bergamo**  
grupo.bergamo@cuamm.org  
ponto focal Alessandra Ometto

**Médicos com África Cuamm Cremona**  
grupo.cremona@cuamm.org  
ponto focal Giacomo Ferrari

**Médicos com África Cuamm Lecco**  
grupo.lecco@cuamm.org  
ponto focal Patrizia Spreafico

**Médicos com África Cuamm Milão**  
grupo.milano@cuamm.org  
ponto focal Daniela Talarico

**Médicos com África Cuamm Monza-Brianza**  
grupo.monzabrianza@cuamm.org  
ponto focal Simone Scarabelli

**Médicos com África Cuamm Rho**  
grupo.rho@cuamm.org  
ponto focal Cristina Verna

**Médicos com África Cuamm Varese**  
mediconlafricavarese@gmail.com  
ponto focal Luisa Chiappa

**Médicos com África Cuamm Sondrio**  
grupo.sondrio@cuamm.org  
ponto focal Elisa Raschetti

## LAZIO

**Médicos com África Cuamm Roma**  
grupo.roma@cuamm.org  
ponto focal Simone Pavone

## ABRUZZO

**Médicos com África Cuamm Abruzzo**  
grupo.abruzzo@cuamm.org  
ponto focal Carmela Ravanelli

## SARDENHA

**Médicos com África Cuamm Sardenha**  
grupo.sardegna@cuamm.org  
ponto focal Mauro Fattoriñi

## SICILIA

**Médicos com África Cuamm Sicilia**  
grupo.sicilia@cuamm.org  
ponto focal Marta Rizzo

## BASILICATA

**Médicos com África Cuamm Basilicata**  
grupo.basilicata@cuamm.org  
ponto focal Veronica Muscio

## PUGLIA

**Médicos com África Cuamm Bari**  
grupo.bari@cuamm.org  
ponto focal Renato Laforgia

**Médicos com África Cuamm Salento**  
grupo.salento@cuamm.org  
ponto focal Susanna Coccioni

# JUNTA-TE A NÓS!

Entra em contacto com o grupo CUAMM mais perto da tua cidade ou contribui na criação de um novo grupo.

Para mais informações, contacte-nos ao número 049 7991899 ou escreva a e.pasqual@cuamm.org

## EVENTOS

Os eventos são momentos importantes para o sector angariação de fundos e relações com o território porque são ocasiões preciosas para **mostrar o compromisso da Cuamm** em África, **aproximar novos públicos** e **fortalecer as ligações** com as várias **realidades institucionais e não institucionais** do território.

A maioria dos eventos é organizada e apoiada por voluntários dos grupos de apoio e/ou por **realidades amigas**, como associações, fundações e empresas: do aperitivo solidário à conferência na universidade, da apresentação de um livro a uma competição desportiva, do testemunho numa paróquia a um evento corporativo. Um exemplo para 2022 é o ciclo de **6 encontros organizados em Pádua, Verona, Milão, Turim e Bolonha**

intitulados **“COMpartilhar para CONhecer. Diálogos sobre o amanhã entre África e Europa”** com o objectivo de envolver intervenientes de importância nacional e internacional no campo da pesquisa científica, política e jornalismo para partilhar as experiências adquiridas com o empenho da Cuamm no campo, com o estudo e aprofundamento, com o conhecimento e a documentação da realidade. E começando por partilhar, conhecer e difundir os valores que nos movem e inspiram há mais de 70 anos.

### COMPARTILHAR PARA CONHECER MILÃO

11 de Maio em Milão  
“Compartilhar para conhecer. Diálogos sobre o amanhã entre África e Europa, para além da pandemia”. O jornalista Beppe Severgnini entrevista Padre Dante e Alberto Mantovani, Director Científico da Humanitas.



### COMPARTILHAR PARA CONHECER BOLONHA

17 de Junho em Bolonha  
“Compartilhar para conhecer. Diálogos sobre o amanhã entre África e Europa, para além da pandemia”. Michele Brambilla, Director do QN Quotidiano Nazionale modera o diálogo entre Padre Dante e Alberto Mantovani, Director Científico da Humanitas.



### O COMBOIO DA SAÚDE

22 de Outubro em Vicenza - Schio  
“O Comboio da Saúde. Evento final no Comboio a Vapor”. Para concluir o projecto “O Comboio da Saúde”, o grupo Ferrovieri con l’Africa organizou um passeio extraordinário num comboio a vapor que transportou estudantes, instituições e associações locais.



### ANNUAL MEETING “I POLL(CI)NI”

19 de Novembro na Cidade do Vaticano.  
A orquestra juvenil “I Polli(c)ni” de Pádua acompanhou com a sua música o Annual Meeting com Papa Francisco.



	Eventos realizados	Grupos activados
<b>Nordeste</b> Friuli-Venezia Giulia, Veneto e Trentino	212	11
<b>Noroeste</b> Lombardia, Piemonte, Vale de Aosta e Ligúria	100	11
<b>Centro-Norte</b> Emília-Romanha e Toscana	75	8
<b>Centro-Sul</b> A partir da região Marche até as Ilhas	25	7
<b>TOTAL</b>	<b>412</b>	<b>37</b>

## 70 ANOS COM ÁFRICA

9 de Abril em Schio, "70 anos com África até a última milha. Concerto em memória do Prof. Francesco Canova" organizado pelo grupo Vicenza com a colaboração e apoio de organizações e empresas amigas.



## MARATONA DE PÁDUA

24 de Abril em Pádua, "Maratona de Pádua: correr com África". Os voluntários de Pádua junto de um grupo de amigos da Coldiretti participam na corrida solidária em prol da campanha de vacinação no Sudão do Sul.



## MOTOAFICIONADOS

3 de Abril em Bresseo Treponti (PD). O grupo "In Moto con l'África" participou na 10ª edição do Motoaficionados, organizado pela paróquia de Bresseo Treponti, trazendo o seu testemunho sobre a importância das motos utilizadas pela Cuamm para chegar nas aldeias mais remotas.



## IN-SAÚDE E IN-JUSTIÇA

16 de Setembro em Modena "In-saúde e In-justiça. A voz da África" um evento-show dentro do Festival de Filosofia com o intérprete de teatro e cinema, Roberto Citran e Padre Dante Carraro.



# ANNUAL MEETING COM PAPA FRANCISCO

O *Annual Meeting* da Médicos com África Cuamm é o evento mais importante do ano, porque tem o objectivo de **prestar contas** do que foi feito nos projectos no campo graças à ajuda de doadores e **envolver** instituições a vários níveis, na tentativa de aproximar a **África ao centro das agendas políticas e da opinião pública**. O 2022 foi um ano especial, porque **cerca de 4.500** pessoas entre apoiantes e voluntários foram recebidos pelo Papa Francisco no Vaticano no sábado, dia 19 de Novembro.

A principal protagonista foi a África, com as suas muitas fragilidades provocadas pela pandemia Covid-19, até a eclosão da guerra na Ucrânia, a especulação energética e financeira. O evento foi também uma oportunidade para apresentar os resultados do primeiro ano do programa "**Primeiro as mães e as crianças. Pessoas e competências**", focado no desenvolvimento do capital humano local como chave da melhoria dos sistemas de saúde.

ANNUAL MEETING  
EM 2022

**4.500**  
participantes

**120**  
voluntários  
envolvidos

**30**  
autocarros  
organizados



1.  
Os estudantes  
do colégio CUAMM

2.  
O grupo das  
Parteiras



“A vossa presença aqui hoje aproxima o meu coração de países que têm um lugar especial no meu coração, como a República Centro-Africana, onde fui em 2015 para abrir a Porta Santa em Bangui; e o Sudão do Sul para onde, se Deus quiser, irei no início do próximo ano.

**Não tenham medo de enfrentar desafios difíceis, de intervir em lugares remotos marcados pela violência, onde as populações não têm possibilidade de serem atendidas. Estejam com eles!**

Se levarem anos de trabalho árduo, se decepções e fracassos se seguirem para obter resultados, não desanimem. Perseverai no serviço obstinado e no diálogo aberto a todos como instrumentos de paz e de superação dos conflitos. A África está a voltar para atrás e a pobreza piora.

Agradeço por falar sobre o que a África está a viver; porque trazem à luz o sofrimento oculto e silencioso dos pobres que encontram no vosso empenho quotidiano. E exorto-vos a continuar a dar voz à África, a dar-lhe espaço para se expressar: a África tem voz, mas não se ouve; devem abrir possibilidades para que a voz da África seja ouvida; **continuar a dar voz ao que não se vê**, aos seus esforços e às suas esperanças, a mover a consciência de um mundo às vezes demasiado centrado em si mesmo e muito pouco nos outros. Enfim, convido-vos a dar uma atenção especial aos jovens: a favorecer de todas as formas, nas vossas actividades, a inserção laboral dos jovens locais, tão desejosos de viver o seu futuro como protagonistas sobretudo nos seus Países de origem”.

**Papa Francisco**



**MEDICI  
CON L'AI  
CUAMM**

# OS PROJECTOS ESPECIAIS NA ITÁLIA

## LUTA CONTRA A COVID-19 NA ITÁLIA: FORMAÇÃO, SCREENING FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE PROTEÇÃO

Em 2022 foi lançada **uma parceria com a Esselunga** que prevê a intervenção da Médicos com África Cuamm no território italiano a vários níveis no apoio aos **operadores sanitários** e no apoio às **camadas mais frágeis da população**. Nas estruturas das regiões da Lombardia, Piemonte, Emília-Romanha e Toscana foi apoiada a formação de enfermeiros e operadores sócio sanitários sobre a gestão do estresse em situações padrão e de emergência, apoiando o curso **"FIT4CARE - Cuidar do seu bem-estar"** e garantindo o **fornecimento de equipamentos de protecção individual (EPI)** destinados às estruturas dos beneficiários da formação.

**De Março a Dezembro**  
**28 cursos organizados**  
**4 regiões envolvidas**  
**499 profissionais de saúde formados (entre os 30 e os 65 anos)**



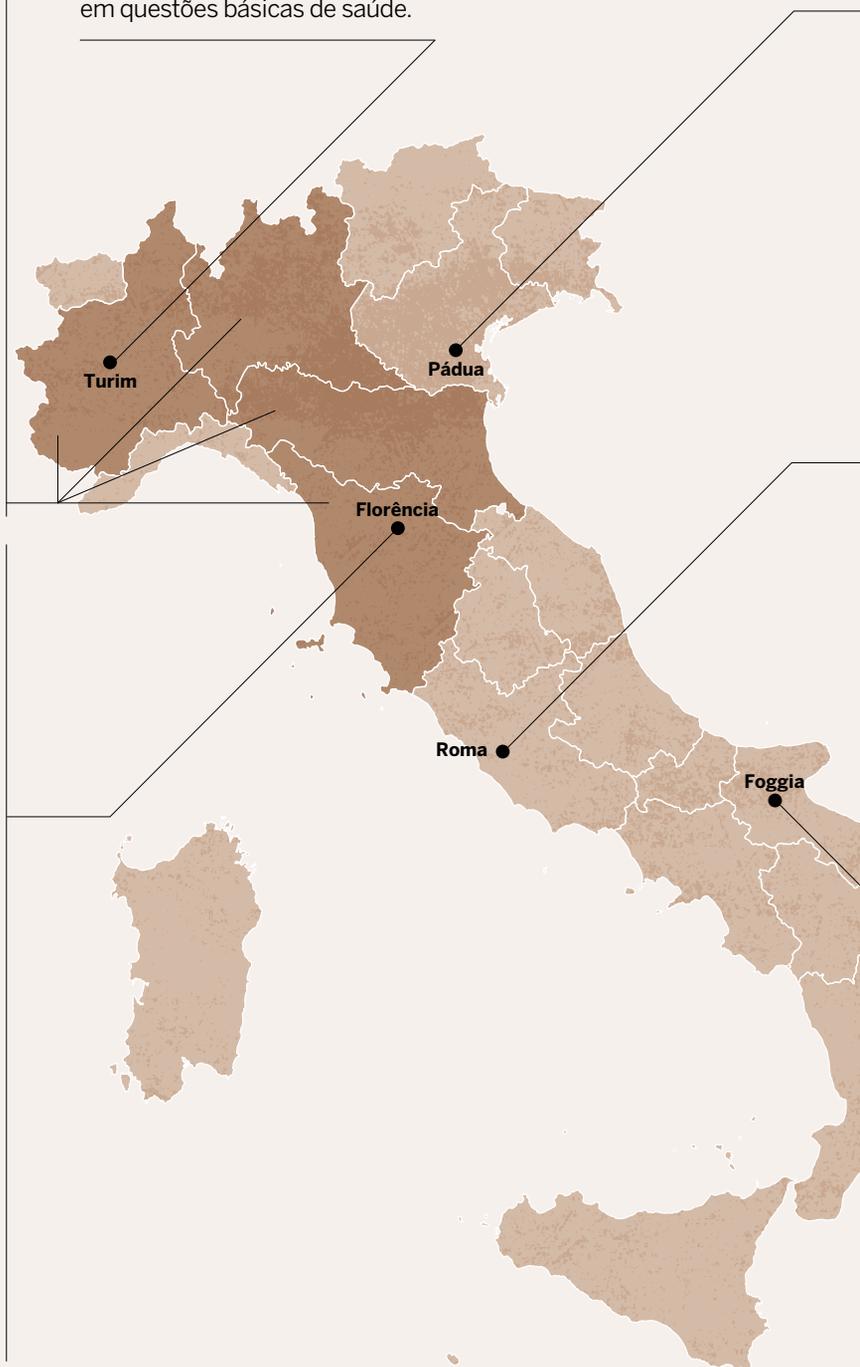
## SCREENING

Foram organizadas **atividades de screening** dirigidas às camadas mais frágeis e vulneráveis da população do **município de Florença**. Com o apoio da Esselunga e em colaboração com realidades locais como a **Fondazione Solidarietà Caritas**, a Associação **Progetto Arcobaleno e Coop. C.A.T.**, com o patrocínio do **Município de Florença** e da **Usl Toscana-Centro**, a Médicos com África Cuamm envolveu uma equipa de médicos voluntários para realizar **testes de HIV, hepatite B e C e sífilis** em vários bairros da cidade como a cantina Caritas na via Corelli, o centro de acolhimento S. Paolino, o Cherry Garden e o balcão "Porte Aperte" em via del Romito. Um serviço gratuito, anónimo e profissional destinado a migrantes, sem-abrigo, **sex workers**, pessoas que têm um baixo rendimento e que raramente passam por exames e visitas médicas. No total foram interceptados **71 beneficiários**, 4 dos quais foram casos de reactividade prontamente notificados e acompanhados ao Departamento de Doenças infecciosas para começar o tratamento.



## PROJECTO "INSERIR-SE NA PRÓPRIA NOVA COMUNIDADE"

Iniciado em 2021 com o apoio financeiro da USAID, da Região do Piemonte e da colaboração de várias entidades locais, o projecto "Inserir-se na sua nova comunidade" continuou também em 2022. Os voluntários do grupo de apoio do Piemonte continuaram a oferecer um **serviço de mediação médica** e de **educação sanitária** aos estrangeiros na província de Turim. 13 migrantes de várias nacionalidades foram acolhidos e acompanhados por voluntários ao longo do percurso de tratamento e 61 foram formados em questões básicas de saúde.



## FIT4CARE - CUIDAR DO SEU BEM-ESTAR

Com a eclosão da pandemia Covid-19, a Médicos com África Cuamm criou um curso de formação digital sobre os temas de preparação física, *stretching*, nutrição e técnicas de respiração **para melhorar o bem-estar psicofísico dedicado aos profissionais de saúde.**

Após a emergência da pandemia, o curso foi promovido nas versões digital e presencial, abrindo as inscrições também a todos aqueles que desenvolvem actividades de voluntariado em grupos de saúde ou paramédicos (e.g. Protecção Civil, Cruz Vermelha) ou em associações locais.

**46 cursos organizados**

**11 regiões envolvidas**

**730 profissionais formados (entre os 30 e os 65 anos)**

## SERVIÇO DE VOLUNTARIADO NO DEPARTAMENTO DE MIGRAÇÃO

A Médicos com África Cuamm assinou um **acordo com a Sede da Polícia de Pádua que prevê a colaboração de voluntários da Cuamm para apoiar os esforços da Polícia no Departamento de Migração.** Cerca de 20 voluntários doaram **mais de 6.800 horas do próprio tempo livre**, garantindo presença de segunda a sexta-feira em dois turnos. Para além de gerir com segurança a fase de **acolhimento das pessoas** de forma a facilitar a recepção de documentos e agilizar os procedimentos nos balcões, a sua actividade de acolhimento estendeu-se ao longo do tempo, passando a ser de **apoio ao serviço de central telefónica e back office.**

A extensão das suas tarefas resultou também do aumento do fluxo de pessoas deslocadas da Ucrânia após a eclosão do conflito; entre Março e Abril, o número de pessoas acolhidas atingiu **picos de 350 a 400 acessos por dia.**



## SERVIÇO DE CLÍNICA MÓVEL NA PRAÇA DE SÃO PEDRO

Por ocasião do Dia Mundial dos Pobres, dia 13 de Novembro de 2022, a Médicos com África Cuamm montou **2 clínicas móveis** localizadas na Praça de São Pedro de segunda-feira, dia 7, a domingo, dia 13 de Novembro, com o objectivo de **oferecer assistência e tratamento a pessoas frágeis e sem-abrigo.** 18 voluntários, entre médicos, pós-graduados em medicina e enfermeiros da Cuamm de Veneto, Lazio e Puglia, garantiram assistência básica inicial (como medição de pressão arterial, glicemia, check-ups básicos, testes para Covid-19, testes para Hiv).

Uma das duas autocaravanas usadas para a iniciativa é a **mesma clínica móvel** que os voluntários do grupo de apoio de Bari **usam para visitar os guetos da área de Foggia.** A iniciativa foi promovida pelo Dicastério da Evangelização, em parceria com Petrone Group, Gilead Sciences e Grupo Bourelly.



## SERVIÇO DE CLÍNICA MÓVEL NOS GUETOS

Em apoio ao projecto Su.Pr.Eme Itália "Serviço de clínica móvel nos guetos da área de Foggia", em 2022 foi adicionada a colaboração de **UNHCR**, parceiro com o qual foi desenvolvida uma **actividade de atenção particular à violência de género contra as mulheres.** A presença da clínica móvel foi garantida não apenas nos fins de semana, mas também no meio da semana em novos assentamentos na zona rural de Cerignola e as actividades foram realizadas em colaboração com o Departamento Doenças Infecciosas do Policlínico de Bari, graças ao apoio financeiro de Anlaidis que financiou a actividade de **screening hematoquímicos.**

**160 saídas**

**1800 consultas médicas**



# O COMBOIO DA SAÚDE

Após a interrupção devido à emergência da Covid-19, o **Comboio da Saúde** voltou a viajar de 29 de Setembro a 22 de Outubro de 2022, uma iniciativa que nasceu em 2017 de uma ideia da **Ferrovieri con l'Africa** e realizada pela **Médicos com África Cuamm** com o apoio da **região Veneto**, a inestimável colaboração do Transporte Regional de Veneto de Trenitalia e junto do **Departamento de Prevenção, Segurança Alimentar e Veterinária da região Veneto, com as empresas ULSS do território**. O Comboio parou em **10 estações da região Veneto: Veneza Santa Lúcia, Belluno, Bassano del Grappa, Pádua, Rovigo, Conegliano, Treviso, Portogruaro, Verona e Vicenza** para **oferecer serviços gratuitos de screening e consultoria à população**, registando um **total de 1.656 acessos**. Prestaram serviço a bordo **169 voluntários da área de saúde**, entre cardiologistas, parteiras, estudantes de medicina do SISM de Pádua, estudantes de enfermagem, alunas da Escola de Enfermagem de Portogruaro, para além de vários voluntários de **Amici del Cuore** e **Medici in Strada** nas actividades ambulatoriais. Estavam presentes também 93 voluntários não profissionais de saúde dos **grupos Cuamm** e de outras realidades locais, incluindo a **Associação Bandiera Gialla de Rovigo** e os **voluntários do banco Credem** no âmbito da iniciativa **"Um dia para os outros"**. Nas 5 clínicas montadas a bordo do comboio, os voluntários ofereceram um **serviço básico de screening** com referência a parâmetros específicos: pressão arterial, glicemia, colesterolemia, índice de massa corporal (IMC) e circunferência abdominal.

Nas 3 semanas de actividade, **62 operadores locais da ULSS efectuaram consultas personalizadas** sobre estilos de vida correctos, dando uma visão geral dos serviços de saúde activos na área e proporcionando valiosos conselhos sobre nutrição, actividade física, tabagismo e outras dependências e vacinações. O Comboio da Saúde terminou com uma viagem especial a bordo de um histórico comboio a vapor. Um percurso de compromisso, mas também de festa, ao longo do troço Vicenza – Schio.

A bordo, para além das instituições e associações locais, **350 alunos das escolas primárias da região de Vicenza**, envolvidos num percurso de formação destinado a explorar os temas da saúde global e da solidariedade.

## O COMBOIO DA SAÚDE CHEGA NA ESCOLA

A novidade da última edição do Comboio da Saúde é um **percurso de formação dedicado a alunos e professores** das escolas secundárias, realizado em colaboração com o Departamento Escolar Regional. Foram apresentados temas que desde sempre estão no coração das actividades de sensibilização e formação do Comboio (saúde global, doenças infecciosas e promoção da vacinação), juntamente de questões actuais como guerra, crise alimentar e mudanças climáticas. O percurso contou com a participação especial do youtuber **Alberto Giannone, divulgador científico**.

## O COMBOIO DA SAÚDE EM NÚMEROS

**23**

dias de actividade

**10**

paragens no Veneto

**262**

voluntários

**9**

ULSS envolvidas

**1.553**

consultas de screening

**800**

horas de assistência sanitária directa

**740**

consultas cardiológicas com ECG

**500**

estudantes das escolas secundárias e

**350**

crianças das escolas primárias encontradas

**47**

professores formados

*Este projecto começou graças aos trabalhadores ferroviários, mas a Região, as Ulss, os Municípios, as Províncias e a Cuamm colocaram não só as pernas, mas também as suas cabeças e corações. Obrigado à colaboração de todos, aos colegas que todos os dias trabalham arduamente para o transporte público e encontram sempre tempo para a solidariedade!*

**Nicola Samà,**  
Presidente de Ferrovieri con l'Africa



*O grupo Ferrovieri con l'Africa nasce em 2014, quando o Ébola irrompe em África. Juntamente com um grupo de colegas, perguntei-me o que poderíamos fazer, à nossa maneira, para combater a epidemia. Assim, organizamos uma campanha de angariação de fundos para apoiar o compromisso da Médicos com África Cuamm. A partir daí, nunca mais paramos: criamos a associação e escolhemos Nicola Samà como presidente, para depois propor à Cuamm a ideia de um comboio para promover a saúde, também no Veneto.*

**Gino Mina,**  
co-fundador de Ferrovieri con l'Africa





# PRESENTES SOLIDÁRIOS E INFOPOINT



Há quatro anos está activo o Infopoint, um espaço aberto em via San Francesco 103, em Pádua, onde receber informações acerca dos **projectos da Médicos com África Cuamm e encontrar os presentes solidários**, realizados graças à inestimável colaboração de alfaiatarias sociais nas quais trabalham mulheres e homens de vários Países africanos. Um dos pontos de força deste espaço são os voluntários que garantem a sua abertura. Em 2022, **os voluntários envolvidos foram 15**.

Muitos destes voluntários estão também envolvidos na confecção de alguns presentes solidários, como brindes para **momentos especiais**, casamentos, baptizados e licenciaturas, tornando assim estas ocasiões solidárias.

EM 2022

**15**  
voluntários no  
Infopoint

**4.000**  
ovos de Páscoa  
solidários  
confeccionados

**1.500**  
colombas pascais  
solidárias  
confeccionadas



## CELEBRAR A VIDA COM UM GESTO DE CUIDADO

«(...) Por ocasião do baptismo do nosso filho *Ermes Linas*, escolhemos os brindes solidários Cuamm: os saquinhos de tecido africano, simples e coloridos, e os pergaminhos de *Anna Godeassi*. A Cuamm preparou os pergaminhos em italiano e em lituano, conseguindo assim envolver e representar a dupla nacionalidade dos afectos que envolvem a nossa criança.

O grupo Cuamm Pisa se ofereceu para confeccionar os brindes e transformou esse momento numa oportunidade de passar uma noite especial com a África. No baptismo de *Ermes Linas*, o cesto com os brindes de casamento foi muito apreciado pelos nossos convidados e teve um significado importante para nós: queríamos dar um pensamento de esperança às mães e às crianças, uma pequena ajuda que se pode transformar num gesto concreto de cuidado».

**Alessandra Palomba**,  
voluntária do Grupo Cuamm Pisa  
Médicos com África Cuamm



Em ocasião dos períodos de festa, sobretudo da Páscoa, os voluntários envolvem-se na confecção de **ovos e colombas pascais solidárias**.

Em 2022, foi lançada uma nova colaboração com a **Walcor**, empresa líder no mercado da produção de chocolate, que **forneceu 4.000 ovos de Páscoa à Médicos com África Cuamm**. Os produtos foram confeccionados com tecidos africanos coloridos **por voluntários provenientes de mais de 30 grupos de apoio em toda a Itália**, que distribuíram os **ovos e mais de 1.500 colombas pascais** nos seus territórios.

Com a compra dos ovos de chocolate Walcor foi possível apoiar directamente a Cuamm. Outra importante operação foi proposta nas grandes redes da GDO (Grande Distribuição Organizada) do Norte da Itália: **25.000 ovos Walcor para Médicos com África Cuamm** com embalagens e surpresas dedicadas **nas prateleiras dos supermercados** para **apoiar o programa “Primeiro as mães e as crianças”**.

Durante o período de Natal, o crescimento das encomendas de presentes solidários aconteceu também graças à visibilidade dada pelo site de comércio electrónico **regalisolidali.cuamm.org**, implementado em 2021, por meio do qual pessoas físicas e jurídicas escolhem os seus presentes solidários. Durante as Festas, **mais de 1.100 particulares e 60 empresas e escritórios profissionais** optaram por doar produtos solidários aos seus trabalhadores e colaboradores, alargando assim a rede de “Empresas com África”, ou seja, todas aquelas entidades empresariais que acreditam na missão da Cuamm e apoiam o seu trabalho em África, não só com donativos ou em espécie, mas também através do voluntariado empresarial.



## WALCOR

*«Desde o início, a Walcor acreditou em colaborar com a Cuamm, uma Ong que proporciona ajuda concreta às mães e às crianças. Acreditamos muito no projecto e vamos oferecer apoio solidário para ajudar as pessoas mais frágeis. Com a compra dos ovos de Páscoa, daremos a possibilidade a todos poderem fazer a sua parte, com uma pequena contribuição, e sentirem-se fundamentais no projecto».*

**Attilio Capuano,**  
Director Geral Walcor



# ANGARIAÇÃO DE FUNDOS A NÍVEL INTERNACIONAL

## COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS

Nos últimos anos, o sector das relações internacionais representou um pilar fundamental da estratégia da Médicos com África Cuamm, favorecendo **o desenvolvimento de novas relações e criando laços sólidos entre a organização e os outros actores da cooperação internacional**. Neste cenário, estão a surgir novos actores como fundações privadas, algumas ligadas a entidades privadas, outras ligadas a empresas com fins de responsabilidade social. São muitos os projectos e as iniciativas em parceria com actores internacionais em todos os países em que a Médicos com África Cuamm opera; estes actores investem em programa de desenvolvimento ao lado de, e às vezes integram, os doadores tradicionais de cooperação.

As relações e as parcerias que se criam se concretizam em projectos que apoiam a estratégia da Médicos com África Cuamm nos Países e são potenciados em encontros que envolvem instituições, fundações, universidades, ordens profissionais e cidadãos particulares, no desafio lançado pelo plano estratégico da Cuamm ao nível internacional e actuam como caixa de ressonância ao nível global.

Em particular, em 2022 o sector relações internacionais comprometeu-se em:

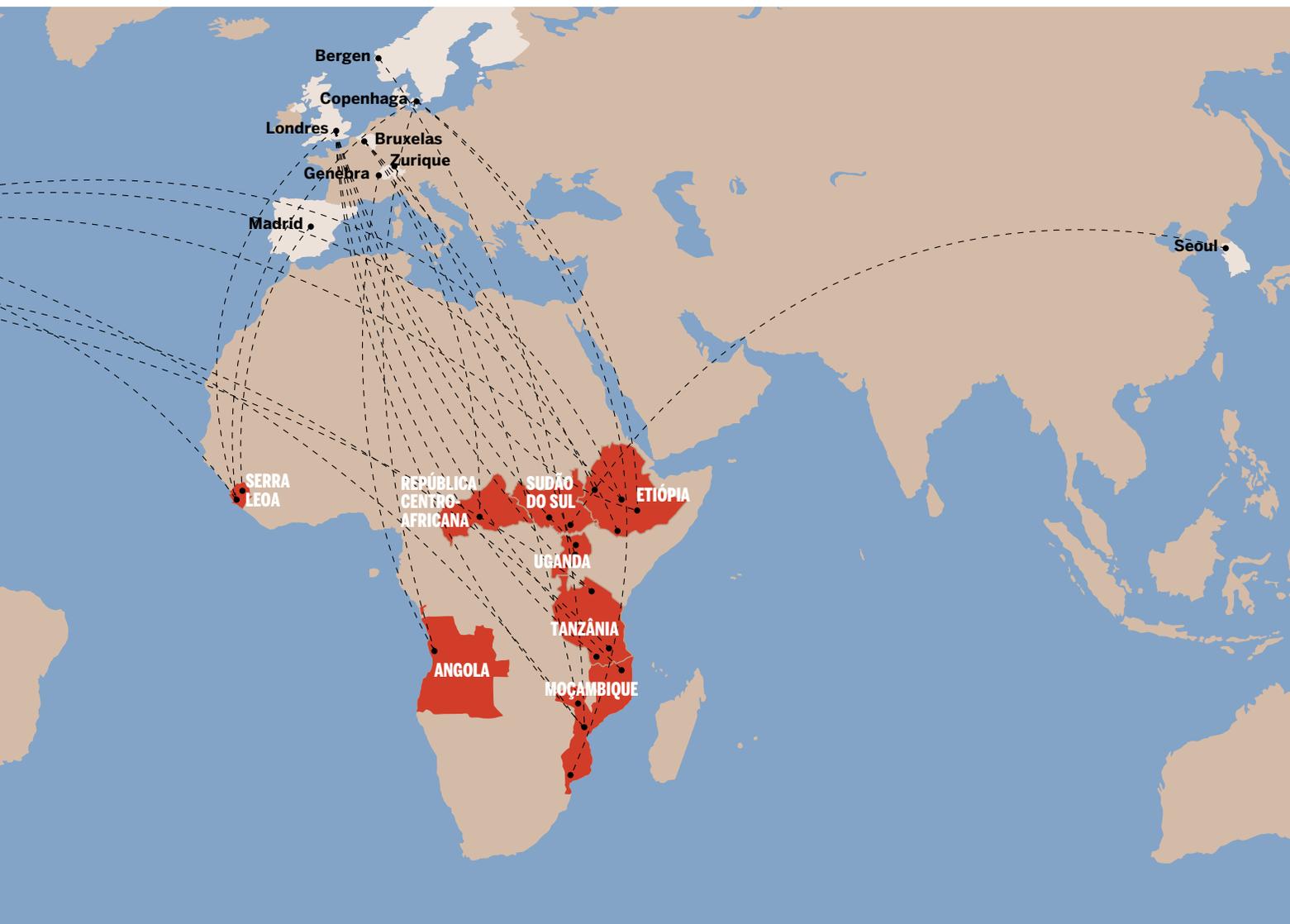
- **Disseminação de boas práticas de saúde global**, através da colaborações com o *London International Development Center*, *Trialect Traineeship Program*, *The German Health Alliance*, *Bournemouth University Disaster Management Centre* (BUDMC), o *UCL Warning Research Centre* (WRC), a Direcção-Geral da Protecção Civil Europeia e das Operações de Ajuda Humanitária (ECHO), o *Lancet Migration Hub*, *Together for Girls* e a Câmara de Comércio Americana na Itália (AMCHAM).
- **Resposta às emergências**, graças à colaboração e apoio da Direcção-Geral da Protecção Civil Europeia e das Operações de Ajuda Humanitária (ECHO) para responder a criticidades em Etiópia, Moçambique e Angola e em apoio às populações afectadas pelo conflito na Ucrânia.
- **Angariação de fundos internacional**, através da colaboração com numerosas empresas e fundações privadas em apoio dos numerosos projectos em África



## CHARITIES

A rede que envolve estas parcerias estende-se da Europa (Suíça, Dinamarca, Espanha, Reino Unido) até os Estados Unidos e Canadá; assim, foram criadas a **Doctors with Africa CUAMM UK**, charity com sede em Londres e **Doctors with Africa CUAMM USA** (registada com estatuto 501 c3) com sede em Nova Iorque. A CUAMM UK e a CUAMM USA tornam possível promover e facilitar o trabalho em rede com actores locais, estimulando o seu compromisso em projectos operacionais nos países mais pobres da África Subsariana.

1. Inauguração de novas ferramentas de acesso e triagem no National Cancer Institute IRCCS "Fondazione G. Pascale" em Nápoles. Uma série de intervenções e instrumentos tecnológicos úteis para garantir uma triagem segura. A intervenção foi possível graças ao apoio da USAID.
2. Visita do Embaixador dos Estados Unidos no Vaticano, Joe Donnelly, ao Departamento de Migração da Sede da Polícia de Pádua com os voluntários da Cuamm envolvidos na gestão da emergência Ucrânia.
3. Evento de angariação de fundos realizado em Monte Carlo no dia 9 de Junho em favor dos projectos CUAMM em contextos de crise humanitária em África.



# EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



# A SAÚDE É GLOBAL

2022

55

parceiras que saíram em missão desde 2016

44

estudantes

11

recém-licenciados

O compromisso da Médicos com África Cuamm com o direito à saúde inclui também a educação e sensibilização. Assim, acreditamos que **aproximar os jovens, os médicos e os profissionais de saúde às questões do desenvolvimento e da cooperação possa contribuir para um mundo mais justo e um exercício mais responsável da profissão médica**

## COOPERAR PARA A SAÚDE EM ÁFRICA

É por isso que organizamos **dois cursos de formação residencial** todos os anos na sede de Pádua: 230 horas de aulas destinadas a pós-graduados e médicos de toda a Itália que desejam aprofundar questões de saúde dos países em desenvolvimento - da saúde pública às doenças infecciosas, da ginecologia à pediatria –para se preparar também a uma possível missão.

Em 2022 conseguimos retomar a organização dos cursos presenciais, mantivemos a modalidade dupla, na plataforma online e presencial, para permitir a participação de um maior número de pessoas às aulas. O uso de estudos de caso, trabalho em grupo e comparação interactiva permitiu que todos os participantes interagissem de forma directa e envolvente com professores e colegas, presencialmente e em conexão virtual.

Há décadas colaboramos com o **Segretariato Italiano Studenti in Medicina (SISM)**, com a *Feder Specializzandi*, o *Segretariato Italiano Giovani Medici (SIGM)*, com a *Federazione Nazionale Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri (FNOMCeO)* e com a *Rete Italiana per l'Insegnamento della Salute Globale (RIISG)* para propor palestras, cursos e conferências sobre cooperação de saúde e saúde global.

## MEDICINA DE QUALIDADE AO SERVIÇO DA ÁFRICA: INVESTIGAÇÃO FRUGAL, JUVENTUDE, INOVAÇÃO

Em Janeiro de 2022 lançamos um **novo projecto de três anos, financiado pela Fundação Cariparo**. É uma proposta de projecto que oferece interessantes oportunidades de crescimento profissional a estudantes e jovens médicos, que proporciona oportunidades de **formação, sensibilização e participação na comunidade científica internacional**. A CUAMM colabora cada vez mais com **Academias, Instituições e centros de investigação europeus, africanos e internacionais**. Dentro das actividades de formação realizadas no projecto, é fundamental a colaboração decenal da CUAMM com **as associações mais importantes do panorama italiano** no âmbito da saúde e da juventude.



São muitos os aspectos inovadores deste projecto, mas acima de tudo:

1. Centrar a atenção dos jovens nas lições aprendidas durante a recente **pandemia global**, propondo abordar **a resposta à Covid-19 e às emergências de saúde numa chave preventiva**, com particular atenção aos **futuros médicos** e à **sociedade civil**.
2. Difundir **o valor da pesquisa** que a Cuamm desenvolve: uma pesquisa **operacional**, portanto capaz de entrar nas realidades para estudar os pontos críticos e trabalhar sobre eles, **procurando soluções baseadas em evidências científicas**.
3. O **envolvimento activo** de uma **comunidade internacional de jovens** pesquisadores e colaboradores através do novo formato digital da revista científica *Salute e Sviluppo*, com o objectivo de *networking*, partilha de boas práticas e **promoção de uma cultura de investigação científica**.

No âmbito deste projecto, em 2022, foram criados **18 percursos de formação** em colaboração com os estudantes de medicina, na perspectiva da *peer to peer education*, onde jovens médicos e pós-graduados se juntaram a estudantes universitários para reflectir sobre casos de estudo e analisar situações reais.

Para além disso, no dia 28 de Outubro, em Florença, foi organizado um **evento nacional sobre os determinantes da saúde global**: aberto aos cidadãos, mas com um forte componente jovem e universitário de outras regiões italianas. "*On the road to global health*" quis relançar o objectivo de construir o futuro da saúde em nome da justiça social, criando conexões entre os aspectos climáticos, económicos e sociais. Queríamos chamar a atenção para os grandes valores em que vale a pena investir: os direitos humanos. O direito à saúde e o direito a uma vida digna, que exigem investimento em políticas de saúde, económicas, sociais e de trabalho. Uma visão de saúde global que une a consciência e o compromisso de todos.

## CUIDADOS NEONATAIS NOS PAÍSES DE BAIXA RENDA

Em Março foi organizado um curso presencial sobre cuidados neonatais nos Países de Baixa Renda, com o objectivo de fornecer um método de trabalho e informações úteis a aqueles que se preparam para enfrentar uma experiência de cooperação no campo da neonatologia nos *Low Middle Income Countries* (LMICs).

Um curso muito bem-sucedido e apreciado pela alta competência e empatia dos professores e pela abordagem muito prática e interactiva, com um dia inteiro dedicado a exercícios práticos.

Muito eficaz a **colaboração com o Grupo de Estudos da Sociedade Italiana de Neonatologia "Cuidados Neonatais nos Países de Baixa Renda / Neonatal Care in Low Income Countries"**, com o qual já está a ser feito um trabalho para propor o curso também em 2023.

## IMPLEMENTATION RESEARCH NOS PAÍSES DE BAIXA RENDA

Já na sua terceira edição, o **curso de pesquisa operacional passou a ser um encontro anual** no âmbito da oferta formativa da Cuamm.

O curso foi organizado presencialmente em Maio de 2022 e contou com uma importante participação de médicos em formação de especialistas e de novos especialistas interessados em aprofundar a temática da metodologia de pesquisa em contextos caracterizados pelos recursos limitados. Para além disso, em 2022 alargamos o público de participantes a diferentes perfis, para uma maior interdisciplinaridade e enriquecimento mútuo durante as formações. Estavam presentes na sala de aula perfis clínicos, mas também enfermeiros, fisioterapeutas e consultores de projectos que enriqueceram as discussões trazendo diferentes visões e *background*.



## SAÚDE GLOBAL E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE SAÚDE

Uma estimulante **colaboração com a Ong *Volontariato Internazionale per lo Sviluppo (VIS)*** deu origem à **segunda edição do curso de Saúde Global**, dedicado a cooperantes e voluntários internacionais, planejadores, funcionários da cooperação descentralizada e estudantes: profissionais que desejam explorar especificamente o domínio da cooperação internacional que lida com o direito à saúde, prestação de serviços de saúde, resposta a emergências e fortalecimento dos sistemas de saúde em Países com recursos limitados. O curso desenvolveu-se online e contou com a participação de trinta participantes conectados da Itália e de vários Países do mundo.

## POETRY FOR THE PLANET

O 2022 foi também o ano do evento ***Poetry for the Planet***, durante o qual seis jovens artistas se desafiaram ao som de poemas, escritos e dedicatórias sobre os grandes temas das mudanças climáticas, ambiente e responsabilidade pelo planeta em que habitamos.

A novidade de *Poetry for the Planet* é que se trata de um *Poetry Slam* sobre o meio ambiente, fruto de uma residência, suspensa a meio caminho entre a escrita e a reflexão científica: assim, o grupo de artistas passou três dias no Museu das Ciências de Trento na Primavera de 2022 e, acompanhados pelos idealizadores e especialistas em meio ambiente e sustentabilidade, **produziram textos originais inspirados nos grandes temas das mudanças climáticas**.

Uma forma diferente de narrar e dar voz às questões que as novas gerações sentem como próprias e que exigem cada vez mais espaços e meios de expressão autênticos.

A *performance* foi repetida também em Pádua e Bérgamo.

## WOLISSO PROJECT

Há anos que oferecemos a estudantes e pós-graduados alguns cursos de formação no campo em África: **graças à colaboração com o SISM, todos os meses a Médicos com África Cuamm oferece a 4 estudantes de medicina a oportunidade de fazer um estágio na Etiópia ou na Tanzânia** para uma primeira abordagem à cooperação internacional em saúde.

Em 2022, partiram 41 alunos, 24 com destino Tosamaganga, na Tanzânia, 17 com destino Wolisso, na Etiópia.

## PROJECTO JPO

**Laçado em 2002, o *Junior Project Officer (JPO)*** é dirigido a pós-graduados. De acordo com a CRUI - Conferência dos Reitores das Universidades Italianas, o projecto oferece a oportunidade de um **período de formação no campo de 6 meses, que é reconhecido pela Universidade de origem como parte do percurso de formação**.

Também esses dois importantes projectos de formação fora da sala de aula da universidade sofreram interrupções e abrandamentos. Desde o lançamento desses projectos até o final de 2022, os alunos que partiram de toda a Itália foram **327 pós-graduados de 35 universidades**.



## BOLSAS DE ESTUDO E PRÉMIOS PARA PARTEIRAS

Desde 2016, para estudantes e recém-licenciados em Obstetrícia, estão disponíveis **Bolsas de Estudo e Prêmios de Licenciatura** que lhes permitem passar um período de estágio em África num dos hospitais em que a Cuamm opera.

Estas oportunidades são possíveis graças à colaboração com as Universidades, alguns dos **Órgãos institucionais** que representam a profissão de Parteira e à generosidade de **doadores privados**.

Em 2022 as bolsas e os prémios activos foram os seguintes:

- **2 Bolsas de estudo por três meses para alunos da Universidade de Pádua** financiados por Carolina Mega Cacciavillani, em memória de seu pai, prof. **Michele Mega**, professor associado em Clínica de Obstetrícia e Ginecologia da Universidade de Pádua e Primeiro Presidente do Diploma Universitário de Obstetrícia (o Projecto está activo de 2016 a 2025).
- **1 Prémio de Licenciatura por dois meses para um recém-formado da Universidade de Pádua** financiado pela família Benedetti, em memória de **Irma Battistuzzi**, parteira graduada na Escola de Obstetrícia da Universidade de Pádua em 15 de junho de 1940, que durante o seu trabalho como parteira distinguiu-se pela grande **sabedoria, generosidade e proximidade com os outros**. O **Prémio** também é organizado com a colaboração **da Associação dos Antigos Alunos** da Universidade de Pádua (o Projecto está activo desde 2018).
- **2 Prêmios de Licenciatura por um mês para dois recém-formados da Universidade de Salerno**, graças ao apoio da **Fundação Rachelina Ambrosini** (o Projecto está activo desde 2018).



## APRENDER COM RECURSOS LIMITADOS

*«Há muito tempo que queria ter uma experiência profissional e humana em África. Saí com a consciência de que dois meses não são suficientes para conhecer um mundo, por isso procurei captar tudo o possível, dando o meu melhor em troca. Depois da primeira semana de desorientação, entre um ritmo diferente do que estava habituada, recursos limitados e um maior número de grávidas a ser acompanhadas por mim, integrei-me serenamente. Passei horas na sala de parto, tentando entender sempre o porquê de algumas práticas. Todas as acções têm uma motivação e estão contextualizadas no ambiente onde nos encontramos»*

**Silvia Baldissera,**  
vencedora do Prémio de Licenciatura  
em memória de Irma Battistuzzi



UNIVERSIDADES ENVOLVIDAS EM PROJECTOS

**38**

Universidades italianas envolvidas em projectos



PARTEIRAS

**55** parteiras que saíram desde 2016 das quais:

41 estudantes

11 recém-licenciados

SISM

**402** estudantes que saíram desde 2006 dos quais:

267 com destino Tosamaganga, Tanzânia

135 com destino Wolisso, Etiópia

PÓS-GRADUADOS COM A CUAMM

**327** Total de pós-graduados que saíram desde 2002 até hoje dos quais:

111 pediatria  
65 na área internista

50 na área de saúde pública

38 ginecologia

33 cirurgia

18 doenças infecciosas

6 anestesia

3 ortopedia

2 neuropsiquiatria infantil

1 neurologia

**Estudantes de Medicina**  
as sedes do SISM (Segretariato Italiano Studenti di Medicina) das quais saem com a CUAMM para a África

**Médicos pós-graduados**  
as sedes das universidades das quais saem com a CUAMM para a África

**Projecto Parteiras**  
as sedes das universidades das quais saem com a CUAMM para a África

# COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

IMPRENSA,  
TV E RÁDIO  
EM NÚMEROS

**2.253**  
publicações  
impressas  
e online

**272.089**  
espectadores  
para o *Annual  
Meeting* na Tv2000

**61**  
passagens tv  
e rádio em jornais  
nacionais e locais



## COMUNICAÇÃO

A vida e as actividades da Médicos com África Cuamm são divulgadas através de vários instrumentos e formas, distinguidos por públicos, meios e conteúdos diferentes, que acompanham e apoiam a visibilidade da Organização na Itália, em África e ao nível internacional, através da narração das necessidades e belezas da África.

O componente **editorial** realiza materiais de apoio à angariação de fundos, como mailing e brochuras destinados aos doadores. **Anualmente é elaborado o relatório anual das actividades**, que em 2022, em conformidade com a legislação para as Entidades do Terceiro Sector, ganhou a forma de **Balanco social**, principal instrumento de prestação de contas e fortalecimento das relações com os stakeholders. A transformação em balanço social nasce do facto que os stakeholders têm direito de conhecer os efeitos que a organização produz, não somente em termos económicos.

Em 2022 foi realizado o projecto **“Leituras de África. Interpretações do autor do continente”**, o Calendário da Médicos com África Cuamm sobre a literatura africana, assinado por Andrea Mongia, que conquistou a medalha de ouro da *Illustrator Society* de Nova Iorque na categoria Institucional e foi premiado pelo *Communication Arts 64th Illustration Annual*.

De dois em dois meses, é publicada a **revista informativa èAfrica**, que narra a actualidade da África, dos projectos, com análise e pontos de vista. Com uma tiragem de cerca de 40.000 cópias, é distribuída nos eventos e enviada à rede de doadores.

De seis em seis meses sai a **publicação de divulgação científica Salute & Sviluppo**, realizada em italiano e em inglês, dedicada aos temas de cooperação e política internacional de saúde.

O componente **digital e social** tem um papel sempre mais importante e permitiu uma actualização constante das actividades em África e na Itália, através dos **sites em italiano, inglês e português, o envio de mais de 60 newsletter e os principais social network que aumentam cada mês as interações** e as pessoas que seguem a organização.

O sector presta atenção específica às **necessidades de visibilidade dos projectos no campo, envolvendo os recursos nos Países de intervenção e potenciando a contribuição de doadores e parceiros**. Isso é feito por meio da redacção de country profiles em várias línguas que descrevem as actividades para cada País e factsheet que descrevem os pormenores dos projectos.

Uma parte da visibilidade está ligada ao brand identity **das sedes de coordenação e de projecto** que prevê também a realização de materiais, como cartazes, placas, banners, roll up. São realizados também materiais de sensibilização que são utilizados pelos operadores locais. No âmbito do projecto **“Sementes de futuro, intervenção integrada de combate à desnutrição”**, que a Médicos com África Cuamm implementa na Etiópia, nasceu **“Semente com semente”**, um jogo de memória ilustrado por Andrea Rivola e realizado com o apoio da Dal Negro, histórico fabricante de cartas de baralho. Os pares de cartas reconstroem a história de Mira e Kabir, duas crianças etíopes que lidam com o cultivo, a preparação de alimentos, a alimentação saudável, o jogo e a interacção, a protecção e o cuidado.



A riqueza de contos, histórias e testemunhos do campo apoia e alimenta colaborações especiais, sempre em sinergia com a rede de apoiantes e voluntários presentes nos vários territórios. Particularmente significativos são os momentos dedicados do **Festival Bíblico** com um diálogo no dia 9 de Maio em Bassano del Grappa entre o escritor e jornalista **Paolo Rumiz** e Padre Dante Carraro **sobre o tema “Europa-África, entre o Apocalipse e novos céus”**, e no dia 27 de Maio em Vicenza, sempre Padre Dante em diálogo com o **cardeal** de Bangui, na República Centro-Africana, **Dieudonné Nzapalainga**, com a moderação da jornalista Anna Pozzi. O **Festival de Filosofia** de Modena em Carpi e Reggio nos viu presentes na sexta-feira, dia 16 de Setembro, em Modena, com a participação do actor e amigo **Roberto Citran**, na interpretação da leitura “In-saúde e in-justiça” que foi seguida pelo diálogo entre Padre Dante Carraro e Lucia Palmieri sobre o tema da acessibilidade aos cuidados.

O **Festival da Missão** contou com a nossa participação no dia 30 de Setembro, envolvendo Padre Dante Carraro na Conferência “Fazer florescer a vida. A missão de Madalena” em diálogo com o Cardeal Matteo Zuppi e as teólogas Emilce Cuda e Serena Noceti, moderado por Luca Bressan.





**DAL NEGRO**

## EMBAIXADORES DE UMA MENSAGEM

«Ilustrar o calendário Cuamm 2023, Leituras de África, foi, artisticamente falando, um percurso de crescimento, mas também um maravilhoso desafio. Ter de transformar 12 livros muito diferentes e complexos, de 12 diferentes autores africanos, em imagens relevantes para o texto e ao mesmo tempo agradáveis e cativantes, não foi uma tarefa fácil. No entanto, desde o primeiro momento em que a Francesca e a Anna me propuseram a ideia, a vontade de dar o meu melhor para vencer este desafio foi o meu verdadeiro motor, porque percebi que desta vez iria contribuir com o meu trabalho para ajudar concretamente as pessoas. A união dessas duas vertentes transformou o projecto numa aventura linda e sortuda. Criaram-se novas amizades, ligações humanas entre pessoas e mundos diferentes, em que as imagens, universais por natureza, de alguma forma se tornaram embaixadoras de uma mensagem que não tem fronteiras e que diz respeito a todos nós».

**Andrea Mongia,**  
ilustrador



## UM JOGO PARA UM FUTURO MELHOR

«Temos consciência da importância dos jogos na formação e crescimento das crianças. Dal Negro e Médicos com África Cuamm acreditam que todas as crianças têm direito a uma educação completa e inclusiva, independentemente das circunstâncias. É por isso que decidimos unir as forças para criar um jogo que não apenas diverte, mas também educa e inspira. A colaboração deu origem a um projecto de luta contra a desnutrição na Etiópia. Este jogo não envolve somente as crianças numa aventura emocionante, mas também apresenta os importantes tópicos de alimentação saudável, agricultura sustentável e cuidado com os outros. Através dos 20 pares de cartas, ilustrados por Andrea Rivola, as crianças são convidadas a explorar, experimentar e compreender o mundo que as rodeia, oferecendo-lhes a oportunidade de crescer de forma consciente e responsável. Temos o orgulho de apoiar projectos de cooperação em saúde realizados em África, através da doação de parte das receitas geradas com a venda de “Semente com Semente”. Este compromisso permite-nos dar um contributo significativo para a criação de um futuro melhor às crianças e às comunidades que mais precisam».

**Francesco Dal Negro,**  
Presidente Teodomiro Dal Negro Srl



## RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

O 2022 abriu com o ciclo de **eventos “Conhecer para compartilhar. Diálogos sobre o amanhã entre África e Europa, para além da pandemia”**, que contou com a participação de Alberto Mantovani, Romano Prodi e Ferdinando Pagnoncelli.

O ciclo foi acompanhado pela criação de uma websérie de 6 vídeo-pílulas sobre o tema das vacinas, explicadas pelo prof. Mantovani. Com a eclosão da guerra na Ucrânia e a chamada da CUAMM para uma “solidariedade vizinha”, o blog “Diário da Ucrânia e da Moldávia” foi lançado para manter a atenção viva sobre este drama.

Por ocasião do “Dia das Mães” propusemos **“A viagem de Momo”**, uma fábula digital escrita por **Kim e Niccolò Fabi** e ilustrada por **Shirin Amini** que permitiu ampliar o público de referência e se tornou um livro ilustrado para os mais pequenos. A tão esperada viagem do Papa Francisco a Sudão do Sul, marcada para Julho mas depois adiada, permitiu-nos contar a difícil situação do país pela voz de Francesca Sabatinelli, no **Vatican News** e na **Rádio Vaticano**, em diferentes idiomas e com contribuições vídeos ad hoc. Durante o Verão estivemos envolvidos numa **Campanha de Awareness** sobre a importância da vacinação em África, realizada em colaboração com o Departamento de Comunicação do Vaticano e com o apoio do *Global Solidarity Fund*, um projecto que resultou na planificação de anúncios de rádio na República Centro-Africana e na Costa do Marfim e um conjunto de actividades de sensibilização nas comunidades e meios de comunicação locais.

Graças ao **“Comboio da Saúde”**, em Outubro, envolvemos o *youtuber/divulgador Alberto Giannone* e fizemos **3 vídeos** para alunos do ensino médio sobre temas como: mudanças climáticas, guerras esquecidas e vacinas.

Numerosas iniciativas de **web marketing** foram promovidas ao longo do ano para apoiar a angariação de fundos e as colaborações, também com operações *web* e *social*, com empresas como Walcor, Segafredo, Esselunga, Intesa San Paolo. Para além da constante actualização dos **sites em italiano e inglês**, quatro novas *landing pages* facilitaram a divulgação de mensagens específicas e a angariação de fundos. No Outono, foi lançada a nova campanha intitulada **“O que não se vê”** para chamar a atenção aos graves efeitos que esta crise está a ter em África. Para dar voz a este apelo, três testemunhas excepcionais: **Neri Marcorè, Sveva Sagramola e Niccolò Fabi**. Uma mensagem forte e envolvente, apresentada no **Corriere/Buone Notizie**, com foto na capa e extensa reportagem de Michele Farina. O anúncio foi divulgado na **Tv2000** e na **La7**.

O momento mais significativo foi o *Annual Meeting* e a Audiência especial com Papa Francisco, que levou a África à primeira página do **Osservatore Romano** no dia 19 de Novembro com o título “Com a África, para que não seja explorada” e contou com o envolvimento de importantes meios de comunicação parceiros, como **Rai Rádio 1, TV2000, Vatican News, Avvenire, Africa Rivista**.

Ao todo foram **2.253 publicações impressas e na web**, em mais de **61 espaços e divulgadas** em TVs e rádios nacionais e locais. Nomeadamente: **Rai Rádio 1/Che giorno è e Gr1; Rai 1/A sua immagine; Rai3/Tg; Rádio24/Uno nessuno Centomila; TV2000/Diario di Papa Francesco; L’ora solare; Di buon mattino; Rádio Vaticano; Rádio InBlu**. Não falta o apoio de muitos jornais locais de toda a Itália que dão voz sobretudo às histórias daqueles que decidem partir com a Cuamm. A narração, através dos **56 vídeos realizados**, enriqueceu a história e alcançou novos públicos.

### SOCIAL E SITE



**252.630**

sessões totais, das quais:

144.751

sessões no site italiano

36.789

sessões no site inglês

4.245

sessões no site português

21.209

sessões nas *landing pages*

45.636

sessões no E-shop



**40.156**

inscritos na newsletter “Vozes da África”  
- **4.487 desde 2021**

**42**

newsletter, semanais e mensais, enviadas durante o ano



**48.757**

*followers* de Doctors with Africa Cuamm  
+ **2.510 desde 2021**



**7.157**

novos *followers*  
+ **1.989 desde 2021**



**4.995**

*followers*  
+ **195 desde 2021**



**16.050**

novos *followers*  
+ **2.741 desde 2021**

**28**

páginas Instagram ligadas



**2.860**

inscritos no canal YouTube  
+ **374 inscritos desde 2021**

**356.039**

visualizações  
+ **392.772 desde 2021**

**56**

novos vídeos no Youtube



«Para além do que esta minha mão pode dar, tenho o prazer de fazer parte da família Cuamm. Foi fácil dizer: “Sim!”, também pela força da mensagem proposta. Na realidade, o que a África nos ensina é também uma atitude diferente perante a vida, capaz de dar um valor diferente às pequenas coisas, ao que realmente importa».

**Neri Marcorè,**  
actor



**Sveva Sagramola,**  
apresentadora



**Niccolò Fabi,**  
cantor e compositor



«“O que não se vê tem a ver a connosco, sempre e em qualquer caso, mesmo se não se vê. A única solução para o futuro do nosso planeta é nós olharmos todos como irmãos. Só através da capacidade de cuidar dos outros podemos encontrar uma motivação diferente para a nossa vida, para as acções que realizamos».

«Certamente não poderia deixar de dar voz a este apelo, porque “O que não se vê” é exactamente o que vi com os meus próprios olhos nas muitas viagens africanas ao lado da Cuamm. É o empenho constante, obstinado e silencioso dos seus médicos e operadores, hoje ainda mais decisivo em trazer respostas concretas às imensas necessidades de uma África que anda para trás».

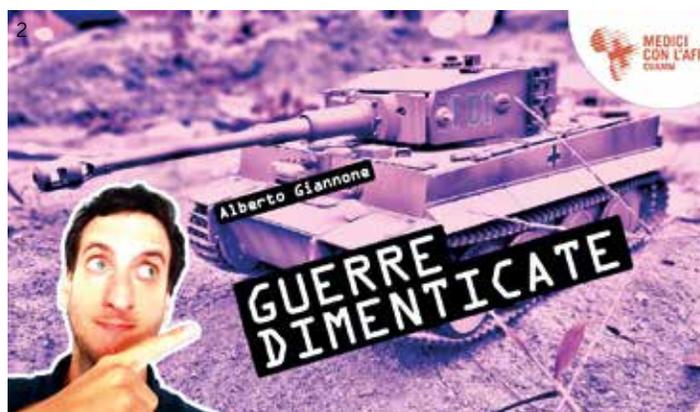
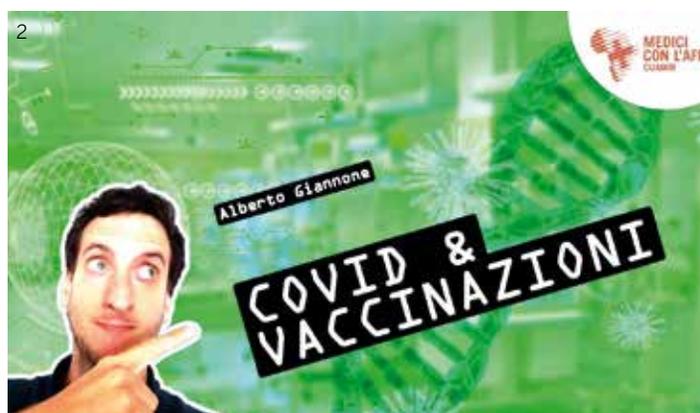




## A VIAGEM DE MOMO

«A Cuamm é surpreendente. Entendi isso desde a minha primeira viagem. Já faz algum tempo e não me lembro qual era a minha ideia de África antes, mas, sem dúvida, são eles a África para mim agora. Naquele país aprendi a dar sentido quando os olhos não o conseguem ver e a aceitar o inaceitável».

**Shirin Amini,**  
ilustradora



1.  
A viagem de Momo.  
A capa da fábula digital  
de Kim e Niccolò Fabi,  
com as ilustrações  
de Shirin Amini.

2.  
Três vídeos para jovens  
estudantes feitos pela  
Cuamm em conjunto com  
Alberto Giannone, youtuber  
e divulgador. É possível  
vê-los no canal YT da  
Médicos com África Cuamm.

# L'OSSERVATORE ROMANO

GIORNALE QUOTIDIANO POLITICO RELIGIOSO

Unicuique suam Non praevalerunt

Anno CLXXII n. 495 (43-44)

Città del Vaticano

sabato 19 novembre 2022

L'incoraggiamento di Francesco alla comunità missionaria di Medici con l'Africa - CUAMM

## Con l'Africa perché non sia sfruttata

**E**ssere in Africa, prima ancora di essere per l'Africa. E questo è proprio l'atteggiamento giusto, perché c'è nell'immaginario, nell'incoscio collettivo, quell'atteggiamento brutto: l'Africa va sfruttata. È contro questo c'è il vostro non essere in Africa. Così, essere in Africa è essere per l'Africa. Lo ha detto Papa Francesco alla comunità missionaria di Medici con l'Africa - CUAMM, ricevuta in udienza, nella mattina di sabato 19 novembre, in Aula Paolo VI. «La vostra opera - ha detto - è un nobile compito di mettere in pratica una cosa che chiamiamo ogni giorno nel "Padre nostro". Non domandiamo al Padre celeste: "Dacci oggi il nostro pane quotidiano". E questo "pane" è an-

che la salute. La salute è un bene primario, come il pane, come l'acqua, come la casa, come il lavoro. Voi vi impegnate perché non manchi il pane quotidiano a tanti fratelli e sorelle che oggi, nel

XXI secolo, non hanno accesso a un'assistenza sanitaria normale, di base». E, ha aggiunto a braccio, «è vergognoso: l'umanità non è capace di risolvere questo problema, ma è capace di portare avanti l'industria delle armi che distruggono tutto». Il Pontefice ha esortato «a continuare a dare voce all'Africa, a darle spazio perché possa esprimersi: aprite possibilità perché si senta la voce dell'Africa, continuate a dare voce a quello che non si vede, alle sue fatiche e alle sue speranze, per rinnovare la coscienza di un mondo a volte concentrato troppo su sé stesso e poco sull'altro».

*Chiamato con il Cardinal Parolin alla Casa santa dell'Osse*  
**Una data comune per la Pasqua**  
PAGINA 11



Per una visita privata ai familiari

## Il Papa ad Asti

Domani la messa in cattedrale

**P**apa Francesco è a Portofino, vicino ad Asti, per una visita privata ai suoi familiari, in occasione del novantesimo compleanno della cugina Carla Rabeczana. Nella mattina di sabato 19 novembre, subito dopo l'udienza alla comunità missionaria di Medici con l'Africa-Cuamm in Aula Paolo VI, il Pontefice è partito in elicottero dall'eliposio vaticano, atterrando nel campo sportivo di Portofino stazione.

Francesco, accolto festosamente e con la delicata discrezione della gente del Piemonte, ha compiuto una breve visita nella chiesa parrocchiale della Beata VerGINE degli Angeli. Un luogo che gli è particolarmente caro perché lì crescevano i suoi familiari, in particolare nella cappellina con una piccola statua della Madre di Dio. Ad accompagnarlo il parroco, don Luigino Trinchese. In particolare, Francesco ha salutato con affetto Luigina Gallo, una donna di cento anni.



In auto il Papa ha percorso circa quattro chilometri per raggiungere Portofino e recarsi per il pranzo nell'abitazione della cugina Carla Rabeczana, in via Stefano Degiani 40. La donna, che lo ha accolto al portone di casa, ha compiuto novant'anni lo scorso 8 novembre. Nel pomeriggio il Papa avrà incontri privati con i familiari e pernoverà nell'Episcopio di Asti.

Per abbracciare la comunità diocesana dalla quale è partita la sua famiglia per emigrare in Argentina, domani, domenica 20 novembre, solennità di Cristo Re, alle 10:30 Francesco presiederà l'Eucaristia nella cattedrale di Asti. Durante la celebrazione, conferirà il ministero dell'accoglienza a Stefano Accornero.

Particolarmente significativa sarà la partecipazione di giovani della diocesi, in occasione della Giornata mondiale della gioventù.

Alla preghiera dei fedeli saranno ricordati, in particolare, «i popoli che soffrono a causa della guerra», assicurando che «staccano le armi e si spingono in tutto il mondo odio e sete di vendetta». E si pregherà anche perché «trovino conforto e sostegno tutti coloro che soffrono a causa della situazione economica attuale e per chi ha perso il lavoro». Al termine della messa, Francesco guiderà la preghiera dell'Angelus.

Dopo il pranzo in elicottero, il Papa farà ritorno in elicottero (il decollo è in programma alle 16) nello stadio comunale Censis Bossa, dove lo saluteranno oltre mille tra bambini e ragazzi della zona) in Vaticano. L'arrivo è previsto alle 17:45.



La vita degli sfollati congolesi tra dramma e speranza per gli imminenti colloqui di pace

## In fuga dalla violenza

**G**rappi di bambini in attesa di lavarsi le mani con delle bacinelle d'acqua, nella speranza di ricevere un pasto caldo preparato dai volontari. È la scena che arriva dalla scuola primaria Kayombe di Mungu, dove è stato allestito un enorme campo profughi per accogliere gli sfollati interni delle violenze nell'est della Repubblica Democratica del Congo.

Siamo nella provincia del Nord Kivu, vicino alla città di Goma, dove da mesi è in corso un'offensiva dei ribelli del Movimento 23 marzo (M23).

I volontari nel campo preparano il cibo per i tanti bambini, costretti a lasciare le proprie abitazioni in questi mesi di violenze, utilizzando grandi pentoloni nei quali viene cucinato del porridge.

Non solamente le scuole sono state riconvertite in luoghi di accoglienza per gli sfollati, ma anche ospedali, chiese e altre strutture improvvisate servono oggi a questa funzione: divenuta speranza mai urgente.

«Gli aiuti umanitari stinano che circa 580.000 persone sono sfollate dagli scontri di marzo, di cui più di 128.000 nel territorio di Nyiragongo», si legge in una dichiarazione congiunta diffusa nei giorni scorsi dal governo congolese e dal coordinatore umanitario delle Nazioni Unite nel Paese africano, Bruno Lemarquis.

Quest'ultimo ha evidenziato che gli aiuti umanitari «hanno bisogno di un accesso senza ostacoli per raggiungere le popolazioni colpite». «La vita quotidiana

## Milioni di ucraini in emergenza

**KYIV, 19.** A quasi 9 mesi dall'inizio dell'invasione russa in Ucraina, con l'arrivo dell'inverno rischiano di diventare ancora più critiche le condizioni di oltre 6,2 milioni di sfollati interni a causa della carenza di alloggi e di beni di prima necessità come cibo, acqua ed elettricità.

Le organizzazioni umanitarie stinano, inoltre, che altri 13 milioni di persone siano bloccate in aree in cui sono state distrutte infrastrutture chiave come ospedali e scuole, oltre che impianti idrici ed energetici. Enormi restano anche le difficoltà di oltre 1,5 milioni di rifugiati che tutt'ora si trovano in Polonia, Romania e Moldavia. Paesi che si stanno facendo carico di gran parte dell'accoglienza di chi ha lasciato l'Ucraina.

Da Kyiv, le ultime dichiarazioni del consigliere presidenziale, Mykhailo Podolyak, hanno però riacceso un barlume di speranza per la fine al conflitto. In un briefing con i giornalisti, Podolyak ha affermato che la guerra potrebbe finire prima che l'Ucraina liberi tutti i territori con mezzi militari. Il consigliere di Zelensky ha commentato così la recente di-

**TRACCE DI UN PAESE PERDUTO**  
**Libano un paese allo stremo in cerca di un futuro**  
CANTIERI GRADINI, ANDIRIA WALTON E LUCA PIRATTI NELLE PAGINE 8 E 9

Stile a pagina 3



Stile a pagina 4

# 07/ SITUAÇÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA



# BALANÇO 2022 EM SÍNTESE

A estrutura da Médicos com África Cuamm está legalmente integrada na fundação "Opera San Francesco Saverio". O balanço, embora único, é composto pelos resultados das três actividades realizadas: Fundação, Ong-Onlus e Colégio Universitário.

## Informações gerais sobre a entidade

### Dados

Denominação: MEDICI CON L'AFRICA CUAMM (ex Onlus)  
Sede: VIA SAN FRANCESCO 126 PADOVA PD  
IVA: 00677540288  
Código Fiscal: 00677540288  
Forma jurídica: Entidade eclesiástica reconhecida civilmente  
Número de inscrição ao RUNTS: ===  
Secção de inscrição ao RUNTS: ===  
Letras actividade de interesse geral desempenhada: letras n) – g) – h) – i) – k)  
Actividades secundárias diferentes: não

## Balanço aos 31/12/2022

### Balanço

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Activos</b>		
<b>B) Imobilizações</b>		
I - Imobilizações incorpóreas	-	-
4) concessões, licenças, marcas e direitos conexos	1.919	1.925
7) outros	-	5.734
<b>Total imobilizações incorpóreas</b>	<b>1.919</b>	<b>7.659</b>
II - Imobilizações corpóreas	-	-
1) terrenos e construções	44.660	44.660
3) equipamentos	1.427	1.880
4) outros bens	68.774	44.049
<b>Total imobilizações corpóreas</b>	<b>114.862</b>	<b>90.589</b>
III - Imobilizações financeiras	-	-
1) participações em	-	-
a) empresas controladas	5.814	5.814
<b>Total participações</b>	<b>5.814</b>	<b>5.814</b>
3) outros títulos	51.592	21.622
<b>Total imobilizações financeiras</b>	<b>57.406</b>	<b>27.436</b>
<b>Total imobilizações (B)</b>	<b>174.187</b>	<b>125.684</b>
<b>C) Activos correntes</b>		
II - Créditos	-	-

Balanço ramo ETS

1

	31/12/2022	31/12/2021
1) para usuários e clientes	181.390	17.080
2) para membros e fundadores	-	702.386
12) para outros	26.143.796	23.376.472
<i>Total créditos</i>	<i>26.325.186</i>	<i>24.095.938</i>
IV - Disponibilidades líquidas	-	-
1) depósitos bancários e postais	19.781.824	19.834.846
3) dinheiro e valores no caixa	333.646	225.981
<i>Total disponibilidades líquidas</i>	<i>20.115.469</i>	<i>20.060.827</i>
<i>Total activos correntes (C)</i>	<i>46.440.655</i>	<i>44.156.765</i>
<b>D) Regularização do activo</b>	<b>2.944.593</b>	<b>1.803.075</b>
<i>Total activo</i>	<i>49.559.435</i>	<i>46.085.524</i>
<b>Passivo</b>		
<b>A) Património líquido</b>		
III - Património livre	-	-
1) reservas de lucros e excedentes de gestão	1.472.490	1.472.490
2) outras reservas	511.841	1
<i>Total património livre</i>	<i>1.984.331</i>	<i>1.472.491</i>
IV - Excedente/défi ce do exercício	392.503	511.837
<i>Total património líquido</i>	<i>2.376.834</i>	<i>1.984.328</i>
<b>B) Fundos para riscos e encargos</b>		
3) outros	1.693.705	2.079.547
<i>Total fundos para riscos e encargos</i>	<i>1.693.705</i>	<i>2.079.547</i>
<b>C) Tratamento de término da relação de trabalho subordinado</b>	<b>1.457.730</b>	<b>1.309.648</b>
<b>D) Dívidas</b>		
1) dívidas para com os bancos	203.130	86.769
2) dívidas para com outros financiadores	100.000	100.000
3) dívidas para com membros e fundadores para empréstimos	1.561.779	2.269.693
7) dívidas para com fornecedores	611.982	527.453
9) dívidas fiscais	141.962	134.092
10) dívidas para com institutos de segurança social	320.709	304.746
12) outras dívidas	2.610.607	3.500.808
<i>Total dívidas</i>	<i>5.550.170</i>	<i>6.923.560</i>
<b>E) Regularização do passivo</b>	<b>38.480.996</b>	<b>33.788.441</b>
<i>Total passivo</i>	<i>49.559.435</i>	<i>46.085.524</i>

## Declaração de rendimentos

Encargos e custos	31/12/2022	31/12/2021	Proventos e receitas	31/12/2022	31/12/2021
A) CUSTOS E ENCARGOS DE ACTIVIDADES DE INTERESSE GERAL	43.346.148	40.005.899	A) RECEITAS, RENDIMENTOS E PROVENTOS DE ACTIVIDADES DE INTERESSE GERAL	38.635.196	35.866.174
1) Custos de matérias-primas, auxiliares, consumíveis e bens de actividades de interesse geral	5.030.654	5.909.727	5) Proventos do cinco por mil	645.621	1.239.929
2) Custos de serviços de actividades de interesse geral	22.842.102	19.204.508	6) Contribuições de entidades privadas de actividades de interesse geral	8.492.633	8.169.046
4) Custos com o pessoal das actividades de interesse geral	13.387.555	13.361.118	8) Contribuições de entidades públicas de actividades de interesse geral	25.791	10.119
7) Outros encargos de gestão de actividades de interesse geral	2.085.837	1.530.546	9) Proventos de contratos com órgãos públicos de actividades de interesse geral	28.674.108	25.060.914
-	-	-	10) Outras receitas, rendimentos e proventos de actividades de interesse geral	797.042	1.386.166
Total custos e encargos de actividades de interesse geral	43.346.148	40.005.899	Receitas, rendimentos e proventos totais de actividades de interesse geral	38.635.196	35.866.174
-	-	-	Excedente/défica de actividades de interesse geral (+/-)	(4.710.952)	(4.139.725)
-	-	-	Excedente/défica de outras actividades (+/-)	-	-
C) CUSTOS E ENCARGOS DAS ACTIVIDADES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	1.079.082	748.432	C) RECEITAS, RENDIMENTOS E PROVENTO DE ACTIVIDADES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	7.370.016	6.546.487
1) Encargos para angariação de fundos regulares	1.079.082	748.432	1) Proventos de angariação de fundos habituais	7.370.016	6.546.487
Total custos e encargos de actividades de arrecadação de fundos	1.079.082	748.432	Total receitas, rendimentos e proventos de actividades de angariação de fundos	7.370.016	6.546.487
-	-	-	Excedente/défica de actividades de angariação de fundos (+/-)	6.290.933	5.798.055
D) CUSTOS E ENCARGOS DE ACTIVIDADES FINANCEIRAS PATRIMONIAIS	4.854	-	D) RECEITAS, RENDIMENTOS E PROVENTO DE ACTIVIDADES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS	18.701	1.693
6) Outros encargos	4.854	-	1) Proventos de relações bancárias	1.510	449
-	-	-	2) Proventos de empréstimos	373	-
-	-	-	5) Outros proventos de actividades financeiras e patrimoniais	16.817	1.244
Total custos e encargos de actividades financeiras e patrimoniais	4.854	-	Total receitas, rendimentos e proventos de actividades financeiras e patrimoniais	18.701	1.693
-	-	-	Excedente/défica de actividades financeiras e patrimoniais (+/-)	13.847	1.693

Encargos e custos	31/12/2022	31/12/2021	Proventos e receitas	31/12/2022	31/12/2021
E) CUSTOS E ENCARGOS DE SUPORTE GERAL	1.234.646	1.134.813	E) PROVENTOS DE SUPORTE GERAL	136.853	83.653
1) Custos de matérias-primas, auxiliares, consumíveis e bens de suporte geral	44.923	69.158	1) Receita de destacamento de pessoal	43.881	6.540
2) Custos de serviços de suporte geral	458.059	371.255	2) Outros proventos de suporte geral	92.971	77.113
3) Custos para gozo de bens de terceiros de suporte geral	9.742	10.333		-	-
4) Custos com pessoal de suporte geral	627.663	584.281		-	-
5) Amortizações de suporte geral	27.069	32.453		-	-
7) Outros encargos de suporte geral	67.190	67.333		-	-
Total custos e encargos de suporte geral	1.234.646	1.134.813	Total proventos de suporte geral	136.853	83.653
TOTAL ENCARGOS E CUSTOS	45.664.730	41.889.144	TOTAL PROVENTOS E RECEITAS	46.160.765	42.498.009
	-		Excedente/défice de exercício antes dos impostos (+/-)	496.035	608.865
	-		- Impostos	(103.532)	(97.028)
	-		Excedente/défice de exercício (+/-)	392.503	511.837



Tel: +39 049 78.00.999  
www.bdo.it

Piazza G. Zanellato, 5  
35131 Padova

## Report on the audit of the financial statements

pursuant to article 14 of Legislative Decree no. 39

To the Chairman of the Board of ETS Branch "Medici con l'Africa CUAMM"  
of the organisation Opera San Francesco Saverio

### Independent Auditor's report

---

#### Opinion

We have audited the financial statements of Medici con l'Africa CUAMM (the Organisation), which comprise the balance sheet as December 31, 2022, the "rendiconto gestionale" (management report) for the year then ended and the "General Part" and "Explanation of Financial Statement Items" sections included in the mission report.

In our opinion, the financial statements give a true and fair view of the financial position of Medici con l'Africa CUAMM as at December 31, 2022, and of the result of its operations and its cash flows for the year then ended in accordance with the Italian regulations and accounting principles governing financial statements.

---

#### Basis of opinion

We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing (ISA Italia). Our responsibilities under those standards are further described in the Auditor's Responsibilities for the audit of the Financial Statements section of this report. We are independent of the Foundation in accordance with ethical requirements and standards applicable in Italy that are relevant to the audit of financial statements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

---

#### Emphasis of Matter

As indicated by the Directors in the "Section on the Single National Register of the Third Sector and the tax regime applied", the organisation meets the requirements laid down by law for the purposes of its registration with RUNTS, which will be carried out within the terms of the law.

---

#### Responsibilities of Board of Directors and the controlling Board of Medici con l'Africa CUAMM for the financial statements

The Board of Directors is responsible for the preparation of financial statements that give a true and fair view in accordance with the Italian regulations and accounting principles governing financial statements and, within the limits of the law, for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the financial statements, the Board of Directors is responsible for assessing the Organisation's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless management either intends to liquidate the Organisation or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

The controlling Board has the responsibility, in compliance with the applicable legislation, for the supervision of the monitoring financial reporting process of the Foundation.

Bari, Bologna, Brescia, Cagliari, Firenze, Genova, Milano, Napoli, Padova, Palermo, Roma, Torino, Verona

BDO Italia S.p.A. - Sede Legale: Viale Abruzzi, 94 - 20131 Milano - Capitale Sociale Euro 1.000.000 i.v.  
Codice Fiscale, Partita IVA e Registro Imprese di Milano n. 07722780967 - R.E.A. Milano 1977842

Iscritta al Registro dei Revisori Legali al n. 167911 con D.M. del 15/03/2013 G.U. n. 26 del 02/04/2013

BDO Italia S.p.A., società per azioni italiana, è membro di BDO International Limited, società di diritto inglese (company limited by guarantee), e fa parte della rete internazionale BDO, network di società indipendenti.

Pag. 1 di 3



---

### Auditor's Responsibilities for the Audit of the Financial Statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with International Standards on Auditing (ISA Italia) will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of the audit in accordance with International Standards on Auditing (ISA Italia), we exercise professional judgment and maintain professional scepticism throughout the audit. We also:

- Identify and assess the risk of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error; design and perform audit procedures in response to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of non detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations or the override of internal control;
- Obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Foundation's internal control;
- Evaluate the appropriateness of accounting principles used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made management;
- Conclude on the appropriateness of management's use of the going concern and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Foundation's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditor's report. However, future events or conditions may cause the Foundation to cease to continue as a going concern;
- Evaluate the overall presentation, structure and content of the financial statements, including the disclosures, and whether the financial statements represent the underlying transactions in a manner that achieves fair presentation.

We communicate with those charged with governance, identified at the appropriate level as required by the ISA Italia, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.



---

## Report on other legal and regulatory requirements

---

### Opinion pursuant to article 14, paragraph 2, letter e), of Legislative Decree no. 39/10.

The Board of Directors of Medici con l’Africa CUAMM are responsible for the preparation of the section “illustration of the economic and financial performance of the organisation and the way in which it pursues its statutory aims” included in the mission report of Medici con l’Africa CUAMM as at 31 December 2022, including its consistency with the financial statements and the compliance with the applicable laws and regulations.

We have performed the procedures required under audit standard (SA Italia) no. 720B in order to express an opinion on the consistency of the section “illustration of the economic and financial performance of the organisation and the way in which it pursues its statutory aims” included in the mission report of Medici con l’Africa CUAMM as at 31 December 2022 and on its compliance with the applicable laws and regulations, and in order to assess whether its contain material misstatements.

In our opinion, the section “illustration of the economic and financial performance of the organisation and the way in which it pursues its statutory aims” included in the mission report is compliant with applicable laws and regulations.

With reference to the assessment pursuant to article 14, paragraph. 2, letter e), of Legislative Decree no. 39/10 based on our knowledge and understanding of the entity and its environment obtained through our audit, we have nothing to report.

Padova, June 1, 2023

BDO Italia S.p.A.

Stefano Bianchi  
Partner

*This report has been translated into English from the original, which was prepared in Italian and represents the only authentic copy, solely for the convenience of international readers.*



Em 2022 a Médicos com África Cuamm Ong-Onlus teve saídas para um total de 46.160.765 euros. Destes, o 91,7% (41.977.056 euros) foi investido em projectos de prevenção, cuidado e formação nos países de intervenção. Os custos de funcionamento representaram o 2,9% e incluem a gestão geral da estrutura, o pessoal em serviço, amortizações, encargos financeiros, impostos

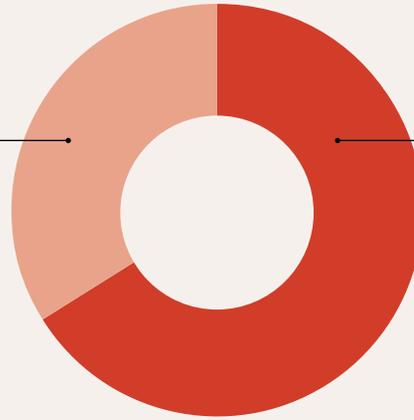
e taxas. Os custos de comunicação, sensibilização e angariação de fundos representaram o 5,4% e incluem a organização dos eventos na Itália, publicações, relações com os meios de comunicação, educação e desenvolvimento, fidelização, novas campanhas e o pessoal dos sectores Comunicação e Relações com o território e angariação de fundos.

## COMO ANGARIAMOS OS FUNDOS EM 2022

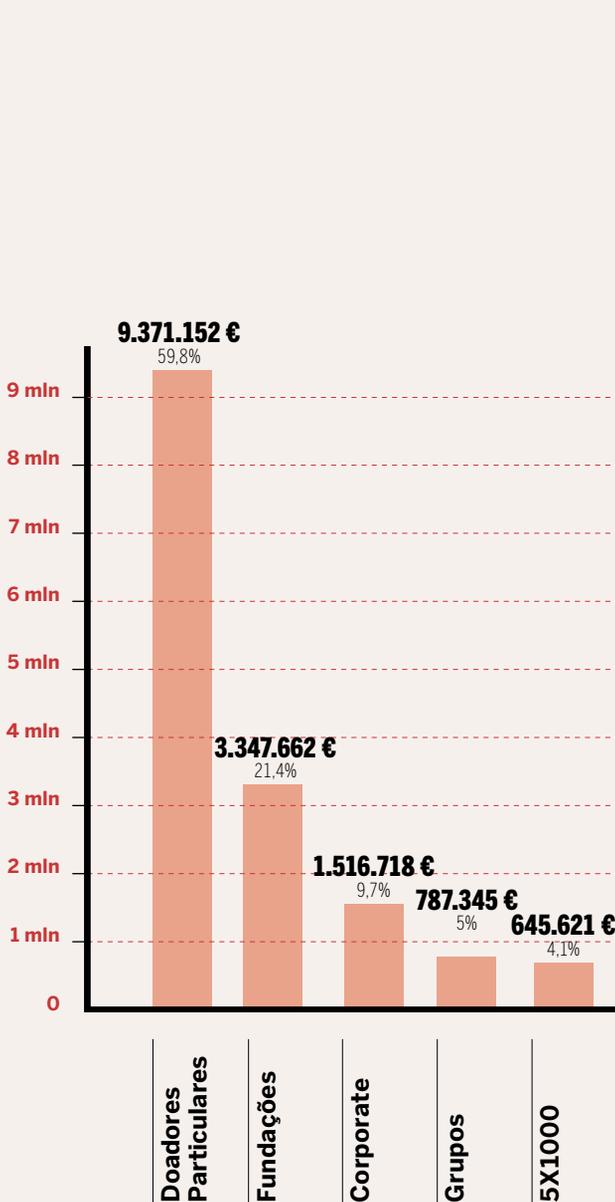
**TOTAL RECEITAS**  
**46.160.765 €**  
100%

**FINANCIAMENTOS DE PRIVADOS**  
**15.668.499 €**  
33,9%

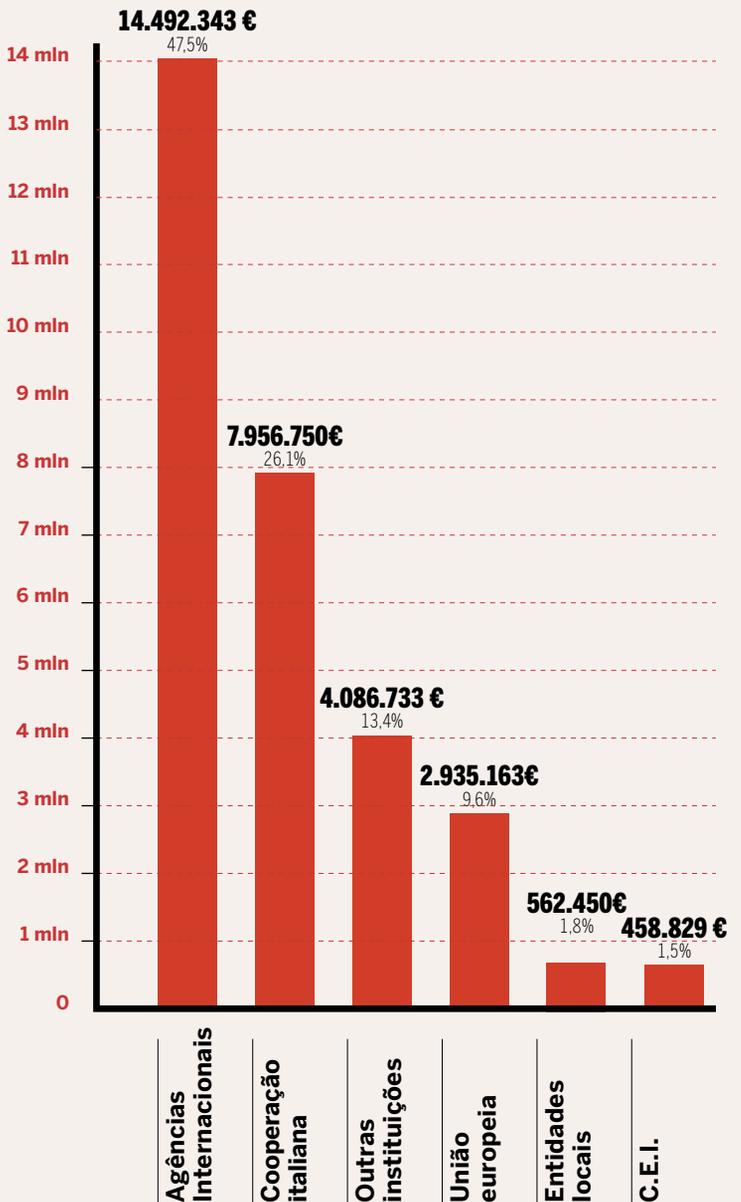
**FINANCIAMENTOS DE INSTITUIÇÕES**  
**30.492.266 €**  
66,1%



### FINANCIAMENTOS DE PRIVADOS



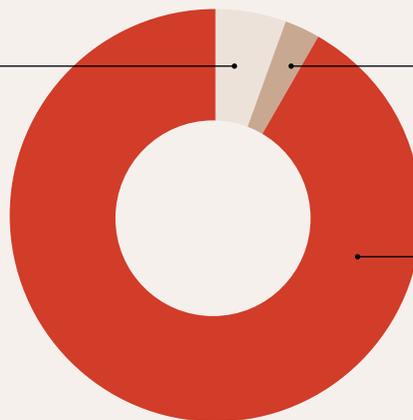
### FINANCIAMENTOS DE INSTITUIÇÕES



## COMO USAMOS OS FUNDOS ANGARIADOS

**TOTAL CUSTOS**  
**45.768.262 €**  
100%

**SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS**  
**2.453.028 €**  
5,4%



**CUSTOS DE FUNCIONAMENTO**  
**1.338.178 €**  
2,9%

**PROJECTOS DE CUIDADO, PREVENÇÃO E FORMAÇÃO**  
**41.977.056 €**  
91,7%

### Projectos de cuidado, prevenção e formação:

custos para a realização de projectos no local, custos dos serviços dos projectos, outros custos ligados aos projectos, custos do pessoal dos projectos

### Custos de funcionamento:

custos do pessoal de gestão geral da estrutura, custos para a aquisição das matérias-primas, custos para serviços de gestão da estrutura, amortizações, vários encargos de gestão da estrutura, encargos financeiros, impostos e taxas.

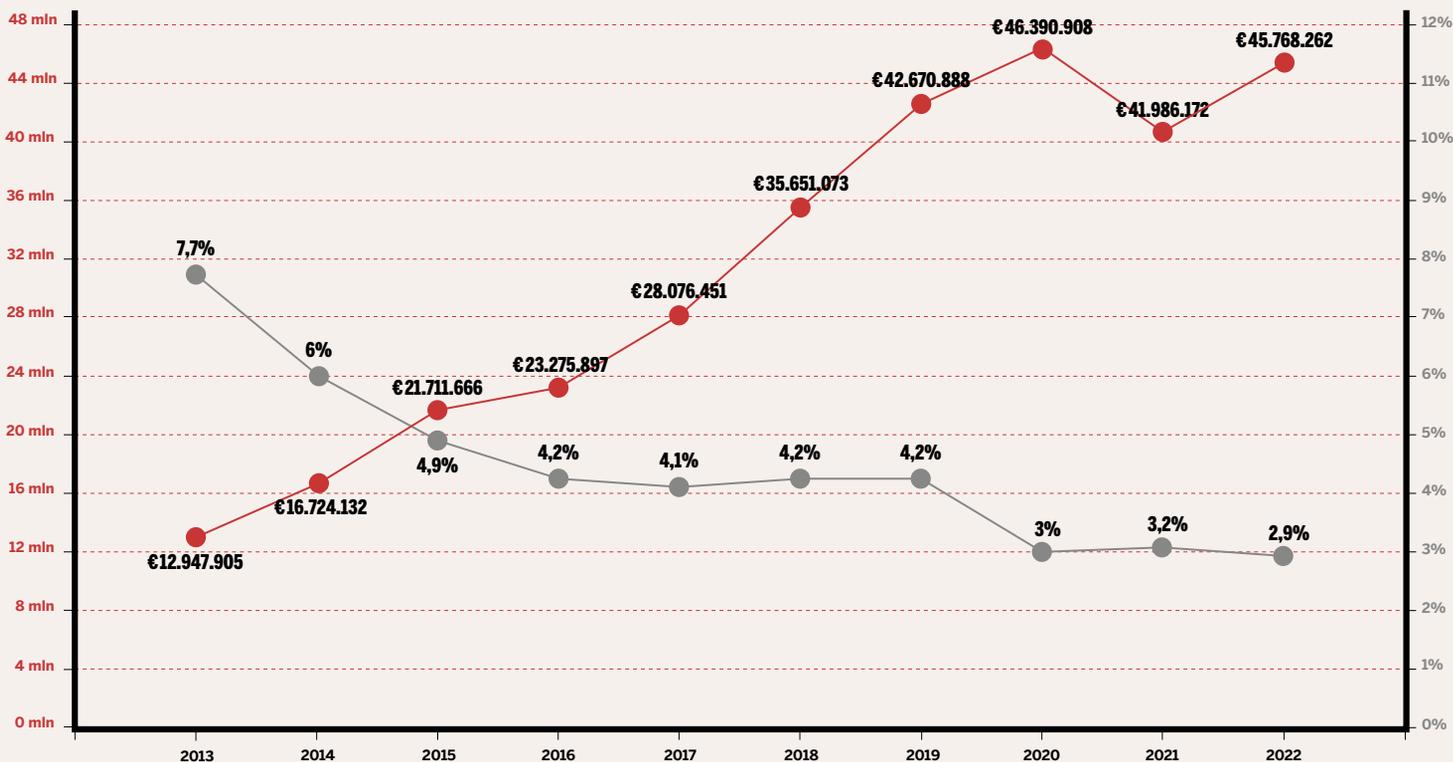
### Sensibilização, comunicação e recolha de fundos:

custos dos serviços dos sectores Comunicação e Relações com o Território e Angariação de Fundos, custos para publicações, media relation, gestão e comunicação de eventos, educação ao desenvolvimento, fidelização, novas campanhas, custos do pessoal dos sectores de comunicação e relações com o território e angariação de fundos. Os custos e encargos de actividades de angariação de fundos são de € 1.079.082.

## INCIDÊNCIA DOS CUSTOS DE FUNCIONAMENTO NO BALANÇO

Os seguintes gráficos mostram a evolução do total das despesas e da incidência dos custos de funcionamento no período 2013-2022.

- Total dos custos (em euros)
- Incidência dos custos de funcionamento (em percentagem)



# OBRIGADO POR ESTAR “COM A ÁFRICA” NESTA FASCINANTE VIAGEM

## ASSOCIAÇÕES, GRUPOS E ORGANIZAÇÕES

A Disposizione dell'Amore  
A.D.Amo. Odv,  
Acli,  
Amici di Leguigno,  
Associazione La Scala,  
Associazione Aiutality,  
Associazione Amici dei  
Bambini Contagiati da Hiv/  
Aids Onlus,  
Associazione  
Completamente,  
Associazione Donna e  
Madre Onlus,  
Associazione il Buongustaio,  
Associazione Occhi Dolci,  
Associazione On Off,  
Associazione Operazione,  
Associazione Progetto  
Arcobaleno,  
Associazione Volontariato e  
Solidarietà,  
Azione Cattolica Diocesana  
di Padova,  
Centro di Cultura,  
Centro Missionario di Carpi,  
Comitato "Premio  
al Seminatore",  
Comitato per la Lotta  
Contro la Fame nel Mondo,  
Cooperativa Sociale Anima,  
Cooperativa Sociale C.A.T.,  
Croce Verde Castelleone,  
El Quetzal - Onlus,  
Fondazione Solidarietà  
Caritas,  
Global Solidarity Fund,  
Gruppo Appoggio Ospedale  
di Matany Onlus,  
Gruppo di sostegno  
dell'ospedale di Matany,  
Gruppo Fulgor Run Cairate,  
Gruppo Missionario di S.  
Martino di Lupari e Gru.mi.g.,  
Gruppo Missionario Noale,  
Gruppo Quelli del Mercatino  
di Inzago,  
Gruppo Resegup,  
Il Graticolato Società  
Cooperativa,  
International Rescue  
Committee,  
Le Stanze di Natale,  
Lunds Stift,  
Manos Unidas,  
Napa Milano,  
Ordine Franciscano  
Secolare D'Italia,  
Tecla Onlus,  
Trekking Italia,  
Women and Children First.

## EMPRESAS

3v Green Eagle,  
Ace International Trust,  
Ali S.p.a.,  
Altana Società Benefit S.r.l.,  
Annalisa Trust,  
Azienda Agricola Mea S.S.,  
Azule Energy,  
Banca delle Terre Venete,  
Bending Spoons S.p.a.,  
Best Company Logistic Srl,  
Beta S.r.l.,  
Bge S.r.l.,  
Bimecc Engineering S.p.a.,  
Biostudi S.r.l.,  
C.r. S.r.l.,  
Canale Italia Srl,  
Cavalieri,  
Cesare Regnoli e Figlio S.r.l.,  
Chiara S.r.l.,  
Chiesi Farmaceutici S.P.A.,  
CT Safe,  
Eni Rovuma Basin,  
Eni S.p.A.,  
Eniac Spa,  
Esselunga S.p.a.,  
Favem S.a.s.,  
G.M.T. Spa,  
G.M.T. Sud S.r.l.,  
Gds Communication S.r.l.,  
Gilead,  
Gilead Italia,  
Giordano Bruno S.r.l.,  
Giz,  
Gorziane Group Spa,  
Grafica Veneta S.p.a.,  
Home Comfort Electronics Srl,  
Idea Cinquanta Srl,  
Immobiliare Seral S.r.l.,  
K.g.bontira,  
Kolver Srl,  
La Scala,  
Laboratorio Chimico  
Farmaceutico,  
Leoncini S.r.l.,  
Mafin S.r.l.,  
Medival S.r.l.  
Mita Cooling Technologies  
S.r.l.,  
Morellato S.p.a.,  
Oreficeria Dario Carlini,  
Premiere Abano S.r.l.,  
President S.r.l.,  
Rete Del Dono Srl,  
Romagnola Conglomerati,  
Satelicom Srl,  
Savno S.r.l.,  
Sestra S.r.l.,  
Sindal S.p.a.,  
Società Nazionale Di Mutuo  
Soccorso,  
Steve Jones Srl,  
Studio Bonelli Erede,  
Team Srl,  
Terme Antoniano S.r.l.,  
Terratrends,  
Trenitalia Gruppo Ferrovie  
dello Stato,  
Veneta Pali S.r.l.,  
Viiv Healthcare,

## FUNDAÇÕES

BMSF- Bristol Myers Squibb  
Foundation,  
Chiesi Foundation,  
Elma Foundation,  
Foundation Assistance  
Internationale,  
Fondazione Axa,  
Fondazione Cariparo,  
Fondazione Cariplo,  
Fondazione Cariverona,  
Fondazione Cassa di  
Risparmio di Firenze Crf,  
Fondazione Cassa  
Risparmio Lucca,  
Fondazione Cav. Lav. Carlo  
Pesenti,  
Fondazione Compagnia  
di San Paolo,  
Fondazione del Monte  
di Bologna e Ravenna,  
Fondazione del Sud,  
Fondazione di Modena,  
Fondazione Elena  
Trevisanato Onlus,  
Fondazione Friuli,  
Fondazione Gino Lunelli,  
Fondazione Happy Child,  
Fondazione Intesa San Paolo,  
Fondazione Maria Grazia  
Cutuli,  
Fondazione Mons. Camillo  
Faresin Onlus,  
Fondazione Prima Spes  
Onlus,  
Fondazione Prosolidar,  
Fondazione Rizzato  
Cerino-Canova,  
Fondazione Sardegna,  
Fondazione Un Raggio di  
Luce,  
Fondazione Zanetti Onlus,  
Fondo Beneficenza Intesa  
San Paolo,  
MERCK for Mothers,  
Msd Italia,  
Parole di Lulù,  
Raskob Foundation,  
Robert F. Kennedy  
Foundation,  
Symphaxis,  
Symphaxis Charitable  
Foundation,  
Tre Emme Trust Onlus,  
Vitol Foundation,  
WDF World Diabetes  
Foundation.

## INSTITUIÇÕES

AICS Agenzia Italiana per la Cooperazione allo Sviluppo, Arcidiocesi di Torino, ARESS Agenzia Regionale per la Salute ed il Sociale Puglia, ASST Melegnano, Azienda Zero, Caritas Diocesana Asti, Caritas Italiana, Caritas Providae, Comune di Dueville, Comune di Modena, Comune di Padova, Conferenza Episcopale Italiana, Diocesi di Padova, Echo, Embassy of Ireland, Fcdo, Global Fund, Government of Flanders, Health Pooled Funds (HPF), IOM, Irccs Materno Infantile Burlo Garofolo, Irish AID, Islamic Development Bank (Idb), Istituto Camoes - Unione Europea, Ministry of Health Sierra Leone, Ministry of Health Uganda, MIUR, NIHR UK (National Institute for Health Research Unit), OCHA, Regione Emilia Romagna, Regione Toscana, Regione Trentino Alto Adige, Regione Veneto, The AIDS Support Organization (TASO), UNFPA, UNHCR, UNICEF, Unione Europea, Università di Padova, USAID, WHO.

## AGRADECEMOS TAMBÉM

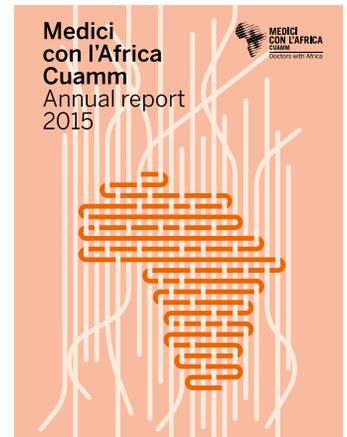
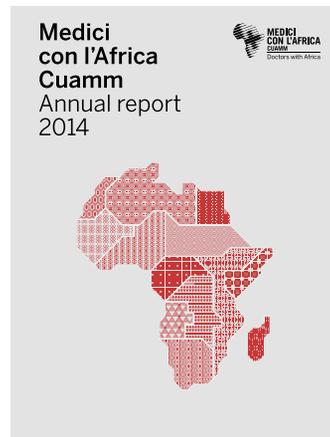
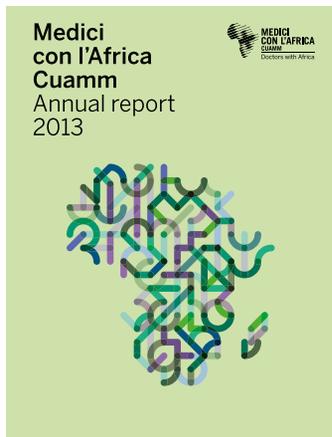
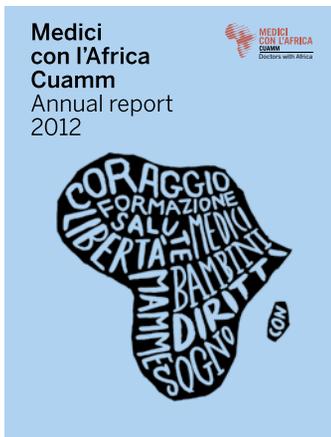
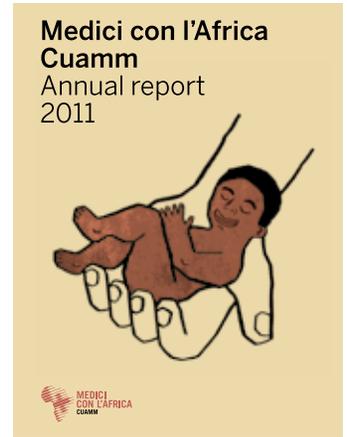
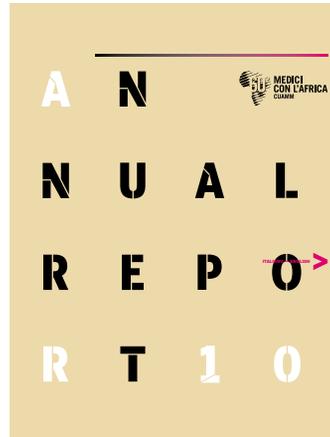
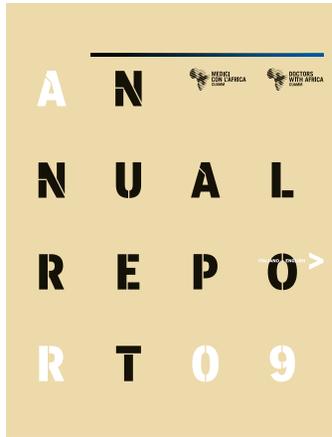
A.S.D. Associazione Italiana Cultura E Sport (A.I.C.S.) di Costa Di Rovigo, Ada Veneto Odv, Amici Del Cuore Altovicentino, Anteas Veneto, Asd Volley Busca, Associazione "I Polli(Ci)Ni", Associazione A.N.T.E.A.S. Camponogara, Associazione Amici di Banakutemba, Associazione Campagnalta Insieme, Associazione Culturale Franco Bertoldi, Associazione ho avuto sete, Associazione il Ce.sto Genova, Associazione Ingenium Aps Busca, Associazione Madre Teresa di Calcutta Onlus, Associazione Musicale Summertime, Associazione Nazionale Dopolavoro Ferroviario, Associazione Students For Humanity, Associazione Teatrale Guarnieri, Asst Sette Laghi, Atelier Du Chocolat, Auser Veneto Aps, Ausl Romagna, Azienda agricola " Le passioni" di Repele Lucia, Azienda Agricola di Rovasenda, Azienda Agricola Podere Broletto, Azienda Ulss 1 Dolomiti, Azienda Ulss 2 Marca Trevigiana, Azienda Ulss 3 Serenissima, Azienda Ulss 4 Veneto Orientale, Azienda Ulss 5 Polesana, Azienda Ulss 6 Euganea, Azienda Ulss 7 Pedemontana, Azienda Ulss 8 Berica, Azienda Ulss 9 Scaligera, Banco Farmaceutico Pisa, Bistrot Di Qua D'arno, Caritas Nord-Est, Cascina Candiana, Centro Culturale Casa "A. Zanussi", Centro Diocesano di Bergamo, Centro Missionario di Asti, Centro Missionario di Biella, Centro Missionario di Livorno, Centro Missionario di Pisa, Centro Servizi Volontariato Provinciale di Padova, Centro Sociale Parrocchiale "Tarcisio Peraro", Centro Studi G. Donati, Circolo Auser di Boara Pisani, Colazioni Col Sorriso, Coldiretti Padova, Coldiretti Veneto, Comitato per la Lotta Contro la Fame nel Mondo, Comune di Carpi, Comune di Crema, Comune di Firenze, Comune di Milano, Comune di Nerviano, Comune di Ornavasso, Comune di Pisogne, Comune di Ponte San Nicolò, Comune di Reggio Emilia, Comune di Varese, Comunità di San Frediano, Conservatorio di Milano, Conservatorio di Musica "Giuseppe Verdi" di Milano, CRAL Monte dei Paschi di Siena Sede di Pisa, Diocesi di Carpi, Diocesi di Forlì-Bertinoro,

Diocesi di Milano, Diocesi di Milano, EGIM SRL, Eurobike Srl, Fattoria Le Prata, Federazione Italiana Pallavolo - Padova, Fiori di Mamussi, Fnp Cisl Veneto, Fondazione Cassa di Risparmio di Carrara, Granda Zuccheri, Gruppo Donne di Ponte San Nicolò, Ho Avuto Sete Odv, Humanitas University, Irccs Stella Maris - Pisa Kolver Srl, La Tenda del Padre Nostro Aps, Libreria Gli Anni in Tasca, Libreria La Fenice, Libreria Pellegrini, Liceo Berard - Aosta, Manaly Design&Build, Marco Polo Team, Nero di Seppia - Ristobar Bistrò, Noki Med Italia Srl, Opera Salesiana La Spezia, OPV Orchestra di Padova e del Veneto, Ordine Dei Commercialisti di Milano, Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Belluno, Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Padova, Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Rovigo, Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Treviso, Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Venezia, Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Verona, Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Vicenza, Ordine delle Professioni Infermieristiche di Biella, Osteria da Caronte, Parrocchia dei Santi Angeli Custodi Torino, Parrocchia dell'ospedale Santa Chiara di Pisa, Parrocchia di Fossolo, Parrocchia di Leguigno (Re), Parrocchia di Ravalдино (Fc), Parrocchia Gesù Nostra Speranza di Cossato, Parrocchia Madonna della Neve di Carpi, Parrocchia S. Ildefonso di Milano, Parrocchia S.s. Nereo e Achilleo di Milano, Parrocchia San Nicola - Ornavasso, Parrocchia Santa Croce Rosignano Solvay, Peccati di Gola, Pizzeria da Lara, Regione Lombardia, Reparto di Oncologia Medica - Aou Pisana, Ristorante Africano Adal, Rosticceria da Salva, Salumeria Beltrami, Santuario dei Padri Oblati di Rho, Scuola Superiore Sant'anna, Scuole Vanzo, Sitaly, Società di Mutuo Soccorso di Pinerolo, Soluzioni Allestimenti e Arredi, Spi Cgil Veneto, Studio Ostetrico Maia, Sugo Padova, Sylco Srl, Teatro Dehon, Teatro La Tenda, Tembo Srl,

Tenuta Costigliola, Toninato Giorgio di Rigato Claudia & C. s.n.c., Trattoria da Giovanni, Ucid Rovigo, Uil Pensionati Veneto, Unione Pastorale Arcella, Unità Pastorale di Calvatone, Università Bocconi, Università degli Studi di Pisa, Università dell'Insubria, Università Statale di Milano, Università Statale di Milano-Bicocca.

**Agradecemos as numerosas Paróquias e Associações que juntamente dos 5.246 voluntários ligados aos grupos Cuamm dão voz a África e à nossa missão. Um agradecimento especial aos Distritos e aos Clubs Rotary, aos Lions Clubs, aos Soroptimist International e a Inner Wheel pelo apoio às nossas actividades de sensibilização e comunicação.**

# O NOSSO COMPROMISSO EM PRESTAR CONTAS, TODOS OS ANOS.





**MÉDICOS  
COM ÁFRICA**  
CUAMM

# O QUE NÃO SE VÊ

Dizem que o bater das asas de uma borboleta possa causar um furacão do outro lado do mundo.

Da mesma forma, a guerra na Ucrânia está a causar danos devastadores na África, onde o aumento dos preços torna ainda mais grave uma situação já dramática.

São os efeitos de uma guerra diária que não se vê e da qual ninguém fala.

**Ajude-nos a não deixar as mães e as crianças africanas sozinhas.**

**DOE AGORA:**  
[mediciconlafrica.org](http://mediciconlafrica.org)



*“A África deve ser promovida, não explorada. Não tenham medo de enfrentar desafios difíceis, de intervir em lugares remotos marcados pela violência, onde as populações não têm possibilidade de serem atendidas. Estejam com eles!”*

**Papa Francisco**

**2.346.915**

Pacientes assistidos

**1.120.664**

Consultas a crianças com menos de 5 anos

**410.277**

Consultas pré-natais

**214.970**

Partos assistidos

**18.902**

Pacientes em terapia anti-retroviral

**3.429**

Operadores de saúde formados

**11.137**

Transportes de emergências obstétricas

**4.086**

Desnutridos tratados

---

**Médicos com África Cuamm**

via San Francesco, 126

35121 Pádua

tel. +39 049 8751279

cuamm@cuamm.org

mediconlafrica.org

Segue-nos em:    